ANNO XLVIII. NUMERO 131 — DOMINGO 9 DE JUNHO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por novo ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Alves & C., na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

AVISO

Rogamos aos nossos assignantes. que se acham em atraso nos pagamentos respectivos, que mandem saldar seus debitos, afim de evitarem que lhes seja suspensa a remessa do Diario.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio do imperio.

Presidencia do conselho de ministros. Rio de Janeiro, 28 de maio de 1872.—Illm. e Exm. Sr.—Pelos debates da camara temporaria conhecerá V. Exc. a natureza da crise suscitada contra o gabinete.

Exigia-se a retirada dos actuaes ministros, sem allegar nem um motivo que podesse alienar-lhes a confiança da corôa, o favor da opinião publica e o apoio que lhes prestava grande parte da mesma camara e a maioria do senado, contando-se neste numero os homens mais eminentes do partido conservador.

Nem as reformas que o gabinete se propunha realisar, nem os seus actos relativos a importantes questões de politica externa e interna, desafiaram a censura dos opposicionistas.

« Não podendo a dissidencia invocar uma só razão de estado que a legitimasse, a camara ficou dividida em dous campos, cujas forças quasi se equilibravam.

Pondo de parte os inconvenientes do precedente que assim se deixaria estabelecido, era manifesto que outra qualquer combinação ministerial encontraria as mesmas difficuldades, attento aquelle lamentavel estado de divisão, e quando reviviam os resentimentos da luta passada, sob a fórma de uma questão de pundonor.

Nestas circumstancias julgou-se o gabinete collocado no imperioso dever de propôr á corôa o recurso que a constituição do imperio offerece para taes emergencias.

Depois de ouvir o conselho de estado pleno, S. M. o Imperador resolveu annuir á proposta do ministerio, dissolvendo, por decreto de 22 do corrente, a camara dos deputados, e convocando outra para o 1º de dezembro proximo futuro.

Tendo, portanto, de proceder-se á eleição de uma nova camara, em consequencia dos factos que succintamente acabo de referir, hoje mais que nunca cumpre ao governo aos seus delegados nas provincias empregar a maior solicitude para que seja perfeitamente livre a expressão do voto popular.

Neste indeclinavel empenho os agentes do poder executivo deverão cingir-se escrupulosamente á sua missão de velar pela ordem publica, segurança individual e liberdade dos cidadãos activos.

O governo confia plenamente no zelo, prudencia e lealdade com que V. Exc. seguirá e fará seguir esta norma de procedimento.

Deus guarde a V. Exe —*Visconde do Rio Branco*.—A S. Exc. o Sr. presidente da provincia de...

Por decretos de 27 do corrente mez foram exonerados, a pedido, dos cargos de presidentes:

Da provincia do Pará, o bacharel Abel Graça.

Da da Parahyba, o senador Frederico de Almeida e Albuquerque.

Da da Bahia, o desembargador João Antonio de Araujo Freitas Henriques.

Da de Minas-Geraes, o bacharel Joaquim Pires Machado Portella.

Por cartas imperiaes da mesma data foram nomeados presidentes:

Da provincia do Pará, o barão da Villa da Barra.

Da do Maranhão, o commendador José Bento da Cunha e Figueiredo Junior.

Da Parahyba, o bacharel Heraclito de Alencastro Pereira Graça.

Da da Bahia, o bacharel Joaquim Pires Machado Portella.

Da de Minas Geraes, o senador Joaquim Floriano de Godoy.

— Em 28 de maio:

Communicou-se ao presidente de Pernambuco que foi approvada a deliberação que tomou de mandar effectuar diversas despezas com o serviço do recenseamento da população da mesma provincia, tendo sido já requisitada do ministerio da fazenda a expedição de ordem para pagamento dessas despezas.

Determinou-se ao presidente da provincia de Pernambuco que expeça ordem á thesouraria de fazenda para ser pago ao Dr. Antonio Coêlho Rodrigues, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife, o vencimento integral do seu emprego desde o 1º até 10 de abril ultimo, e o ordenado sómente do dia 11 do mesmo mez, em que deixou o exercicio para vir tomar assento na respectiva camara, como deputado pela provincia do Piauhy, até 2 do corrente mez, por ter tomado assento no dia 3; e bem assim do dia 23 deste ao em que reassumir o exercicio do dito emprego.

Ministerio da fazenda.

Por decretos e titulos de 29 de maio ultimo, tiveram lugar os seguintes despachos:

Alfandega de Pernambuco.— Foi demittido o 1º escripturario Firmino José de Oliveira.

Foram nomeados:

O 2º escripturario José Affonso dos Santos Bastos, para igual emprego na do Maranhão.

O 3º escripturario João Duarte Carneiro Monteiro, para o mesmo emprego na do Pará.

O 3º escripturario João Antonio da Silva Pereira, para o mesmo emprego na de Santos.

Foram promovidos:

A 1º escriturario, o 2º, Caetano Gomes de Sá.

A segundos ditos, os terceiros, João Bernardo Diniz Pessoa e Manoel Gomes de Sá.

A terceiros escripturarios, o amanuense da recebedoria da mesma provincia bacharel José Mendes Pereira de Vasconcellos, e official de descarga, Sabino Joaquim da Silva Corado.

A segundos conferentes, o 2º escripturario João Manoel Ribeiro do Couto, o 3º dito, Eutychio Mondim Pestana e o 3º dito Basilio Baptista Furtado.

Por ordem da mesma data mandou-se entrar para o quadro o 2º escripturario addido Henrique Gomes de Oliveira.

Alfandega de Santos.—Foi nomeado 2º escripturario o 3º dito Lourenço José Martins Ramos.

Alfandega do Maranhão.—Foram nomeados:

1º conferente, o stereometra addido da alfandega do Rio Grande do Sul João Carlos de Paiva.

2º conferente, o 3º escripturario João Raymundo de Souza.

1º escriptuaario, o 2º dito Raymundo Nonato Corrêa de Faria.

Segundos escripturarios, os terceiros José Francisco Gomes Pereira, José Joaquim de Miranda, e o amanuense da secretaria da thesouraria Rogero Augusto Pereira.

Terceiros escripturarios, o 2º da alfandega da Parahyba Felippe Paes Sardinha e o 3º dito da do Ceará Manoel José Candido.

Alfandega da Bahia.—Foi nomeado 2º escripturario o 1º dito da de Aracajú, Boaventura José da Silva.

Alfandega de Aracajú.—Foi nomeado 1º escripturario o 2º dito João Emygdio da Silva Castro.

Alfandega do Pará.—Foi nomeado 1º conferente, o 1º dito da do Rio-Grande do Sul, José Alexandre Pereira Codeço,

Alfandega do Rio-Grande do Sul.—Foi nomeado 2º escripturario, o 2º conferente da do Maranhão Thomaz Velloso Tavares.

Por titulo de 25 do corrente foi nomeado 3º escriturario da alfandega do Ceará, Francisco Serafim de Miranda Moura, para igual emprego na da Parahyba.

Ministerio da justiça.

— Por decretos de 29 do corrente foram nomeados: o desembargador Manoel Elisiario de Castro Menezes, presidente do tribunal do commercio desta côrte.

O desembargador João Evangelista de Negreiros Sayão Lobato, fiscal do mesmo tribunal.

O bacharel Francisco José de Souza, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos do Pombal e Catolé do Rocha, na provincia da Parahyba.

Fez-se mercê da serventia vitalicia dos respectivos officios, para que foram nomeados provisoriamente pelos presidentes:

Ao tenente honorario do exercito Manoel Eufrasio de Toledo do de 1º tabellião do publico, judicial e notas do termo de Caçapava, na provincia de S. Paulo.

A Antonio Augusto Pessea, do de escrivão do jury e execuções criminaes do termo da Granja, na provincia do Ceará.

A Antonio Thomé Rodrigues, do de official do registro geral das hypothecas da capital da provincia do Maranhão.

Foi nomeado Claudino Dias de Campos, sob proposta do presidente da provincia das Alagôas, para exercer os officios de 1º tabellião e escrivão de orphãos, capellas e residuos do termo de Paulo Affonso, na mesma provincia, durante a vida do respectivo serventuario vitalicio, Manoel Joaquim Satyro, ao qual fica obrigado a pagar a terça parte dos rendimentos dos ditos officios, conforme a lotação.

Foi commutada em um anno de prisão com trabalho, que será cumprida na casa de correcção da côrte, a pena de quatro annos e seis mezes de galés e multa, imposta ao réo José Leal pelo jury do termo da Barra Mansa, na provincia do Rio de Janeiro.

DECRETO N. 4970 DE 29 DE MAIO DE 1872.

Altera a classificação de algumas das comarcas da provincia do Espirito Santo.

Hei por bem, para execução do art. 29, § 4.º da lei n. 2033 de 20 de setembro do anno passado, decretar o seguinte:

Artigo unico. Ficam elevadas á terceira entrancia a comarca da Victoria e á segunda a de Itapemirim, da provincia do Espirito Santo.

Subsiste a classificação das outras comarcas da mesma provincia, a saber: a de Reis Magos e de S. Matheus de primeira entrancia.

O Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de maio de 1872, 51º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o imperador.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

DECRETO N. 4971 DE 29 DE MAIO DE 1872.

Altera a classificação de algumas das comarcas da provincia do Rio Grande do Norte.

Hei por bem, para execução do art, 29, § 4.º da lei n. 2033 de 20 de setembro do anno passado, decretar o seguinte:

Artigo unico. Ficam elevadas a terceira entrancia a comarca do Natal e á segunda a de S. José da provincia do Rio Grande do Norte.

Subsiste a classificação das outras comarcas da mesma provincia a saber: as de Assú, Macau e Mossoró de segunda entrancia, e as de Canguaretama, Maioridade e Seridó de primeira.

O Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de maio de 1872, 51º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o imperador. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

DECRETO N. 4972 DE 29 DE MAIO DE 1872.

Altera a classificação de algumas das comarcas da provincia de Santa Catharina.

Hei por bem, para execução do art. 29, § 4.º da lei n. 2033 de 20 de setembro do anno passado, decretar o seguinte:

Artigo unico. Ficam elevadas á segunda entrancia as comarcas de Santo Antonio dos Anjos e de S. José, da provincia de Santa Catharina.

Subsiste a classificação das outras comarcas da mesma provincia a saber: a do Desterro da terceira entrancia e as de Itajahy, Lages e de Nossa Senhora da Graça de primeira.

O Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de maio de 1872, 51º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o imperador. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

DECRETO N. 4973 DE 29 DE MAIO DE 1872.

Altera a classificação da comarca da capital da provincia de Goyaz.

Hei por bem, para execução do art. 29, § 4.º da lei n. 2033 de 20 de setembro do anno passado, decretar o seguinte:

Artigo unico. Fica elevada á segunda entrancia a comarca da capital da provincia de Goyaz.

Subsiste a classificação das outras comarcas da mesma provincia a saber: Boa-Vista do Tocantins, Cavalcanti, Palma, Paranahyba, Porto Imperial, Rio das Almas, Rio Curumbá, Rio Maranhão, Rio Paraná e Rio Verde de primeira entrancia.

O Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de maio de 1872, 51º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de sua magestade o imperador. — *Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*

— Rio de Janeiro, em 27 de maio de 1872. — Illm. e Exm. Sr.—Foi presente a S. M. o Imperador o officio dessa presidencia, de 19 de abril ultimo, acompanhando copia da solução que dera á consulta do juiz municipal e de orphãos do termo de Itabaina sobre a questão de competencia, suscitada entre elle e o juiz de direito da comarca, quanto ao processo e julgamento das partilhas. E o mesmo augusto senhor manda declarar a V. Exc. que, nas comarcas geraes, o processo e julgamento da partilha, cujo monte não exceder de 500$, competem ao juiz municipal ou de orphãos, conforme a natureza da causa, com appellação para o juiz de direito; sendo, porém, de maior quantia, pertence o processo ao juiz municipal ou de orphãos e o julgamento em 1ª instancia ao juiz de direito, á vista das disposições dos arts. 23, §§ 1º e 2º e 24 § 1º da lei n. 2033 de 20 de setembro de 1871 e arts. 64 §§ 1º e 2º, 66 §§ 1º e 2º, 71 e 83 do respectivo regulamento.

Deus guarde a V. Exc.—*Manoel Antonio Duarte de Azevedo.*—Sr. presidente da provincia de Sergipe.

Ministerio da guerra.

Por portarias de 24 do corrente foi concedido ao bacharel José Marcelino de Araujo Ledo Vega a exoneração que pedio do lugar de auditor de guerra, junto á divisão brasileira no Paraguay; sendo nomeado para o referido lugar o bacharel Melchiades Augusto de Azevedo Pedra.

Por decretos de 29 do corrente foram transferidos:

Para o 5º batalhão de infantaria o major do 14º da mesma arma Roberto Ferreira da Costa Sampaio, e para este batalhão o major daquelle José Antonio Alves.

Para a 3ª companhia do 3º regimento de cavallaria ligeira o capitão do 5º da mesma arma Pedro José Cardoso, e para a 5ª da companhia deste regimento o capitão daquelle José Mendes Jacques.

Para o corpo de estado-maior de 2ª classe, na conformidade das disposições do art. 2º do decreto n. 3512 de 1 de outubro de 1865, o 2º tenente do 2º batalhão de artilharia a pé Bartholomeu José Pereira.

Por decreto da mesma data concedeu-se ao 1º tenente reformado do exercito, Marcos de Azevedo Souza, a demissão que pedio do serviço do mesmo exercito.

Ministerio dos negocios da guerra. — Rio de Janeiro, 29 de maio de 1872.

Illm. e Exm. Sr.—Expeça V. Exc. as convenientes ordens para que desde já fique suspenso nessa provincia o recrutamento para o exercito.

Deus guarde a V. Exc. — *João José de Oliveira Junqueira.*—Illm. e Exm. Sr. presidente da provincia de...

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 7 DE JUNHO.

Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.—Forneça-se.

Anna Izidora do Espirito Santo.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido em que requer a supplicante.

Benedicto Marques Vianna. — Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Balbina Maria da Silva.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Bernardo Teixeira de Moura.—Entregue-se os documentos mediante recibo.

Bellarmina Maria da Conceição. — Por ora não póde ser attendida por não haver vaga na companhia de aprendizes menores do arsenal de marinha.

Baldoino Amando Farias.—Prejudicado.

Alferes Cypriano Buarque de Macedo.—Prejudicado.

Candido Gonçalves de Oliveira. —Seja nomeado o supplicante.

Catharina de Serpa Brandão.—Dê-se.

Tenente Christovão Francisco de Paula Cavalcanti.—Prejudicado.

Francisco Silverio de Farias Junior.—A cadeira, a que se refere o supplicante já foi provida.

Francisco Tavares Corrêa.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda, ouvindo o da alfandega.

Coronel João Vieira de Mello e Silva.—Deferido com officio desta data ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Francisco de Sá Leitão.—Passe.

O mesmo.—Sim.

Luiz Antonio Cordeiro.—Prejudicado.

Manoel Alves Maciel.—Prejudicado.

Maria Joaquina de Jesus Barreiros.—Informe o Sr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Tenente Manoel Carneiro Machado Freire.—Forneça-se.

Miguel Archanjo da Silva Braga.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Maria do Rosario Pinheiro.—Indeferida.

Manoel Felix do Nascimento.—Não tem lugar o que requer o supplicante.

Major Manoel Carneiro Cavalcanti de Albuquerque Lacerda.—Seja nomeado o supplicante.

Capitão Paulo Cavalcante de Albuquerque.—Ficam expedidas as convenientes ordens no sentido em que requer o supplicante.

Severino Alexandre Villarim.—Certifique.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 8 de junho de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

2.ª Secção. — Secretaria da presidencia de Pernambuco 6 de junho de 1872.

EDITAES.

Por esta secretaria se faz publico, de conformidade com o disposto no art. 1.º do decreto 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que por portaria desta data foi nomeado para provisoriamente exercer a serventia do officio de 1.º tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Itambé, o cidadão Candido Gonçalves d'Oliveira.—O secretario, Elias F. de Almeida e Albuquerque.

2.ª Secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco 6 de junho de 1872.

Por esta secretaria se faz publico de conformidade com o disposto no art. 1.º do decreto 4,668, de 5 de janeiro de 1871, que por portaria desta data foi nomeado para provisoriamente exercer a serventia do officio de 1.º tabellião e escrivão do civel e mais annexos do termo do Bom Conselho, o major Manoel Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda.— O secretario Elias F. de Almeida e Albuquerque.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE JUNHO DE 1872.

Administração da provincia.

A bordo do paquete nacional *Paraná* chegou hontem a esta provincia o Exm. Sr. desembargador Francisco de Faria Lemos, nomeado presidente de Pernambuco por carta imperial de 8 de maio do corrente anno.

S. Exc. deve prestar juramento, perante a Illma. camara municipal do Recife, amanhãa á uma hora da tarde, depois do que será empossado na administração da provincia.

Os honrosissimos precedentes de S. Exc são mui sufficientes garantias de sua administração, que sem duvida será pautada pelas normas da justiça e da prudencia, que são duas valiosas forças, especialmente na difficil quadra que S. Exc. tem de atravessar.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor brazileiro Paraná, trazendo datas: do Chile 1º, do Paraguay 19, do Rio da Prata 25, do Rio Grande do Sul 17, de Santa Catharina e do Paraná 23, de S Paulo a 28 de maio, do Rio de Janeiro a 1, da Bahia a 5, e das Alagôas 7 do corrente. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas.

CHILE.

As noticias desta republica pouco adiantam das ultimas que demos.

Organisou-se uma companhia intitulada *Colon de Caracoles*, para exploração das minas ultimamente descobertas.

A variola estava fazendo victimas nos Andes e em Valparaiso muitos casos fataes se tinham dado.

O hospital das mulheres estava sendo devastado pela epidemia.

PARAGUAY.

O estado sanitario é bom.

Uma commissão do commercio levou uma queixa ao governo contra os fornecedores das forças alliadas, pelo contrabando que dizem terem elles introduzido com grave detrimento do mercado.

D Ignacio Segovia foi exonerado do cargo de fiscal geral do Estado, e substituido por D. Miguel Alfaro.

O congresso approvou o contracto celebrado pelo governo com Diogo Horrochs & C., para o estabelecimento de um tram-way, em Assumpção.

Concedeu-se privilegio exclusivo por cinco annos ao Sr. Junquer para fabricar gêlo.

RIO DA PRATA.

No congresso argentino a camara dos deputados approvou o censo geral da republica, segundo o qual o total da população é de 1,879,507 almas, assim distribuidas pelas differentes provincias: Buenos-Ayres 495,117, Santa Fé 89, 117, Entre-Rios 134,271, Corrientes 129.023, Cordova 210,508, S. Luiz 53,294, Santiago, 132.898, Mendoza 65,413, S. Juan 60,319, Rioja 48,746, Catamarca 79,962, Tucuman, 108,953, Salto 88,933, Jujuy 40,379, Chaco 45,291, Missões 3,000, Pampa 21,000, Patagonia 24,000, exercito do Paraguay 6.276, Argentinos em paizes estrangeiros 41,000.

Tomando por base este censo distribuiram-se assim os deputados que cada provincia tem de enviar ao congresso: Buenos-Ayres, 25; Santa Fé, 4; Entre-Rios, 7; Corrientes, 6; Cordova, 11; San Luiz, 3; Santiago, 7; Mendoza, 3; San Juan, 3; Rioja, 2; Catamarca, 4; Tucuman, 5; Salto, 4; Jujuy, dous.

O senado approvou um projecto autorisando o poder executivo a despender até a somma de 2,600,000, pesos com a compra de tres navios encouraçados e de armas portateis de precisão.

Sustentando este projecto, o general Mitre disse em nome da commissão que o formulára, que esta se não havia guiado absolutamente por proposito algum que podesse significar ameaça ou provocação a qualquer nação do mundo, porque seria isso conspirar contra a paz que todos anhelavam. Tal pensamento jámais perpassára pela mente do orador, pois assaz amava a paz e conhecia bem os fructos que ella dá, para não pensar nem por um momento em comprometté-la; não se fallasse, pois, de guerras com os vizinhos, porque tal possibilidade não entrava nos calculos da commissão.

Outras eram as invasões que a Republica Argentina projectava e estava empenhada em fazer na Bolivia, no Chile, no Paraguay e no Brazil. Não tardaria a estrada de ferro central a chegar em Jujuy, e então transpondo as fronteiras que as dividem, a Republica Argentina invadiria a Bolivia com os trilhos e a locomotiva, isto é, com as armas do progresso e da civilisação. Em breve tambem o telegrapho transandino, e mais tarde a via ferrea, galgando os Andes, iriam invadir o Chile por sobre a cordilheira, como antes fizera San Martin, unindo-o á Republica Argentina por novos vinculos de ferro e fraternidade. E finalmente, em breve tambem a estrada de ferro que vai construir-se em Corrientes estenderia os seus braços até ao coração do Paraguay, levando áquelle povo novo elemento de vida, novo germen de prosperidade e riqueza.

Eram esta as invasões que a republica estava empenhada em fazer nos Estados vizinhos, estas as guerras que ambicionava realizar.

Referindo-se em seguida ao Brazil, disse o general Mitre que o povo argentino e o brazileiro estavam empenhados n'um duello, mas não de morte, e sim de vida. Um e outro porfiavam por mostrar ao mundo qual progredia mais, qual diffundia mais a instrucção entre as massas, qual delles servia melhor á causa do progresso humano, n'uma palavra, qual sabia aproveitar-se com maiores vantagens dos beneficios da liberdade, da paz e dos pacificos instrumentos do trabalho. Que precisamente para triumphar neste duello e para colher a palma da luta, era que se apresentava o projecto em discussão, porque ao que elle tendia era a manter a ordem no interior, e fazer guardar e respeitar as leis da nação dentro e fóra da republica, para que nunca mais se alterasse a paz.

Accrescentou que os Estados Unidos, o paiz que servia de modelo aos outros, votavam annualmente grandes sommas de dinheiro para compra de armas e aperfeiçoamento das suas fortalezas, não porque estivessem em guerra com quem quer que fosse, mas porque assim o exigia a necessidade de velar com previsão pela sua sustentação da ordem e respeito devido á sua soberania.

Tinha sido nomeado ministro do interior o Dr. M. Ladislão Frias, que pouco antes fôra governador de Tucuman.

A legislatura de Entre-Rios autorisou um emprestimo externo de um milhão esterlino, para a creação de um banco provincial de emissão e deposito.

Do Estado Oriental não temos noticia de interesse.

Nos ultimos dias nenhum caso novo de febre amarella se dera em Montevidéo. Chegou alli a 21 a nossa corveta *Vital de Oliveira*, em viagem de instrucção.

Causavam alguma sensação em Buenos-Ayres diversas noticias vindas do Salto sobre entrada de partidas bolivianas em territorio argentino. Não se sabia bem o que pensar a tal respeito, difficilmente; porém, se podia acreditar que fossem actos de hostilidades autorisados pelo governo da Bolivia.

Em Montevidéo a junta de hygiene communicára officialmente ao governo a extincção da febre amarella desde o dia 16, depois do qual se não dera mais caso nenhum daquella molestia.

RIO GRANDE DO SUL.

O Sr. bispo diocesano devia sahir brevemente da capital com destino á côrte.

A S Exc. Revma havia-se apresentado no dia 10 uma commissão, composta dos Srs. Drs. João Dias de Castro, Emiliano Valentim Barrios e Alexandre Moura, em uma petição da população de Pelotas, que contém mais de duas mil assignaturas, impetrando a restituição das funcções e direito de prégar ao padre Guilherme Pereira Dias.

Fallecera na cidade de Bagé o negociante Custodio Francisco Alves, socio da acreditada casa que alli gyra sob a firma Antonio Ferreira Ramos & C.

Em Santa Thecla, 1º districto da mesma cidade, suicidara-se a 28 do passado, disparando um tiro de pistola no peito, uma senhora chamada Carolina, que ha tempos soffrera de alienação mental, da qual parecia achar-se curada. Attribue-se o fatal acontecimento a algum [illegible], porquanto era muito estimada por seu marido, Francisco José dos Santos, e por todos os parentes. A infeliz suicida deixou filhos menores.

Do *Prélo*, ainda da mesma cidade, extractou o *Commercial* as seguintes noticias:

« Achando-se em sua chacara, no dia 29 do passado, ás 6 horas da tarde, Antonio José de Almeida, subdito portuguez, occupado em accommodar a carroça em que vinha de vender pasto na cidade, ahi chegou um seu vizinho, subdito francez, conhecido por Clemente curtidor, que, após breves palavras, deu-lhe uma tremenda cacetada na cabeça que o deitou por terra.

« Segundo nos consta, Clemente deixava um cavallo de sua propriedade passar o cercado do offendido e estragar-lhe o pasto, que plantava para seu negocio, sem que désse a menor providencia para evitar o mal, até que Almeida, já cansado, entendeu que o melhor meio de se livrar do destruidor animal era agarra-lo e leva-lo ao fiscal, afim de o encerrar no curral do conselho. Ora, vejam como o diabo as arma! Clemente tambem lá de si para si entendeu que o melhor meio de se vingar de Almeida, era quebrar-lhe a cabeça. Consta-nos que o offendido está em perigo de vida e que até á publicação desta folha ainda não recuperou a falta de que foi privado ao receber o golpe.

« Como promettemos em nosso numero anterior, vamos tratar resumidamente do assassinato perpetrado no Passo do Viola, segundo as informações que nos foram remettidas:

« Miguel Corneta, morador naquelle lugar, tinha comsigo uma mulher, com a qual vivia ha tempos; ultimamente maltratava-a muito, desgostando-a a ponto della desejar sua separação; um emigrado oriental por nome Francisco Acosta, amigo de Miguel, sendo testemunha das continuadas desavenças em que viviam, aconselhou a este que a deixasse, que era indigno delle ter em sua companhia uma mulher que já não o estimava, etc., etc. Miguel pareceu compenetrar-se da logica de seu amigo e despedio a amazia, que a seu pedido, foi acompanhada até esta cidade pelo oriental; este quando voltou procurou como sempre a Miguel e continuaram amigos, porém, segundo dizem, o oriental gabara-se pelo caminho que tinha supplantado aquelle apoderando-se da amazia. Isto, como é provavel, foi aos ouvidos de Miguel, que na noute de 29 do passado procurou ao oriental que se achava perto do Passo em um rancho jogando as cartas com outro individuo, e alli chegando exigio lhe uma satisfação; o oriental contestou-lhe com insultos e o accommetteu a mão armada, dando-lhe Miguel uma facada e logo um tiro que o deitara morto.

« Tudo foi tão rapido que o parceiro do assassinado não o pôde soccorrer. Miguel estava bem montado e fugio em direcção ao Estado-Oriental.

« O subdelegado marchou para alli logo que teve noticia do crime e procedeu ao competente auto de corpo de delicto. »

« No 5º districto desta cidade, no arroio Seival, á 2 do corrente mez, deu se um conflicto entre varios individuos, resultando o ferimento de tres, sendo um delles grave.

« Por pessôa fidedigna dalli vinda recebemos informações do facto e são as que seguem:

« Desde o dia 30 do passado alli corriam-se carreiras; achava-se entre os carreiristas um oriental de nome Antonio, morador naquelle lugar; este individuo fôra amaziado com uma tal Maria Joanna, que o abandonou por não poder supportar os máos tratos que lhe dava; desde então elle procurava-a e a maltratava onde quer que a encontrasse Este miseravel é muito conhecido por seus pessimos costumes, e muitas vezes tem sido preso por desordeiro, mas nem assim se corrige, e continúa sempre da mesma maneira.

« Em uma ramada, do arraial das carreiras estava Maria Joanna, quando chegou o referido oriental que, na forma do louvavel costume, começou a insulta-la e maltratar, nesta occasião aproximaram-se tres dos carreiristas na intenção de defenderem a infeliz. Antonio não quiz attende-los e até ousou dizer que « assim como deu nella era capaz de fazer o mesmo aos seus defensores! »

« Tal insulto foi repellido energicamente por meio de palavras da parte dos tres individuos, Antonio, puxou de uma pistola o fez fogo contra elles, a arma estava carregada com cortados e ferio a perna de um e o braço de outro, o terceiro, que ficou incolume, tira a sua pistola e desfechou a contra o miseravel, que cahio com o peito esquerdo atravessado pela bala.

« Dizem-nos que ainda não morreu, mas que é provavel que não escape. Os tres carreiristas conseguiram escapar-se.

SANTA CATHARINA.

Proseguiam os trabalhos da assembléa provincial.

Assentara-se na tarde de 18, na capital, a pedra fundamental do novo hospital militar com as solemnidades do estylo.

Refere o *Conciliador* de 16:

« Começa a variola a estender-se pela cidade. Já em um dos primeiros numeros deste jornal demos noticia de que grassava esta epidemia na cidade, no entanto que providencia alguma tem se adoptado até hoje.

« Começando pelo lado léste da cidade, ella foi levada para o de oéste, onde tem feito bastantes victimas; hoje o mesmo centro está já tocado.

« O termo médio da permanencia das epidemias em qualquer lugar é, segundo diz-se, tres mezes; no entanto a variola desde janeiro que começou a atacar os habitantes da capital.

« Informam-nos que no Itajahy e na freguezia da Santissima Trindade a mortandade tem sido espantosa. Pois não seria melhor que se fechasse logo a inspectoria de saúde? »

PARANÁ.

O tenente-coronel Manoel Miró assumira no dia 6 a jurisdicção municipal.

Fallecera a 16 a Sra. D. Anna da Luz Guimarães, mãi do commendador M. A. Guimarães e uma das senhoras mais antigas de Paranaguá, deixando numerosissima prole.

Lê se no *Antonina*:

« Causa lastima o estado em que se acham os cemiterios desta cidade. Um destes dias tivemos occasião de ver que em lugar de serem elles destinados sómente á morada dos mortos, o eram tambem para pasto de animaes! »

S. PAULO.

O presidente, por acto de 8 do corrente, aceitará a desistencia feita pelo Dr. Manoel de Magalhães Couto, da serventia vitalicia do officio do 2º tabellião do publico, judicial e notas do termo do Bananal; por acto de 16 designara a residencia dos juizes de direito e promotores da provincia, e por acto de 22 acceitara a desistencia feita por Antonio Galvão da França Freire, da serventia vitalicia do officio de escrivão de orphãos e ausentes de S. Luiz de Parahytinga.

Diz o *Correio Paulistano* de 28, sob a epigraphe *Inverno*:

« Já nos açoita o frio desapiedadamente além de vir cêdo. Na noute de ante-hontem tivemos a primeira visita do hospede que nos frequenta ha 2 ou 3 annos—a geada. Tivemo-la nesta capital e nos arrabaldes, o que dá a suppor que tambem appareceu em alguns pontos do interior.

Lê se no Diario do mesmo dia:

« No lugar competente vai publicado um edital do governo, designando o praso dentro do qual recebem-se propostas para o prolongamento da via-ferrea de Campinas ao Rio-Claro.

« Consta nos que esta providencia fôra inspirada pelo facto de ter o Sr. Dr. Pertence offerecido nova proposta a 25 do corrente, pedindo a garantia de juros de 7 %, sómente durante a construcção, que não irá além de 30 mezes, e obrigando-se a applicar ao abaixamento das tarifas o excedente da renda de 12 %.

« A referida providencia, além de consultar melhor os interesses da provincia, por abrir campo a producção de propostas mais vantajosas do que as existentes, se recommenda ainda, quer por evitar continuas convocações da Companhia Paulista, afim de resolver se se propõe á obra, visto a preferencia que lhe compete, e quer porque põe termo á especie de licitação indefinida em que ficaria este negocio.

« Os concurrentes tem de apresentar as propostas na secretaria do governo até ás 3 horas do dia 13 do proximo mez de janeiro.»

No dia 21, pelas 6 horas da tarde, Alfredo Frœlich suicidara-se em Sorocaba, disparando um tiro de rewolver no queixo em direcção ao cerebro.

Dando conta do facto, assim se exprime o *Ypanema*:

« Moço de uma educação acabada, illustrado, gozando de geraes sympathias e da estima do dono da casa commercial em que era guarda-livros, não sabemos a que attribuir esse acto de desespero, senão a antiga molestia de que fôra acommettido no Rio, a febre typhoide, que deixou-lhe mais ou menos um desarranjo mental.

« Meia hora antes de perpetrar o acto comprou um par de botinas, depois outro, e mandando engraxar um, calçou-o. Aproveitando, porém, a occasião em que se vio só, deu fim a sua existencia com grande desolação de todos que o conheciam de perto; e no emtanto elle batia o suicidio com todas as forças de sua bella intelligencia. Foi sepultado no cemiterio publico, e seu sahimento foi o maior que temos visto aqui: mais de 100 pessoas o acompanharam a ultima morada.

« Recitaram discursos ao baixar o corpo a sepultura os Drs. Firmo de Mello, Ubaldino do Amaral por parte do Club Palestra, Ferreira Braga pelo Gabinete de Leitura.

« O Club Palestra resolveu tomar luto por tres dias.

« Os convites foram feitos pelo amigo do finado, Sr. Luiz Mathens Maylasky.»

Alguns amigos do finado José Antonio Thomaz Romeiro abriram na capital uma subscripção, afim de reunirem um peculio, que, posto a premio, estabeleça uma mesada ás infelizes filhas do dito finado, as quaes perderam ao mesmo tempo pai e mãi.

Informaram ao *Sorocabano* que a estrada geral que de Campo-Largo segue para Itapetininga, se acha em pessimo estado, e que a ponte do ribeirão Iperó ameaça ruina, tendo já no centro um grande buraco.

Falleceram: no dia 11 o Dr. Domingos Ribeiro da Silva, victima de uma congestão cerebral, e no dia 12 o importante fazendeiro, em Barreiros, tenente José Celidonio Gomes dos Reis, um dos mais eminentes vultos do partido conservador alli.

Com referencia ao espancamento de Luciano Francisco Pacheco, no Jahú, de que demos noticia no dia 27, noticia o *Diario*:

« Ha tempos, o 1º supplente do juiz municipal dera uma sentença contra o referido Luciano, em uma questão que tinha sobre a posse de alguns escravos; em consequencia disso, encontrando-se o dito Luciano em um caminho com aquella autoridade, chicoteou-a á vontade. Em represalia foi que essa autoridade, acompanhada de outras pessoas, invadio a casa do dito Luciano para applicar-lhe a pena de Talião.

« Sendo assim, já se vê que o supra-mencionado Luciano não é um *cidadão pacifico*, como se pretendeu fazer crer.

E' em todo o caso, de lamentar que aquella autoridade se esquecesse dos recursos da lei, unicos de que devia lançar mão para punir tamanha affronta.

« O desacatado não foi o simples cidadão, porém sim uma autoridade no exercicio legal de suas attribuições.

« Se vimos dar estas informações, é para mostrar que S. Exc. o Sr. presidente da provincia, quando o nomeou para o cargo de 1º suplente do juiz municipal, não podia prever que aquelle cidadão, revestido da autoridade, não podesse conter-se por occasião de ser tão brutalmente desacatado.

« Isso podia dar-se com outra qualquer autoridade, e não ser por isso a pessoa indigna do cargo que exerce, como no caso presente.»

Do Jahú communicam ao *Diario de S. Paulo*, de 25:

« No dia 19 do corrente, pelas 9 horas da manhã, achando-se Luciano Francisco Pacheco, cidadão pacifico, almoçando em sua casa, em companhia de sua mulher e seis filhos, de menor idade, foi assaltado por um grupo de homens armados a cacete, facas e armas de fogo, que, ali entrando, espancaram atrozmente, não só a Luciano, como a sua mulher; isto passou-se no centro da villa, e á vista das autoridades.

O Sr. commendador Antonio Joaquim da Rosa, de S. Roque, dirigio ao *Sorocabano* a seguinte carta:

« Li com summo interesse o editorial do *Sorocabano*, n. 101. E' um artigo magistral e cheio de verdade.

« E note ainda que nas terras baixas (varzeas) sujeitas á geada, plantamos mais cedo o algodão, e o colhemos antes do inverno. Mas nem toda esta zona é sujeita á geada; temos altas montanhas, onde ella não chega, como nos lugares mais livres.

« Descobrio-se aqui excellente pedra calcarea, e já se levantaram dous fornos, um dos quaes, pertencente ao Dr. Stevaux, está produzindo mensalmente dous mil alqueires de cal de 1ª qualidade, que dará, só neste ramo, bom alimento á nossa via ferrea.

« Os que duvidam da uberdade do nosso solo podem recorrer a autoridade insuspeita do venerando Sr. Barão de Tieté, que já morou aqui, e sustenta que as terras da Limeira e Rio-Claro não são mais ferteis.»

ESPIRITO-SANTO.

No dia 20 começaram as sessões preparatorias da assembléa provincial, e estava marcado o dia 23 para sua abertura; a 22, porem, resolvera o presidente da provincia adiar a legislatura até 30 de setembro. O motivo do adiamento fora o reconhecimento dos Srs. Basilio Carvalho Daemon e Francisco Rodrigues de Barcellos Freire, como deputados, quando aliás achavam-se em manifesta incompatibilidade para terem assento na assembléa. Foram por essa razão mandados responsabilisar alguns vereadores da camara municipal da capital.

A 20 assumira o cargo de juiz de direito da comarca da capital o Sr. Dr. Luiz Duarte Pereira.

Os repetidos factos criminosos que se estavam praticando nas villas da Serra e Nova Almeida, resolveram o presidente da provincia a ordenar ao chefe de policia que para ali seguisse, afim de proceder rigorosa syndicancia sobre esses factos e punir os criminosos.

A 19 fora collocada a pedra fundamental do edificio que tem de servir de theatro na cidade da Victoria.

A' sociedade Melpomene deve a capital da provincia este melhoramento. O acto esteve muito concorrido.

O *Correio da Victoria* de 11 deste mez refere o seguinte facto:

« Ha poucos dias voltava desta capital para Santa Leopoldina, onde estava destacada, uma praça de policia que tinha vindo buscar soldo, quando, ao chegar ao Porto do Engenho, do districto de Cariacica, foi, segundo consta, por motivo frivolo, presa, amarrada brutalmente e insultada por um inspector de quarteirão, que a enviou ao subdelegado daquelle districto, o qual, não sendo logo encontrado, só mais tarde pôde mandar

soltar aquella praça, cujos punhos estavam já inflamados pelas cordas.

RIO DE JANEIRO.

— Do *Jornal do Commercio* extrahimos :

« Reuniu-se desta hontem (30) a assembléa geral presidida ... ás 11 horas da manhãa, sob a presidencia do Sr. director Boaventura G. Roque, servindo de secretarios os do conselho deliberativo Srs. F. F. Vaz e A. A. Pereira de Barros ; lida a acta da sessão antecedente e pedida dispensa da leitura do relatorio, por ter sido publicado nesta folha, procedeu-se á eleição do conselho deliberativo e da commissão de exame de contas, que deu o seguinte resultado :

« Conselho.—Srs. : Commendadores, Domingos Antonio de Góes Pacheco, Manoel Salgado Zenha, Joaquim Bernardino Pinto Machado e Miguel Couto dos Santos, Agostinho Gonçalves Guimarães, José Joaquim Ferreira Margarido, Eduardo Rodrigues Cardoso de Lemos, Manoel Leite Bastos, Joaquim Pinto de Carvalho Ramos, Emilio Antonio Pereira Gomes, Luiz Candido Furtado Coelho, João Mendes de Araujo, José Joaquim Teixeira de Valença, José Antonio Gomes Villela, Francisco Ignacio de Oliveira Aguiar, João Joaquim Gonçalves Porto, Francisco Ferreira Vaz, Antonio Joaquim Pereira da Silva, Domingos Moutinho e Antonio José de Lima Junior.

« Commissão de contas.—Srs. : Ernesto Cybrão, Constantino Joaquim de Azevedo Lemos e Raymundo José Nunes.»

« A loja maçonica Caridade e União, ao valle do Lavradio, na sua sessão de posse da nova administração, celebrada a 27 do corrente, solemnisou este acto dando tres cartas de liberdade.

O Sr. João Pereira de Magalhães Bastos tambem concedeu carta de liberdade ao preto Cesar, de cerca de 40 annos de idade.»

« Ante-hontem (27) as 9 horas da noute falleceu repentinamente, na rua do Conde d'Eu, em frente ao chafariz do Lagarto, victima de uma congestão pulmonar, o hespanhol Francisco Pantaleão Gonzales, de 49 annos de idade, casado, com negocio de café volante, e residente naquella rua n. 40. O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto e mandou entregar o cadaver á familia do finado e remetteu ao consul hespanhol a quantia de 13$960 que foram encontrados na algibeira de Gonzales.»

« Falleceu a 13 do corrente da cidade de Pindamonhangaba a septuagenaria Sra. D. Anna Maria Bueno, deixando livres, sem condição alguma, todos os seus escravos, em numero de 27 (12 do sexo masculino e 15 do feminino) e legando-lhes uma sorte de terras, um terreno na referida cidade e todos os vencimentos existentes na fazenda.»

A' requisição do ministerio da justiça o supremo tribunal remetteu uma nova lista de 17 juizes de direito mais antigos para escolha de desembargadores :

1º Antonio Henrique de Miranda.
2º João Caetano Lisboa.
3º Francisco Lourenço de Freitas.
4º Manoel Jansem Ferreira.
5º João Salomé Queiroga.
6º Manoel José da Silva Neiva.
7º João de Carvalho Fernandes Vieira.
8º Viriato Bandeira Duarte.
9º Antonio de Cerqueira Lima.
10. Olegario Herculano de Aquino e Castro.
11. João Paulo Monteiro de Andrade.
12. Silverio Fernandes de Araujo Jorge.
13. Sebastião José da Silva Braga.
14. Vicente Ferreira da Silva Bueno.
15. Luiz Gonzaga de Brito Guerra.
16. Francisco Rodrigues Sette.
17. Joaquim Francisco de Faria.

« Segundo refere o *Telegrapho*, de Macahé, falleceu na freguezia da Aldêa de S. Pedro, da comarca de Cabo Frio, no dia 1 de maio passado, Joaquim José da Silva Lessa, que nasceu em S. João de Itaborahy em julho de 1756 ; casou-se 3 vezes, deixando do seu primeiro matrimonio 6 filhos, 32 netos, 46 bisnetos e 3 tataranetos ; do segundo, 6 filhos, 42 netos e 12 bisnetos ; do terceiro, 2 filhos.

« Ao todo, 149 descendentes !

« José José da Silva Lessa (diz a citada folha) durou 116 annos, menos 3 mezes, gosando sempre de todas as suas faculdades mentaes ; mas se esse homem attingio essa idade é porque nunca foi guarda nacional em Macahé. »

« Houve hontem, em uma das salas do quartel-general, sessão do conselho de guerra.

« Foi presidida pelo Sr. tenente-coronel Eleutério Maria da Silva Bittencourt. Esteve presente como auditor de guerra, o Sr. juiz criminal Dr. Antonio Carneiro de Campos, e foram vogaes os Srs., major Raymundo José de Souza (como juiz interrogante), capitães Antonio dos Santos Lara e Antonio Cesar Tupinambá, alferes Maximo Luiz Gonçalves de Jesus, Fortunato José Fazenda e Carlos Clementino Carvalhaes.

« O conselho tomou conhecimento do processo do soldado addido ao 1º regimento de infantaria da côrte Faustino Joaquim Soares, que ferio gravemente seu camarada e companheiro de prisão, no xadrez do quartel, Luiz Ignacio Pereira.

« Foi advogado do réo o Sr. Dr. Felizardo Pinheiro de Campos, que, na fórma das leis militares, prestou juramento nas mãos do Sr. presidente do conselho para defender o seu cliente.

« Apresentada a defesa escripta, e sustentada verbalmente pelo Sr. advogado, fez o Sr. Dr. auditor a leitura della, e de todas as peças comprobatorias dos factos ; passando o conselho a deliberar, condemnou o accusado a um anno por ter havido provocação directa do offendido, e alguma allucinação do réo no momento em que foi calumniado por aquelle. O processo vai, na fórma da lei, ao conselho supremo militar de justiça.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data.

« Tem havido nestes ultimos dias alguma fluctuação no mercado do cambio. Até hoje ao meio-dia regulou a taxa bancaria de 24 1/4 d., mas depois desta hora o Banco Commercial, que estava sacando, retirou-se do mercado, de sorte que podemos considerar nominalmente a taxa bancaria a 24 d. As noticias do norte pelo *Neva* influiram muito para esta baixa. Negociou-se hoje o papel da praça a 24 3/8 e 24 1/4 d. Sobre França regulou a taxa de 388 rs. por franco.

« Tem havido grande animação nas vendas de soberanos, cujos preços fecharam hoje a 10$ a dinheiro.

« Em apolices geraes de 6 0/0 tambem se tem realisado transacções regulares de 1:032$ a 1:035$ e do emprestimo nacional de 1868 a 1:120$, a dinheiro.

« Os preços das acções do Banco do Brasil, depois de terem experimentado alguma depreciação, fecharam hoje firmes a 58$000 de premio a dinheiro e a 62$ dito para o ultimo dia de transferencia.

« As cotações dos titulos de outros estabelecimentos são as seguintes : Banco commercial de Pernambuco, 2$ de premio ; Carris de Ferro de Pernambuco, 140$ dito ; Navegação Brasileira, 20$ dito ; Carris de ferro de S. Luiz do Maranhão, 35$ dito.»

— Sahiram para Pernambuco : a 30, barca brasileira *Joven Palmeyra*, e brigue inglez *Lord Clarendon* ; e a barca portugueza *Alexandre Herculano*.

BAHIA.

— A assembléa provincial proseguia em seus trabalhos.

— No mez de maio arrecadaram :

A alfandega	968:426$711
A mesa de rendas	132:022$325
A recebedoria	43:639$422

— Falleceram : o coronel Manoel Caetano de Oliveira Passos, o tenente Manoel da Rocha Passos e o vigario collado da freguezia do Boqueirão, Fernando dos Santos Pereira.

— A Santa Casa de Misericordia alforriou gratuitamente todos os seus escravos.

— Arribara para arrumar a carga a barca ingleza *Rosa Brae*, que ia de Liverpool para Montevidéo.

— O cambio regulava sobre Londres 23 7/8 a 24 1/2.

ALAGOAS.

— No mez de maio foram matriculados na alfandega da capital 1427 escravos e 50 filhos livres de mulher escrava.

— A alfandega rendeu no mez de maio...... 78:628$977.

— No dia 14 do mez passado morreu, na freguezia de Jaraguá, Vicente Ferreira de Lima. Era maritimo, viuvo e natural desta freguezia de Maceió. A origem de sua morte foi o excessivo peso de 110 compridos annos que lhe pesavam no costado !

— A' ultima hora ficavam fundeados á barra os seguintes navios :

Barca ingleza *The Queen* de 894 toneladas.
Dita dita *Agincourt* de 719 ditas.
Dita dita *Lady Whanéliff* de 526 ditas.
Dita dita *Fleilerg* de 320 ditas.
Brigue inglez *Cognac* de 358 ditas.
Dito dito *Caldstram* de 305 ditas.
Dito dito *Adams* de 369 ditas.
Patacho dito *William Anning* de 213 ditas.
Dito austriaco *Diva S.* de 327 ditas.
Brigue brasileiro *S. Paulo* de 232 ditas.
Lugar dito *Alagoas* de 250 ditas.
Hiate dito *Rio Bonito* de 241 ditas.

Noticias da Europa.

Hontem ás 7 horas da noute fundeou no lamarão o vapor francez *Gironde*, trazendo datas de Lisboa até 27 de maio á 1 hora da tarde. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas.

—GRAN BRETANHA E A AMERICA.

Questão Alabama

O governo inglez deu conta ao parlamento na sessão de 13, do procedimento do governo em vista da exigencia do governo americano pelos prejuisos indirectos.

O Sr. Gladstone fallou na camara dos communs explicando que o governo se não affastára da sua primeira attitude tomada em vista da primeira reclamação, attitude que está indicada no despacho inglez de 3 de fevereiro, replicando que tal reclamação não estava na lettra nem no espirito do tratado de Washington. Em resposta á nota de lord Granville o Sr. Fish em 20 de abril mandou dizêr que na sua opinião o tribunal de Genebra devia resolver essa questão como as outras.

Entre estes dous despachos foi suggerida a idéa de exporem os dous governos as idéas e condições sob as quaes consentiam em sujeitar estes negocios ao tribunal dos arbitros. O governo inglez estudou esta proposta e mandou para Washington as bases que lhe pareceram rasoaveis (21 de abril).

Tres dias depois (24 de abril) o ministro americano participava a lord Granville, que o presidente dos Estados-Unidos, o Sr. Grant, estava disposto a aceitar as propostas inglezas ; e sabendo-se que o general Grant, havia communicado confidencialmente ao senado essas propostas ; a participação do governo americano importava a aceitação e approvação das propostas,

Disso mais o Sr. Gladstone que o senado americano estava examinando em sessão secreta as ditas propostas e que esperava que o resultado seria não sómente satisfatorio, mas honroso para os dous paizes, e pedia á camara que na situação actual não discutisse o assumpto.

O chefe da opposição, o Sr. Disraeli apoiou este pedido e manifestou a esperança de que as negociações teriam desenlace pacifico e honroso.

Na camara dos lords, fez lord Granville as mesmas declarações e igual pedido, addiando se a camara até o fim do mez. A camara dos communs addiou-se tambem, terminando porém primeiro a discussão sobre o bill do escrutinio secreto.

A *Pall Mall Gazette* diz que os gabinetes de Londres e de Washington dirigiram ao tribunal arbitral de Genebra uma nota pedindo que adie as suas deliberações até 15 de setembro ; para que este intervallo seja aproveitado na negociação de outros tratados.

A solução do pleito anglo americano está pois dependente da resolução que tomou o senado dos Estados-Unidos, e que consiste na redacção de um artigo addicional ao tratado de Washington e em virtude do qual ficará condemnado por ambos os paizes, o principio das reclamações por prejuisos indirectos aos neutraes, em caso de guerra entre quaesquer potencias.

Os tratados submettidos ao senado americano, devem reunir dois terços dos votos, para serem approvados ; bastaria, pois, para ser rejeitado o artigo addicional, que 23 senadores fossem contrarios á solução appresentada pela Inglaterra.

Entretanto a questão parece quasi decidida favoravelmente ; póde mais que tudo a opinião publica nos Estados Unidos, a qual deseja por todos os modos a paz, e o desenvolvimento das relações commerciaes, e se oppõe com todo o vigor á guerra com a Grã-Bretanha, apesar das declamações, exclusivamente partidarios de alguns jornaes adversos á politica do presidente Grant, que quotidianamente escrevem contra o accordo com a Inglaterra. O *Herald*, a *Tribuna* e o *World* são os jornaes que com mais violencia atacam o governo.

Na sessão dos representantes do dia 20 de maio o Sr. Butler disse que lhe constava ter dito o Sr. Strafford Northcote, em um discurso pronunciado em Exeter, que a reclamação por damnos indirectos seria retirada, porque havia palavra dada a tal respeito, e accrescentou, que, a ser isto verdade, o senado resolveria sob a influencia da promessa feita ; e por isso requeria que se suspendesse a ordem do dia para que a camara resolvesse sobre tal assumpto.

A assembléa regeitou a moção e ordenou que fosse enviada a commissão diplomatica.

O congresso foi addiado até 29 de maio.

Dizia-se que na commissão dos negocios estrangeiros do senado, que é composta de sete membros, quatro se haviam pronunciado favoraveis ao accordo projectado, e que tres lhe erãm hostis ; entretanto os ultimos telegrammas noticiam que a commissão havia apresentado relatorio favoravel á ratificação do artigo addicional, relatorio que havia sido approvado por unanimidade.

GRÃ-BRETANHA.

Começam a deixar Londres as pessoas reaes que alli se achavam. A imperatriz Augusta da Allemanha partio no dia 14. O rei dos belgas no dia 19. A rainha Victoria havia-se despedido dos seus augustos hospedes no dia 13 para ir para Balmoral na Escossia, com os seus filhos mais novos.

Lord Enfield respondendo ao Sr. Gilpin disse que o governo inglez se dirigira á Allemanha, á França, á America, e a Portugal para saber a opinião destas potencias acerca dos melhores meios de por em pratica as recommendações da camara dos communs á respeito do trafico de escravos.

A America e a França responderam que se associavam a estas negociações. A Allemanha está prompta a auxiliar a Inglaterra sob certas condições. Portugal ainda não havia respondido.

— O Sr. Gladstone proferio no dia 14 um importante discurso, n'uma reunião publica, celebrada com o fim de ajudar um estabelecimento de instrucção superior que está em más circumstancias : Disse que a religião devia ser a base da instrucção superior, e notou os perigos das opiniões scepticas, das opiniões fanaticas, e accrescentou que a definição do dogma da infallibilidade era uma declaração de guerra ao espirito do progresso.

Constituiram-se em gréve os carreteiros de Liverpool, e os marinheiros de Southampton, pedindo que lhes augmentem os salarios. As modistas e costureiras de Londres formaram uma sociedade, e pedem reducção nas horas de trabalho. Os proprios agentes de policia em Plymouth pedem augmento de salario, e dizem que se lh'o não derem, pedirão a sua demissão.

Noticiam os jornaes inglezes a morte de sir John Pennefather ex-general em chefe de exercito das Indias. Este official general fizera a guerra da Criméa, e fôra condecorado com a Legião de Honra depois da batalha de Inkermann.

Morreu tambem em Inglaterra o barão de Gifford, estadista notavel.

AMERICA.

O congresso estabeleceu um direito de dous e meio a 4 cents. no arratel de cobre segundo as qualidades, e o de ... *valorem* no estanho em bruto ou laminado.

— As gréves em New-York e em outras cidades interpécem a industria.

— Continuam os trabalhos preparatorios para as eleições da presidencia. Augmentam as probabilidades em favor de Horacio Greley, redactor principal do jornal a *Tribuna*. O candidato deixa a redacção do jornal em quanto durarem os trabalhos eleitoraes.

Apresenta tambem a sua candidatura á presidencia dos Estados Unidos a Sra. Victoria Wosdhull, que é presidente da seita das mulheres livres, e tem consagrado vasta série de discursos para demonstrar que não só devem ter os mesmos direitos que os homens, como casar se quantas vezes queiram. Apresenta como candidato á vice-presidencia o Sr. Frederico Douglas, preto!...

FRANÇA

O Sr. Thiers nas conferencias que teve com o conde de Arnim tratou de dous pontos : da evacuação antecipada do territorio francez, e do pagamento dos tres milhões. Não fez proposta alguma ; perguntou unicamente se o governo allemão queria entrar em negociações a este respeito.

Apezar da entrevista se ter realisada a 3 de maio, e do conde de Arnim ter immediatamente escripto para Berlin, não se espera a resposta do governo allemão antes do fim do mez, em consequencia da doença do principe de Bismark.

—O ministro da fazenda explicou á commissão o seu intuito ao formular o orçamento geral de 1873.—Se a assembléa approvar os 120 milhões de impostos, have á um excedente de 18 milhões de receita. O governo persiste no projecto das materias primas, e a commissão não se affasta do seu plano de propor o imposto sobre a renda sem exceptuar o de propriedade urbana e rural. Só não pagam impostos os salarios, mas em compensação, estabelece-se o imposto sobre o sal.

O *Gaulois* publicou uma carta de Napoleão III sustentando que os seus direitos, em resultado do plebiscito estão acima dos direitos da assembléa ; e reivindicando toda a responsabilidade da capitulação de Sedan.

—A assembléa discute o projecto acerca do imposto do sal e dos valores estrangeiros.

—Diz o *Times* que o governo francez fez transferir Nodaillac, prefeito dos Baixos-Pyrineus, para outra prefeitura, a pedido do governo hespanhol, por ter sido pela sua prefeitura, que o pretendente D. Carlos penetrou em Hespanha.

BELGICA.

O governo retirou no dia 15 de maio, o projecto de lei acerca da policia de Brouxellas, apresentado ao parlamento e accusado de reaccionario pela municipalidade.

— Por decreto de 17, foi encerrado o parlamento.

— No dia 20 celebrou o partido catholico um *meeting* catholico em Anvers (Antuerpia) ao qual assistiram os representantes da cidade. O povo invadiu o estrado e obrigou a fugir os membros da mesa. Acontece isto na liberrima Belgica !

SUISSA.

A revisão da constituição foi regeitada, tanto na votação nominal como na votação cantonal. Votaram pela revisão da contituição 252,571 e contra 257,511, obteve, porém, uma maioria de 5 mil votos contra. A votação cantonal deu 13 contrarios e nove favoraveis, e este calculo era o sufficiente para ficar regeitada a revisão da constituição.

Todos os cantões catholicos regeitaram ; os cantões mais habitados por francezes e italianos, regeitaram a revisão ; pelo contrario foi esta approvada pelos cantões allemães e protestantes. Entre os cantões que regeitaram a revisão da constituição, deve-se juntar o cantão dos Grisons, em que a população é mixta quanto ás raças e religiões, mas que é de todas as partes da confederação, aquella em que tem mais raizes, o espirito de autonomia e de descentralisação a ponto de cada valle constituir de certo modo *um estado no estado*.

Os principaes cantões que se pronunciaram contra a revisão foram os de Uri, Schwyz, Unterwalden, Friburgo, Lucerna, Tessin, Grisons, Genebra, Vand e Valais. Pela revisão o cantão de Berne, Neufchatel e outros.

Os revisionistas não desanimam. Devem reunir-se no dia 27 de maio em Berne todos os membros do conselho nacional e do conselho dos estados que votaram a revisão, para resolverem se a prudencia e o interesse do progresso não aconselham a que se elimine do projecto approvado pela representação federal e regeitado em plebiscito, as reformas que maiores relutancias encontrem no povo suisso, deixando só aquellas cuja necessidade é reconhecida pela opinião publica, e que seriam approvadas, se fossem appresentadas á parte.

Effectivamente sendo o projecto da nova constituição regeitado por uns em consequencia de ser muito radical, por outros em consequencia de contrariar os interesses cantonaes, e finalmente por outros em consequencia dos receios que inspira a excessiva centralisação e a absorpção do elemento romano, pela elemento germanico.

Parece que a esperança dos revisionistas se volta para o projecto do Sr. Dubs, que ha tempos fôra apresentado ás camaras, e por ellas regeitado, e que limitava a centralisação aos pontos absolutamente necessarios.

ITALIA.

O summo pontifice recebeu uma deputação hespanhola, que lhe offereceu uma somma consideravel de dinheiro, e um album com assignaturas.

Pio IX respondeu em hespanhol á felicitação dizendo-lhe que esperava que ás provações porque a Hespanha está passando actualmente redundariam em proveito da igreja e da religião.

» A nação hespanhola, accrescentou o santo padre, ha de robustecer-se ; a união do clero com o povo, ha de levar a paz ao reino, e fortificar as crenças. Que a benção apostolica faça a Hespanha ciosa da sua fé e da sua dedicação pela Santa Sé.»

— O Sr. Carutti pedio explicações acerca do que se dissera contra a Italia no senado belga. O Sr. Visconte Venosta respondeu que logo se havia dirigido ao gabinete belga e este respondera que desejava manter boas relações com o governo italiano, e mandaria residir em Roma o seu ministro.

— Na discussão do orçamento dos negocios estrangeiros o Sr. Visconte Venosta respondeu a 2 deputados da opposição Ferreri e Micelli que o governo não era reaccionario e que a é as potencias não catholicas haviam approvado o procedimento do governo para com a Santa Sé.

— O Sr. Correnti, ministro da instrucção publica apresentou sua demissão que foi aceita. O ministro da instrucção publica havia apresentado em conselho de ministros um projecto de lei destinado a subtrahir da direcção do clero o ensino popular, e como os seus collegas recusassem diante de semelhante medida pedio a sua demissão.

O Sr. Lanza na sessão de 18 disse que o Sr. Sella ficava inteiramente encarregado da pasta da instrucção publica, e explicou os motivos pelos quaes o Sr. Correnti deu a sua demissão por causa do projecto destinado a melhorar a situação dos professores do ensino primario, no qual no art. 1º supprimia a direcção religiosa nas escolas.

O governo não quer por ora discutir este assumpto, disse o Sr. Lanza, que diz respeito mais aos interesses da sociedade que aos da religião. Em novembro apresentará outro projecto sobre este assumpto ; o governo continuará na mesma linha politica.

— O Sr. Correnti declarou que dera a sua demissão porque entendia que não devia retirar o seu projecto, mas que tomava novamente o seu lugar entre os membros da maioria.

A camara applaudiu esta declaração e regeitou por 175 votos contra 111 uma moção, pela qual se dizia não ficar satisfeita com as declarações feitas pelo presidente do conselho.

— A lei que estabelece o casamento civil, não exige que este preceda o casamento religioso. O novo codigo penal que vae ser apresentado ao parlamento no decurso d'este anno, pune com multa de 120 a 560 francos, da primeira vez todo o sacerdote que der a benção nupcial a conjuges que não se tenham casado civilmente.

Partiram para Turim, e depois para Genova o rei e a rainha da Dinamarca.

A embaixada dos Birmans foi para Londres.

SUECIA E NORUEGA.

O Storthing (parlamento da Noruega approvou no dia 17 o orçamento da guerra, mas deu nessa occasião voto de censura ao governo. Muitas cidades protestaram ao terem noticia do veto do Storthing.

O rei dissolveu no dia 18 o Storthing que estava reunido em Christiania.

Encerrou-se a sessão do Reigsdag sueco. O discurso da corôa lastima que o rei por estar ainda doente não podesse assistir pessoalmente aquelle acto.

O rei da Suecia apesar de já ter sido dado por morto está muito melhor.

Depois de tres mezes de reclusão no seu palacio de Stockolmo, partio no dia 11 para Ulrichsdal, sua residencia favorita.

ALLEMANHA.

A questão do dia é a discussão no parlamento acerca das petições pró e contra os jesuitas. A imprensa ministerial alimenta as preoccupações publicas escrevendo verdadeiros libellos contra o episcopado allemão, demonstrando que a excommunhão nas formas prescriptas pela igreja catholica é um attentado contra a honra e interesses civis dos cidadãos.

O Reichstag depois de seis horas de discussão resolveu pedir ao governo um projecto de lei que regule os direitos das congregações e sociedades religiosas, e as suas obrigações, punindo os que faltarem a ellas e especialmente os jesuitas. Votaram contra unicamente os deputados polacos e os do centro catholico.

— O principe arcebispo de Breslau excommungou os professores Reinhens, e Weber. e os padres Birchmann, Hassler e Hirshwalser. Este protestou, dizendo que não appellava por estar em um tempo em que os chefes da igreja desconhecem e violam as bases da religião catholica. O Sr. Reinhens vai fundar em Berlim um jornal antiinfallibilista para fazer opposição ao jornal ultramontano *Germania*.

O governo prussiano intimou o bispo Ermeland para officialmente retirar a excomunhão pronunciada contra dous professores.

— Verificou-se no dia 14 o debate sobre o incidente Hohenlohe. O Sr. de Bermigsen propoz a substituição da legação allemã em Roma por um simples consulado ; e o principe de Bismark aconselhando a camara a que rejeitasse a proposta para não deixar á revelia os interesses dos catholicos, expressou se em termes bastante acerbos acerca da recusa pouco cortez do Papa. Disse que nunca em sua longa carreira diplomatica vira semelhante cousa ; e conclue que se deve perder a esperança de chegar a um accordo com a Santa Sé, tanto mais que os novos dogmas são um perigo real para a paz religiosa do imperio, e para a segurança do estado.

A assembléa approvou a creação de consulados em Roma e em outros pontos da Italia e transformou em instituto imperial o instituto archeologico de Roma, creando uma succursal delle em Athenas.

O parlamento regeitou, porem, a proposta da suppressão da embaixada em Roma.

A *Gazeta da Allemanha do Norte* publica a carta do encarregado de negocios allemães o Sr. Derenthal ao cardeal Antonelli, e a resposta deste acerca da nomeação do cardeal principe de Hohenlohe, para embaixador da Allemanha, junto a Santa Sé.

O Sr. Derenthal recebeu ordem em 25 de abril para communicar aquella nomeação ao cardeal Antonelli, e como não recebesse resposta até o 1º de maio teve ordem para o interrogar a tal respeito. Então é que o cardeal Antonelli deu parte da recusa do Papa.

E' falso que o principe de Bismark mandasse declarar ao cardeal Antonelli que neste momento o imperador não dava importancia á creação já ajustada de uma nunciatura em Berlim.

— O principe de Bismark depois de se despedir do imperador partio para as suas propriedades de Varzin. O chanceller explica a sua ausencia com a necessidade em que se encontra de tratar da sua saúde. Fica-o substituindo no parlamento o Sr. Delbruck, ministro de estado e presidente da chancellaria.

Diz-se que o principe de Bismark ia passar em Varzin as festas de Pentecostes, e voltará a assistir ás sessões do Reichstag e que só em fins de junho principiará as suas ferias.

— O ministro da instrucção publica da Prussia o Sr. Falk, propõe-se no dizer de informações officiosas, convocar uma conferencia para examinar e rever os regulamentos em vigor nas escolas primarias e normaes.

Houve no dia 17 uma interpellação a respeito do navio allemão *Ferdinand Nied* declarado innavegavel pelas autoridades portuguezas de Cabo-Verde.

O Sr. Philipsborne, commissario federal, disse que o governo tinha ouvido dous juriconsultos, segundo os quaes não houvera injustiça no procedimento das autoridades portuguezas, nem havia motivo para qualquer reclamação.

— O imperador Guilherme brindou a cathedral de Colonia com 22 peças de artilharia francezas, que pesam 25 mil kilogrammas e tem um valor metalico de 90 mil francos.

O sino que ha de ser fundido com este bronze tem 17 pés de altura e 13 de pés de diametro na parte inferior. Por causa das difficuldades de transporte a fundição verificar-se-ha, n'uma casa proxima da cathedral, comprada para esse effeito. O sino imperial, como lhe chama o povo, ficará sendo o maior que existe na Europa depois do grande sino de Moscow.

— A Baviera acaba de perder um dos seus estadistas e sabios mais eminentes, o Sr. de Manrer, conselheiro de estado, membro da camara alta, e da Academia das Sciencias. Falleceu em Munich com 82 annos de idade. Acompanhou em 1831 o rei Othon á Grecia e fez parte da regencia durante a menoridade do rei. Foi elle quem redigiu a constituição hellenica, em vigor durante o reinado de Othon.

A Grecia perdeu tambem um dos seus mais illustres estadistas o Sr. Rhigas Palamides, que em 1825 figurou nas fileiras dos que combateram pela independencia da Grecia. Representou sempre papel preponderante nos negocios do paiz.

AUSTRO-HUNGRIA.

Na sessão do Reichsrath de 16, o ministro da instrucção publica, declarou que o governo não tinha pactuado com a conferencia dos bispos ; que estes haviam enviado ao governo propostas conciliadoras e baseadas na actual legislação ; que o governo ás hade examinar como é seu dever, mas que se não affastará da lettra e espirito das leis sobre as escolas.

A conferencia episcopal deve reunir-se em Vienna no principio de maio para deliberar acerca da distribuição do meio milhão de florins recentemente votado pelo Reichsrath a favor do clero pobre da Cisleithania. Alguns bispos, e a imprensa ultramontana protestaram contra aquella dotação, por verem nella um meio de influencia politica, que o governo não deixaria de explorar para conquistar o concurso do baixo clero.

A questão de destribuição do meio milhão de florins resolveu-se apezar de tudo satisfactoriamente para o alto clero e para o governo ; e combinou-se entre os bispos cessarem os ataques contra as instituições e ás novas leis.

O ministerio Auerspebg vai-se aproveitar destas treguas para realisar as reformas politicas que tem em vista.

RUSSIA.

Diz-se que o general Ignatief vai ser chamado para substituir o principe de Gostschakoff. Esta nomeação, a realisar-se, indica estarem agora na ordem do dia as questões do Oriente.

Os jornaes moscovitas discutem um livro allemão, sobre as fronteiras naturaes do imperio da Allemanha, que abrangem parte da Suissa, da Belgica, toda a Hollanda, a Dinamarca, a Polonia, a Bohemia e outros paizes até Trieste !

TURQUIA.

O Oriente cada vez tende mais para tomar os usos do occidente. A Turquia publica o seu orçamento, e acaba de publicar o seu *Livro azul*, isto é, a exposição feita pelo Grã-vezir ao Sultão em um extenso relatorio.

No dia 15 foi o sultão á *Sublime Porta* ouvir a leitura do relatorio, do qual se vê que foi melhorada a administração da justiça ; elevado o exercito a 800 mil homens bem equipados ; accrescentada a marinha, compondo-se hoje a esquadra de 17 grandes fragatas couraçadas, monitores e canhoneiras ; aperfeiçoadas as fortificações e fundados estabelecimentos para a fabricação de armas ; augmentado o numero das escolas ; proxima a concluir-se a linha de caminho de ferro de Scutari a Ismidt, e principiada a de Eskerkeir com um ramal para Brousse ; em construcção bastantes estradas ; aproveitadas as minas das quaes ha agora 77 pedidos de concessão ; protegida a agricultura, e as finanças no estado que todos sabem.

O sultão felicitou-se do estado do imperio, e lastimou que a fazenda não esteja em situação da inspirar confiança, como exigem as necessidades do paiz e a civilisação do seculo actual.

— Emir Effendi foi nomeado ministro da fazenda em lugar de Chalib-Bey, que passou a governador de Trebisonda.

— Os armenios catholicos foram officialmente avisados de que a Porta não reconhece Hussoun. Teem de eleger outro patriarcha.

— Na Persia cessou *o cholera*

HESPANHA.

O ministerio hespanhol Sagasta pedio a sua demissão por terem sido publicados uns documentos que não destinava á publicidade.

O rei Amadeu chamou Serrano para organisar novo gabinete, o qual acceitou o encargo ; mas devendo continuar nas operações até ao fim da insurreição, delegou o encargo em Topete, afim de que este occupando interinamente a pasta da guerra, forme um ministerio, um membro da maioria das camaras. Topete depois de ter conferenciado com os presidentes das duas camaras, com os ministros demissionarios e com as diversas notabilidades da maioria, occupa-se da formação do gabinete, que deveria estar constituido á sahida do *Gironde*. Indicavam-se mesmo alguns nomes de *sagastistas e unionistas*.

O senado approvou por 71 votos contra 30 o projecto de resposta ao discurso da corôa.

As ultimas noticias sabidas pelo ministerio da guerra davam promenores da batida dos carlistas em diversos pontos.

Suppunha-se que D. Carlos estava em Pau ; mas com certeza não consta onde elle esteja.

Mas de 300 sacerdotes tem sahido a campo por D. Carlos. Muitos delles tem sido feitos prisioneiros.

— Extractaremos de periodicos que temos á vista o mais interessante do boletim da guerra civil.

Provincias Vascongadas e Navarra. O governador militar de S. Sebastião participou que entravam em França os 150 carlistas que estavam no monte Larun na fronteira, e que o commandante de carabineiros que os perseguia andava revistando as casas para recolher as armas.

« O capitão general das provincias Vascongadas sahio de Murguia, com uma columna de infantaria e cavallaria, em perseguição das guerrilhas de Calle e Vellasco, que estavam em Manurga e Echaguen.

« A brigada Zorrilla chegou a *Zamarra*, para d'alli se mover para onde for conveniente e attender á pacificação de Guipuzcoa.

« A guerrilha Carasa achava-se em Appellaniz, e tratava de penetrar novamente em Navarra.

« O general Moriones entrou em Estella, assim como a brigada Cerutti.

« A facção Aguirre, do valle de Gôni, foi batida e dispersa pelo coronel Sevilla e uma columna de carabineiros; perdendo varios homens ; dos carabineiros ficou um ferido. Continuam a percorrer varios povos as demais guerrilhas, em numero insignificante.

« O general em chefe, com as divisões Leitona e Acosta, opera na provincia de Biscaya.

As partes relativas a Catalunha dizem que foi batida a facção Saballs, composta de 350 homens sendo desalojados das casas onde se tinham intrincheirado ; perderam um official e mais quatro homens, tiveram 20 feridos e tres prisioneiros. A guarda civil tomou-lhes um cavallo. varias armas e 80 gorros.

Nos bosques de Lloras e Malamala foi dispersa pelo tenente côronel Muniz a guerrilha Castells.

Dizia-se que D. Carlos estava em Pau e que tinha amputado dois dedos da mão ; mas o certo é que se ignora o paradeiro tanto do pretendente como do seu irmão D. Affonso.

— Asseverava-se que augmentavam os bandos carlistas em Alava, tendo sido vistos alguns com 1:400 homens, e que, a pedido de um general que opera naquella provincia, se enviará para alli mais artilharia de montanha.

— Segundo a somma dos dados adquiridos, eleva-se a 300 o numero de padres que tem sahido a campo por D. Carlos.

— Um jornal teve a curiosidade de ir sommando o numero dos insurgentes carlistas, que, no dizer das partes officiaes, tem sido aprisionados pelas tropas, e segundo o seu calculo são 32:600.

Se tantos fossem os prisioneiros, que numero representariam ainda as forças da insurreição ?

— O estado maior do duque da Torre compõe-se de 1 marechal de campo, 3 brigadeiros, 6 coroneis, 5 tenentes coroneis, 4 commandantes, 8 capitães, 4 tenentes, 3 alferes, 1 auditor de gueera, 3 medicos, 1 intendente. 1 commissario de guerra, 3 officiães de administração militar, 1 sargento que faz officio de carteiro, e a escolta que lhe dá um esquadrão de hussards.

— Ha em toda a provincia de Burgos 2:000 insurgentes. Os principaes chefes são Villalain, Herro e Arsiniego ; o segundo capitanea 200 infantes e 60 ginetes.

—Soube-se que os carlistas, em numero de 600 entraram ás 6 da tarde em Montblanc, juntando-se-lhes 40 homens. Os voluntarios de Vilavert entregaram as armas, porque não lhes pagam.

— Nada de positivo se sabe acerca do encontro havido no Priorato. Dizem uns que só se trocaram alguns tiros sem resultado. Outros e, melhor informados, asseveram que houve uma formal acção nas cercanias de Molá, entre duas companhias do exercito e 25 cavallos e uns 250 carlistas capitaneados não se sabe por quem, uns vão pelo Sr. Vali, porque estava em Aibiol. A cavallaria deu uma carga com bom resultado, pondo tres sublevados fóra do combate ; estes sahiram da planice e metteram-se n'um bosque, de onde sustentaram o fogo por espaço de duas horas, pondo ás tropas dois homens fóra de combate.

— Cartas de Orense annunciam a chegada áquella capital de um cabecilha carlista feito prisioneiro n'uma povoação immediata a Verin. Chama-se Romero, e é filho do que sequestrou o juiz Magdalena, magistrado actualmente em Barcelona. Parece que entrou em Hespanha por Chaves, praça Portugueza, com alguns insurgentes, a fim de revolucionar a provincia, Os carabineiros andaram oito dias atraz delles, ferindo com uma bala no hombro o referido cabecilha ; os que acompanhavam internaram-se em Portugal.

PORTUGAL.

Deste paiz as noticias carecem de interesse politico.

A carta de nosso correspondente, por extensa deixamos de dar hoje, attenta a hora adiantada em que o paquete deu as malas, relata factos de interesses secundarios.

Por ella verão os nossos leitores o que se deu ahi no periodo que abrangem as noticias,

Amanhãa publica-la-hemos.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

CORTE.—Cartas desta localidade dizem que foram nomeados :

Desembargador da relação de Pernambuco, o Sr. Dr. Manoel José da Silva Neiva.

Presidente do Rio Grande do Norte, o Sr. Dr Henrique Pereira de Lucena.

Presidente do Amazonas, o Sr. Dr. Domingos Monteiro Peixoto.

Juiz de direito da 1ª vara do Recife, o Sr. Dr. Quintino José de Miranda.

Juiz de Direito de Olinda, o Sr. Dr. Delphino Augusto Cavalcante de Albuquerque.

CONSULADO PROVINCIAL. — Por portaria da presidencia da provincia, de 7 do corrente, foi demittido Manoel de Siqueira Cavalcante, e nomeado Miguel Lucio de Albuquerque Mello, feitor conferente do consulado provincial.

COMARCA DE ITAMBE'.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi nomeado provisoriamente para exercer os officios de primeiro tabellião e escrivão de orphãos e mais annexos do termo de Itambé, Candido Gonçalves de Oliveira.

TERMO DO BOM CONSELHO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 6 do corrente, foi nomeado provisoriamente para exercer os officios de primeiro tabellião e escrivão do civel e mais annexos do termo do Bom Conselho, Manoel Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda.

DEFEZA DE THEZES.—Perante a congregação dos Srs. lentes da Faculdade de Direito desta cidade deve defender amanhãa theses que apresentou para obter o gráo de doutor em sciencias juridicas e sociaes, o Sr. bacharel D. Luiz de Souza da Silveira.

LIBERDADE.—A Exma. Sra. D. Maria Barbara d'Almeida Neves, querendo manifestar de um modo brilhante o regosijo de que se achara possuida pelo baptisado de um seu neto, filho do Sr. Dr. Caetano Maria de Faria Neves, concedeu a 19 do corrente, dia em que foi levada a pia baptismal esta innocente creatura, a carta de liberdade a uma sua mulatinha de nome Lucia, encarregando-se de sua educação, por sua livre e espontanea vontade, o referido Sr. Dr. *Neves*.

DINHEIRO.—O vapor *Paraná* trouxe para :

Barão de Nazareth	7:000$000
Manoel José de Sá Araujo	7:000$000
Pereira Vianna & C.	3:000$000
João Licio Marques & Filho	3:000$000
Manoel Martins Fiuza	2:000$000
Bank of Rio de Janeiro	1:000$000
Manoel Nunes da Fonseca	500$000
José dos Santos Neves	500$000
Carvalho & Nogueira	440$000
José da C. de Oliveira Figueiredo	200$000

VAPOR FRANCEZ. — O paquete da linha de Bordéos devia sahir da corte de 22 a 25 do corrente, pelo que só poderá tocar em nosso porto de 27 a 30.

ARMAZEM DO CAMPOS. — A este estabelecimento, da rua do Imperador n. 28, acaba de chegar nova remessa do bom doce de goiaba da cidade de Campos, no Rio de Janeiro. Aquellas pessôas que não poderam obter porção desse doce da primeira remessa, devem apressar se a procura-lo.

DECLARAÇÃO NECESSARIA.—Em consequencia da affluencia de publicações, deixamos para terça-feira o segundo artigo do Sr. Dr. Raymundo Vianna.

TELEGRAMAS COMMERCIAES.— Os das casas commerciaes dos Srs. Kinowles & Foster, e Pinto Leite & Sobrinhos, de Londres e Liverpool, em 25 de maio as 3 horas e 16 minutos da tarde, dizem o seguinte :

« O algodão fica firme com alça de 1/8 á 1/4 sobre os preços : de 10 1/8 a 12 o de Pernambuco de 10 a 10 5/8 o da Parahiba, de 10 1/8 a 10 5/8 o de Maceió, de 10 1/8 a 12 o de Maranhão, de 10 1/2 o do Rio Grande do Norte, e a 10 3/4 o do Ceará

« O assucar firme aos preços : de 27/ a 30/ o branco e de 20/ a 26/.

« O café firme com alça de 2 shillings sobre os preços : de 65/ a 74/ o do Rio e de 68/ a 71/ o de Santos.»

NAVIOS SAHIDOS.—Do Porto sahiram para o nosso porto a 18 o brigue *Triumpho*, e a 21 o brigue *Relampago* com escala por Lisboa. »

GIRONDE —Hoje as 2 horas da tarde tira este vapor as malas do correio com destino ao sul do imperio.

LOTERIA.—A que se acha a venda é a 7ª a beneficio da matriz de Gravatá, que corre no dia 12 do corrente.

CASA DE DETENÇAO.— Movimento do dia 7 de junho de 1872 :

Existiam (presos) 312, entraram 2, sahio 1, existem 313, a saber : nacionaes 203, mulheres 12, estrangeiros 45, escravos 49, escravas 4, total 313.

Alimentados a custa dos cofres publicos 248.

Movimento da enfermaria no dia 7 de junho de 1872 :

Tiveram baixa :
Rosa Maria de Lima (gastrite).
Manoel Felix da Silva (abcesso).
Antonio Manoel da Silveira (febre).
Teve alta :
Galdino Gomes da Silva.

COLLEGIO DOS ORPHÃOS —O movimento deste collegio no mez de maio foi o seguinte :

Existiam 92, sahio 1, entraram 2, existem 93.

—O das orphãs foi o seguinte :

Existiam 160, entrou 1, existem 161.

PASSAGEIROS.—Entraram dos portos do sul no paquete brasileiro *Paraná* ;

Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, Dr. Antonio Coelho Rodrigues, Dr. Francisco de Faria Lemos, sua senhora, 6 filhos e 4 criados, Pedro Lopes Rodrigues sua senhora, 1 filha, 1 criada e 4 escravos, Alberto Ghewy, Luiz Correia de Avellar, Joaquim Pedro Barreto Mello Rego, Francisco Jesus Reis, Clotilde Beatriz Dowsley, 8 praças, frei Felippe de S. Luiz Paim, Dr. Tristão Henrique Costa, João Damaer Marguelte Ronquerol, Joaquim Vieira da Silva, Rosendo, pardo livre, Venancio, David Levi, Ismenia, crioula livre, Maria do Carmo, Manoel Gaspar do Carmo, José da Cruz, Mathilde da Conceição Sanches, João Sanches, Maria José do Sacramento, Perpetua africana, Americo Soares Raposo, Dr. Antonio Buarque de Gusmão, Adolpho Defeis, Manoel Lourenço Costa Pereira e sua senhora, Anacleto José de Mattos, Alvaro José Teixeira, Antonio Luiz de Faria, Miguel Veta sua senhora e 2 filhos, Justino Silva Torres, Mauricio Mann, Antonio Pereira Gomes, Antonio Fernandes Porto e Joaquim Miguel S. Leitão.

—Entraram da Europa no paquete francez *Gironde* :

Mlle. Leonine Villot, Rodolpho Shimith de Vasconcellos, Mlle. Legrand, Mme, Odile da Silva Berges, Pedro da Silva Nave, Decio Augusto Rodrigues da Silva, João da Silva Lemos Guimarães, Feliciano Baptista da Silva, José Antonio da Silva, Manoel Delfino de Gouvea Callado, Carlota Joaquina, Serafim da Rocha, Antonio Pinto Cardoso da Gama e Joaquim de Oliveira Torres.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Não ha ira que me inspire vingança; só ha dever e zelo pela sciencia.

Tudo quanto havia eu previsto está quasi realisado. O reo de leza sciencia, o Dr. Raymundo M. Vianna, sahio-se afinal com o insulto em vez de cabal defeza, pelas justas accusações que lhe tenho feito, no cumprimento de um dever.

Se algum alveitar se apresentasse em Pernambuco, em pleno meio dia, a annunciar-se—curador dos estreitamentos fibrosos da urethra, por um processo que nunca existira, rapidamente e sem dôr ; se com inqualiquavel audacia viesse elle aqui dizer, alto e bom som, sem respeito algum aos medicos da provincia e tambem ao publico—que operava por meio de electricidade os estreitamentos da urethra e sem dôr, que fendia os estreitamentos fibrosos por instrumento nunca visto, sem corrimento de sangue e fóra inteiramente das cantellas prudenciaes, aliás tão recommendadas pelos praticos ; ninguem por certo lhe deveria sahir ao encontro para combate-lo com as armas da sciencia : denuncia lo seria bastante, entregando-o ao desprezo e á sua propria indignidade, em falta de policia correccional.

Mas, vir um homem, munido de um diploma de Dr. em sciencias medicas, dizer no centro desta capital com inaudita impudencia «*que opera os estreitamentos de urethra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e sem dôr ; garantindo a cura radical em poucos dias*» (!).... quando é mais que certo—que nada d'isso existe ; que nem ha *processo inteiramente novo, que cure sem dôr*, e pelo qual se possa *garantir* a cura em poucos dias; que nem ha *electricidade* pela qual se opere os estreitamentos da urethra e sem dôr ; que não ha emfim meio superior ao que aqui se tem empregado......... é por certo o maior dos arrojos, digno de ser severamente punido pelas justas reacções da consciencia e do dever !

E, em tal caso, seria porventura acto louvavel, que todos os medicos da provincia, sem excepção de um só, diante de semelhante escandalo, somente para se não expôrem ás contorsões e insultos do charlatão, curvos ao peso da desenvoltura ou meros espectadores do escandalo, deixassem correr incolume a mentira saturada de cynismo, com todos os seus effeitos perniciosos, estes que tão profundamente tocam a humanidade ?......

Não por certo. Isso seria uma especie de connivencia total, que havia de ser um dia condemnada no ajuste de contas do futuro com o presente.

Dest'arte, onde os defensores da religião da sciencia, para, a exemplo do Senhor, enxotar a latego do sanctuario os mercadores immundos que o procuram conspurcar? Então, nem justiça, nem direito, nem principios, nem moral, nem religião se sustentariam no mundo, para sobre tudo pairar o egoismo, desculpado com a *dignidade* do modo.

Não por certo. A tanto não póde chegar o espirito de classe...........

Segurar esse medico pela garganta, traze-lo ao lugar mais publico da cidade, arrancar-lhe a mascara e dizer á vista de toda gente : és um miseravel, porque mentes á sciencia..............

Digo que é um dever, e além de um dever—um bem á humanidade.............

E dizer mais :—esse homem é um medico que se avilta pelo aleivo e pela impostura ; esse medico é um homem que se arrasta pela indignidade e

e pela cobiça... Nem ha processo novo que cure sem dor, [illegible]; nem ha [illegible] operações, a falta de cuidados prudentissimos; e que considere a sahida rapida dos operados, com seus proprios pés, tendo uma algalia ou não na urethra, recentemente talhada por instrumento cortante.

Estará ahi figurada a triste situação do Dr. Raymundo M. Vianna? O publico que o julgue.

O certo é que sae-me elle ao encontro, por haver-se annunciado, aqui em Pernambuco, *curador dos estreitamentos fibrosos da urethra*, com *fortuna* igual áquella com que *curava* o astuto *doutor negro* de Paris os canoros ainda os mais destruidores.... é a mim que elle cobre de improperios, no *Diario* de 7 do corrente, com inqualificavel desplante, em falta sem duvida de bazes em que se firme para sustentar tanto *o annuncio, como as noticias* de que tenho fallado.

O que cumpre, entretanto, fazer? Insultal-o do mesmo modo? Para isto seria preciso que me achasse na triste situação em que se collocou elle.

A mascara, de que se servio para estrepitosamente entrar em Pernambuco, já lhe está pendente, por serem-lhe cortados os cordeis. Com mais um ligeiro impulso cahirá por certo; e o publico verá então, bem de perto qual o *calibre* do operador —que *opera* por meio da *electricidade e sem dor*.

Arrancar-lhe a mascara —é deixa-lo estorcer-se ahi no doclive, por elle mesmo escolhido, a vociferar em delirio continuo contra os dictames da consciencia e dignidade da profissão. Arrancar-lhe a mascara —é proseguir nos meus artigos, e mostrar ao publico, á toda evidencia, que a fallada electricidade, convertida em meio de cura prompta e radical e sem dor, contra os estreitamentos da urethra, é um calculo de que se servio para fincar o pé e dizer aos collegas, como outr'ora o celebre poeta portuguez:

« Cesse tudo quanto a musa antiga canta
Que outro valor mais alto se allevanta. »

E assim procedendo, tentou por entre o pasmo de todos, correr illeso o caminho do lucro, que é para muitos o unico fim de um grande diploma!

Não; não ha de ser assim: maior é o delicto do medico que tanto desce, do que a audacia do curandeiro que sobe.

Proseguirei, portanto, em minhas analyses, com toda calma possivel: —unico meio de mais facilmente mostrar ao publico, á toda luz, quaes são os verdadeiros alicantineiros, e ignorantes da parte da cirurgia relativa aos estreitamentos da urethra.

Dr. Carolino Francisco de Lima Santos.

Villa do Bonito 18 de maio de 1872.

Missiva para ser vista pelo governo provincial e geral.

Vou encetar a minha correspondencia, impellido pelo clamor publico, que de um á outro ponto da comarca se faz ouvir de um modo contristador!

A comarca está—*popularmente*—dividida em victimas e algozes, tendo estes por principal—patrono—o *libérrimo* juiz de direito João Rodrigues Chaves, que mui bem tem comprehendido a missão superior de que se acha investido, entrando por *gosto habitual*, e tomando parte proeminente por *instincto farejador* na intriga e dissenções locaes e fazendo causa commum e consorciada com os felizes da todas as epochas, sectarios ferrenhos do *mandomanismo*, e partidarios de todos os partidos.

Os verdadeiros liberaes lhe são desagradaveis, porque o não applaudem em todos os seus desvarios de perseguição. A fracção mais sensata e moderada do partido conservador tambem lhe não é agradavel, e incorre em suas iras, porque não o quer tomar por chefe, nem a certas autoridades inhas, que *inepta e commodamente* se prestão a instrumentos passivos de suas *disparatadas* ou despeitos.

Tem elle a original e fófa pretenção de que a sua voz, como a dos antigos reis, seja a *lei viva* sobre a comarca... e ai d'aquelle infeliz subalterno, que não estiver por esta lei, e contra ella citar um só artigo da nossa legislação!.. embora em termos de consulta!...

Ainda, ha poucos dias, o vereador Brayner (que não é dos seus bajuladores) servindo de supplente de juiz municipal em uma causa civel em que figura uma parte protegida pelo faro do juiz—*lei viva* (em homenagem a influencias *alliunde*) tendo deixado de cumprir incontinenti, por ser evidentemente exdruxulo, um seu despacho, proferido em um aggravo, declarado sem provimento, por não ser caso deste recurso, mas *com provimento implicito*, pelas monstruosidades das ordens que continha, inclusive o julgamento, que em contradição proferio, de se acharem os autos preparados, e deverem subir a sua conclusão, como o aggravante queria; e fazendo-lhe aquelle vereador uma consulta, se era da competencia do juiz *julgador á final*, ou do juiz *preparador*, a apreciação do preparo; bem como, se elle juiz—*lei viva*—podia, á seu bel prazer, restringir-lhe á 3, o praso de 10 dias, que pelo art. 27 da lei de 20 de setembro de 1871, podia ter os autos em seu poder para deliberar qualquer despacho; respondeu-lhe o despeitado juiz com um officio em modo tão desabrido e ameaçador de responsabilidade, que o pobre vereador, *temendo o raio de Jupiter*, nem mais quiz saber de sua competencia, e tratou apressadamente de pôr os autos fora do seu juizo, mandando-os subir logo como preparados, segundo a ordem da conclusão do juiz de direito não obstante um despacho já nelles exarado de *vista as partes* inclusive o curador e outro decretando ainda outras providencias sobre o preparo.

Perscrutando-se o motivo de semelhante *destampatorio*, e vindo-se ao conhecimento de que a urgencia dos 3 *dias* tinha sobrevindo no animo do tal juiz, depois de mais de 20 dias, que, a espera de opportunidade, em seu poder teve os autos, e os fez descer com o tal despacho, só quando aquelle vereador ia occupar-se por 5 dias, na presidencia da junta de recursos da qualificação de 1º juiz de paz, que é do 1.º districto da villa, devendo por uso, no caso de haver necessidade tão urgente de despacho dos autos, de pensamentos, segundo a intenção de certo *innocente*, ao vereador almejado accessoriado do tal *innocente*; ficar-se-ha, então, sabendo que o *integro* juiz de direito não queria outra cousa com aquella *acceleração*, depois da propositada demora, senão *tanger* o negocio á geito de poder proferir *suavemente* a sua sentença em sentido já *resolvido* —entre juiz—partes—e influencias....antes de entrar no goso de uma licença, que em segredo tinha requerido, e da qual vai gosar na Parahyba, para onde hontem d'aqui partio com toda a familia e bagagem, sem passar o exercicio da vara ao seu substituto, e deixando a comarca em perfeita *acephalia*!!...

A proposito deste seu ultimo procedimento, dizem uns, que teve elle em vistas ampliar o prazo da licença e perceber o ordenado e gratificação durante as férias do Espirito Santo, que começam amanhãa; dizem outros, que para furtar-se a conceder habeas-corpus, cuja petição se procura instruir, á dous pobres cidadãos —*espinhas de garganta*—do delegado de policia, de cuja primeira perseguição já se haviam livrado, obtendo baixas do exercito, para o qual tinham sido recrutados; e á despeito do que foram no dia 14 do corrente publicamente presos pelo *promotor publico*, (moralisador sagaz do tal delegado) *para averiguações policiaes—e a ordem do subdelegado*, pondo-os logo a disposição desta autoridade nominal, de accôrdo com o juiz de direito, perante o qual mandou que o soldado os conduzisse, indo atraz combinar a *solução*.... Esta versão não parece das mais judiciosas, posto que a excepção de um despacho, que hoje deu o juiz municipal supplente—Joaquim Pantaleão—, que não soube accommodar-se á *tanta chicana official*, mandando dar a certidão requerida da *ordem de prisão e da nota constitucional da culpa*, todas as mais autoridades, inclusive o proprio juiz de direito—até hontem as horas de sahir, indeferiram as petições, que n'aquelle sentido lhes foram apresentadas,—com os despachos revoltantemente declinatorios de—*Requeira a quem competir*—!... Outros finalmente, dizem, que para uma e outra cousa, e mais alguns —*coelhinhos*—ainda não achados, que da mesma *cajadada matou*... intrigando-se entre outros, uns autos *da irmandade de S. Sebastião*—pelos quaes toma interesse,—por especial devoção ao mesmo, ou a outro *milagroso santo*—... e um processo de responsabilidade do *ex-subdelegado* José Cypriano, alvo mais que mediano de suas *iras*.... os quaes não quiz confiar ao seu substituto eventual—o segundo supplente do juiz municipal em exercicio—já mencionado Joaquim Pantaleão, de caracter, por certo, não tão facilmente *meneiavel* aos seus caprichos.... e os levou, por isso—trancados nas malas para os entregar em pessôa ao primeiro supplente João Manoel Pontual, a quem vai, segundo dizem, com um termo de juramento de posse—d'aqui levado *cautelosamente* passar a vara de direito no Recife, logo que expirem as ferias.

Como quer que seja, muitas cousas ainda se diz com visos de probabilidade, como a de uma conferencia, que vai solicitar do Exm. vice-presidente da provincia Dr. Portella, no intuito de ser cassada a nomeação do terceiro supplente do juiz municipal, Manoel Bezerra dos Santos, contra o qual somente pretende neste sentido *officiar*, sendo as razões *concertadas*, porque não quiz deferir o juramento de posse, nem quiz que a camara municipal o deferisse, á este empregado de *notoria independencia e honestidade*, e de serviços relevantes; pertencendo além disto a uma familia importante e de tradicional moralidade.

Na verdade, não póde um juiz de tanto *pulso ser lei* mais *viva* sobre a camara!...

Mas o que é certo, tambem, é que a corda muito espichada arrebenta!... e o povo nem sempre é *cão* nem *cordeiro*!... e as vezes, quer contra os governos despotas e perseguidores, quer contra os juizes *leis vivas* que não se atém ao pedestal de seus deveres, e querem metter-se a dirigir ou formar politica para si, ou para os seus *conciliabularios*, saltando pela justiça e ateando a intriga, apadrinhando os perseguidores e descarregando *machada* da iniquidade sobre a innocencia; o povo, digo, nestas circumstancias, tambem sabe ser juiz por si mesmo, ou agente da justiça publica, levando-os á barra dos tribunaes superiores!...

Muito material já existe accumulado neste sentido; e vai se aproximando a hora de o clamor ter echo!...

Para o governo tomar em attenção o tristissimo e desesperador estado da comarca, basta por hoje!...

E assim o espera

O Imparcial.

Tendo sido indicado a ilha de Santo Aleixo para abrigo dos tripolantes dos navios estrangeiros que demandaram este porto, por causa da febre amarella que os tem flagellado este anno, de uma maneira assustadora conforme demonstraram as duas publicações inseridas no *Jornal do Recife* de 19 de março e 6 do corrente; torna-se necessario saber-se a extensão da referida ilha, e se tem casas e accommodações para receber os referidos tripolantes, ou se é necessario fazer-se accommodações para este fim.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.
CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia

J. O'C. Doyle.

38 — Rua do Commercio — 38

N. B. Para seguros de vida de pessoas livres que a companhia tomará em sua séde em Londres ou Liverpool, o mesmo agente servirá de correspondente, recebe as propostas, reclamações e premios dos seguros das pessoas aqui residentes para transmittir á companhia, e entregar aos segurados os respectivos titulos.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE JUNHO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Algodão—1ª sorte 762 rs. por kilo, hontem.
Algodão—mediano 715 rs. por kilo, hontem.
Algodão — de 2ª sorte 647 rs. por kilo, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d/v. 24 3/8 d., 24 1/2 d., e do banco 24 3/8 d. por 1$000, hontem e hoje.

P. J. Pinto,
Presidente.
Dubourcq,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7 . . .	366:278$449
Idem do dia 8	42:305$028
	408:583$477

Descarregam hoje 10 de junho de 1872.
Vapor inglez—*Cognac*—varios generos.
Lugar portuguez—*Julio*—varios generos.
Patacho inglez—*La Cayenne*—idem.
Hiate nacional—*Gracioso*—idem.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 7	3:979$639
Idem do dia 8	592$994
	4:572$633

SAHIDAS DE MERCADORIAS.

Volumes sahidos com fazenda	193
Idem idem com generos diversos	597
Somma	790

Importação.

— *Vapor brasileiro* PARANÁ, *vindo do Rio de Janeiro e escalas, manifestou*:

Barricas abatidas 50 volumes a Loyo & Filho.

Café 50 saccos a Monteiro Junior & Fernandes. Cigarros 27 barricas a D. A. Matheus, 10 a Gomes de Mattos & Irmão, 5 a Cunha & Manta, 1 caixa a Joaquim Bernardo dos Reis.

Drogas 2 caixas a A Caors.

Encommendas 3 volumes a A. J. de Azevedo, 1 a M. M. Fiuza, 1 a J. J. de Lima Bairão, 2 a Bartholomeu & C., 1 a C. Hurbain, 1 a F. J. Costa Guimarães, 1 a Walfredo & Souza, 1 a Braga Gomes & C., 1 a Aprigio de Menezes, 1 a Parente Vianna & C., 1 a Cyro Manoel, 3 a Domingos Alves Matheus, 1 ao Dr. Menezes de Drummond, 1 a A. F. Ramos Sobrinho, 1 a A. A. de Carvalho Veras, 1 a Meuron & C., 1 a Robilliard Lidstone, 1 a Mendes & Azevedo, 1 a Monteiro Junior & Fernandes, 1 a J. B. dos Reis, 1 a Bourgard, 1 a Manoel Dias de Toledo, 1 a Caetano P. de Veras, 5 a B. Campos, 4 a J. L. Gonçalves Ferreira & C, 2 a Lailhacar & C., 1 a A da S. Ferreira Junior, 1 a A. G. Netto, 1 a José L. Milanez, 3 a A. L. de Oliveira Azevedo & C.

Fumo 2 rolos a J. F. Pinto de Magalhães, 18 a A. F. de Carvalho, 40 caixas a ordem, 1 e 30 rolos a J. M. Palmeira.

Livros 1 caixa ao inspector da thesouraria geral.

Papel 8 caixas a E. R. Rabello. Pomada 50 caixas a Monteiro Rocha & C.

Metaes 1 caixa a Custodio Braga.

Despachos de exportação no dia 7 de junho de 1872.

Para os portos do exterior.

— No brigue portuguez *Cotete*, para Lisboa, carregou: M. Alberto da Silva 1 caixa com 23 kilos de doce de goiaba em massa.

— Na barca ingleza *Magiola*, para Montreal, carregaram: Henry Forster & C. 1,400 saccos com 105,000 kilos de assucar mascavado.

— Na polaca hespanhola *Iglia*, para Marselha, carregou: P. M. Maury 200 saccos com 25,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Cognac*, para Liverpool, carregou: L. J. da Silva Guimarães 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— No brigue inglez *Herald*, para o Rio da Prata, carregaram: P. Carneiro & C. 350 barricas com 39,589 kilos de assucar branco.

— Na barca franceza *Gravilla*, para o Havre, carregaram: Tissel freres & C. 280 saccas com 21,495 kilos de algodão.

— No navio inglez *Bissept Christia*, para o Canal, carregaram: Keller & C. 456 saccas com 21,787 kilos de algodão.

— Na barca prussa *Leindar*, para o Canal, carregaram: Rabe Schmettau & C. 403 saccas com 29,643 kilos de algodão.

Para os portos do interior.

— No brigue nacional *Pirangi*, para o Rio Grande do Sul, carregou: F. R. Pinto Guimarães 301 barricas com 35,757 kilos de assucar mascavado.

— Na barcaça *Silvina*, para Murici, carregaram: Fraga & Rocha 46 barricas com 1,277 kilos de assucar branco.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	10:204$444
Idem do dia 8	2:052$976
	12:257$420

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	38:912$512
Idem do dia 8	16:404$073
	55:316$585

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro e portos intermedios—6 dias, vapor brasileiro *Paraná* de 850 toneladas, commandante Garcia, equipagem 53, carga varios generos; á Henry Forster & C.

Assú—14 dias, hiate brasileiro *Graciosa*, de 96 toneladas, capitão Estevão José de Freitas, equipagem 8, carga sal e outros generos; á Bartholomeu Lourenço.

Navios sahidos no mesmo dia.

Canal—Barca ingleza *Eleonor Grace*, capitão Thomaz Jones, carga assucar.

Canal—Barca ingleza *Dolphin*, capitão Thomaz Ellis, carga algodão.

EDITAES.

Caetano Ciriaco da Costa Moreira, major commandante interino do 1º batalhão de infantaria da guarda nacional do Recife e presidente do conselho de qualificação da parochia de Santo Antonio, etc. etc.

Faz publico que tem concluido os trabalhos da primeira reunião do conselho de qualificação e fica marcado o dia 15 do corrente mez, as 9 horas da manhãa, para a segunda reunião do conselho de conformidade com a lei.

Sala das sessões do conselho de qualificação da parochia de Santo Antonio 1º de junho de 1872.

Caetano C. da C. Moreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que foi transferida para o dia 10 de junho proximo vindouro a arrematação do imposto de 2$500 por cabeça de gado vaccum consumido no municipio do Recife, orçado annualmente em 67:100$.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 29 de maio de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que a arrematação do imposto de 20 % de aguardente consumida nas comarcas onde existem collectorias foi transferida para o dia 13 do corrente mez.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 2 de junho de 1872.

O official maior
Miguel Affonso Ferreira.

O procurador fiscal da thesouraria provincial de Pernambuco declara aos contribuintes do imposto sobre carros, carroças e omnibus no exercicio de 1871 que lhes fica marcado o prazo de 30 dias improrogaveis, a contar da publicação deste na conformidade da lei n. 891, art. 53, para solicitarem da secção do contencioso as respectivas guias, afim de recolherem seus debitos provenientes do mesmo imposto, certos de que não pagando dentro deste praso, proceder-se-ha a cobrança judicialmente, fazendo para isto publicar a relação dos devedores abaixo transcripta.

Secção do contencioso da thesouraria provincial de Pernambuco, 5 de junho de 1872.

O procurador fiscal,
Cypriano Fenelon G. Alcoforado.

Devedores do imposto por carros, omnibus e carroças.

	Importancia.	Multa.	Total.
Antonio Machado Gomes da Silva, carroça n. 297.	6$	540	
Idem, idem n. 298.	6$	540	
Idem, idem n. 389	6$	540	19$620
Adolpho Teixeira Lopes, idem n. 293	6$	540	
Idem idem n. 391	6$	540	13$080
Antonio Francisco José da Cunha, idem n. 231	6$	540	
Idem, idem n. 270	6$	540	13$080
Anna Joaquina da Conceição, idem n. 401	6$	540	
Idem, idem n. 438	6$	540	13$080
Antonio Furtado Queito, idem n. 9	6$	540	6$540
Agostinho Vellar, idem n. 16	6$	540	6$540
Augusto Florentino Cesar, idem n. 37	6$	540	6$540
Antonio de Medeiros, idem n. 78	6$	540	6$540
Antonio de Carvalho, idem n. 262	6$	540	6$540
Antonio Francisco Ferreira idem n. 80	6$	540	6$540
Augusto Maciel, idem n. 81	6$	540	
Idem, idem n. 82	6$	540	13$080
Antonio da Silva Lins, idem n. 86	6$	540	6$540
Antonio Rodrigues Vaqueiro, idem n. 112	6$	540	6$540
Antonio Alves da Costa, idem n. 133	6$	540	6$540
Antonio Procopio de Souza Barcellos, idem n. 180	6$	540	6$540
Antonio Correia da Costa, idem n. 213	6$	540	6$540
Antonio Francisco de Souza, idem n. 802	6$	540	6$540
Antonio Pinto da Silva, idem n. 214	6$	540	6$540
Anna Maria da Conceição, idem n. 216	6$	540	6$540
Idem, idem n. 217	6$	540	6$540
Antonio Martins Gonçalves, idem n. 226	6$	540	6$540
Antonio Ignacio Brandão, idem n. 243	6$	540	6$540
Antonio Elisio Antunes Ferreira, idem n. 252	6$	540	
Idem, idem n. 255	6$	540	13$080
Antonio José Dias, idem n. 265	6$	540	6$540
Antonio Joaquim de Almeida Cruz, idem n. 276	6$	540	6$540
Antonio Netto Ferreira, idem n. 277	6$	540	6$540
Antonio Teixeira, idem n. 278	6$	540	6$540
Antonio Soares Neves, idem n. 284	6$	540	6$540
Antonio José Craveiros, idem n. 285	6$	540	[illegible]
Anna Joaquina da Cunha Cavalcante, idem n. 297	6$	540	6$540
Alexandrino Theodoro de Barros, idem n. [illegible]	6$	540	[illegible]
Idem, idem n. [illegible]	6$	540	[illegible]
Antonio Pereira Cavalcante de Albuquerque, idem n. 3[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Antonio José Pereira, idem n. 3[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Antonio José Martins, idem n. 371	6$	540	6$540
André de Abreu Porto, idem n. 404	6$	540	6$540
Abel da Rocha [illegible], idem n. 426	6$	540	6$540
Antonio de Albuquerque Mello, idem n. 43[illegible]	6$	540	6$540
Affonso José Ferreira da Costa, idem n. 447	6$	540	6$540
Antonio Lins da Cunha Wanderley, idem n. [illegible]	6$	540	6$540
Antonio Jacintho Rezende, idem n. 47	6$	540	6$540
Antonio José Ferraco, idem n. 491	6$	540	6$540
Angelino Pacheco da Costa, idem n. 495	6$	540	6$540
Antonio José da Motta, idem n. 504	6$	540	6$540
Antonio Gomes da Cunha, idem n. 520	6$	540	
Idem, idem n. 165	6$	540	13$080
Antonio da Silva Guilherme, idem n. 400	6$	540	6$540
Antonio Lins da Silva Martins, idem n. 533	6$	540	6$540
Antonio da Silva Pontes, idem n. 540	6$	540	6$540
Antonio Frederico Supra, idem n. 552	6$	540	6$540
Anna Florinda, idem n. 556	6$	540	6$540
Antonio Manoel de Campos, idem n. 572	6$	540	6$540
Antonio Gomes da Silva Cunha, idem n. 575	6$	540	6$540
Antonio Pedro Ferreira, idem n. 582	6$	540	6$540
Antonio Pinto Baptista, idem n. 609	6$	540	6$540
Anna Ricarda da Mello, idem n. 198	6$	540	
Idem, idem n. 899	6$	540	13$080
Antonio Botelho Pinto de Mesquita, idem n. 616	6$	540	6$540
Aphrodrozio Maria de Mattos, idem n. 630	6$	540	6$540
Antonio Moreira da Silva, idem n. 683	6$	540	6$540
Antonio da Costa Reis, idem n. 748	6$	540	6$540
Alexandrina Claudina Lopes, idem n. 749	6$	540	6$540
Antonio dos Santos Mello, idem n. 750	6$	540	6$540
Antonio José Correia, idem n. 775	6$	540	6$540
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, idem n. 698	6$	540	6$540

(Continúa)

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, manda fazer publico que no dia 13 de junho proximo vindouro, vai novamente a praça, perante a junta desta thesouraria para ser arrematada por quem por menos fizer a obra da ponte do Caxito, na estrada de Nossa Senhora do O' de Ipojuca, cujo orçamento foi augmentado com mais 20 % por isto elevado a 8:100$100 rs. e sob as mesmas clausulas especiaes já annunciadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de maio de 1873.

O official-maior, Miguel Affonso Ferreira.

— A thesouraria provincial contracta o fornecimento dos objectos precisos para o expediente das repartições provinciaes no exercicio de 1872 a 1873.

O contrato será feito no dia 20 de junho ao meio dia, perante a junta da mesma thesouraria.

A licitação será feita em fracções centicimaes da importancia total dos objectos fornecidos segundo os preços do orçamento, os quaes os concorrentes encontrarão na secretaria da mesma thesouraria para examinar, assim como as condições com que deve ser effectuado o contracto.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 14 de maio de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

= O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que no dia 13 de junho proximo futuro, perante a mesma junta, se ha de arrematar a quem por menos fizer, o fornecimento dos medicamentos e utencis precisos á enfermaria da casa de Detenção, por tempo de um anno, a contar do 1º de julho do corrente anno a 30 de junho de 1873.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 14 de maio de 1872.

O official maior,
M. Affonso Ferreira.

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia de 7 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 8 de agosto proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra do segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras, orçada em.... 22:000$000 e sob as clausulas abaixo copiadas.

As pessôas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta no dia acima mencionado, pelo meio dia e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou puplicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 10 de maio de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1.ª

O segundo lanço da estrada de Una a Capoeiras de 2202,90 metros de extenção na importancia de 22:000$000 será executado de conformidade com o respectivo orçamento e desenhos juntos, approvados pelo presidente da provincia e instrucção do engenheiro encarregado da fiscalisação dos trabalhos.

2.ª

O arrematante dará começo aos trabalhos no prazo de trinta dias, e os concluirá no de dezoito mezes, contados ambos da data do contrato.

3.ª

O trabalho será executado a partir dos dous pontos extremos para o centro.

4.ª

Os pagamentos serão feitos em seis prestações iguaes, correspondente cada uma a um sexto da importancia total, quando os trabalhos executados corresponderem a essa quantia.

5.ª

Em tudo o mais que aqui não vai especificado, seguir-se-ha o que a respeito dispõe o regulamento n. 31 de julho de 1866.

Conforme,
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que no dia 13 de junho proximo vindouro, perante a junta desta thesouraria se ha de arrematar a quem por menos fizer o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres da casa de detenção no trimestre que principia no 1º de julho vindouro a 30 de setembro, servindo de base á arrematação os preços seguintes:

Almoço e jantar conforme a tabella.

Domingo	380
Segunda-feira	380
Terça-feira	380
Quarta-feira	360
Quinta-feira	350
Sexta-feira	310
Sabbado	340

Dietas.

N. 1	380
N. 2	400
N. 3	640
N. 4	400
N. 5	400

Além do que está mencionado nas tabellas será fornecido ceia aos presos, a qual será composta de um pão de 3 onças, ou uma bolacha, uma onça de café e duas de assucar, pelo mesmo preço por que for fornecido o almoço.

E para constar se mandou publicar o presente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 15 de maio de [illegible]

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

O Sr. [illegible] Antonio [illegible] e Silva, juiz de [illegible] [illegible]

conformidade com o regulamento de 15 de junho de 1859, artigo 32, mandei passar editaes nos lugares do costume e publical-os pela imprensa, chamando os herdeiros successores do mesmo finado, e todos que direito tenham á sua herança á virem habilitar-se na fórma do citado regulamento.

Dada e passada nesta cidade de Olinda aos 3 de junho de 1872. — E eu bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Manoel Antonio dos Passos Silva Junior.

O Doutor Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco por S. Magestade o Imperador que Deus Guarde etc.

Faço saber pelo presente que acha-se aberta a fallencia do commerciante José Antonio da Silva Machado, pela sentença do theor seguinte:

Sentença.—A vista da petição de folhas 2 e balanço de folhas 3 a 5 com que se apresentou, declarando sua fallencia, José Antonio da Silva Machado, commerciante estabelecido com loja de miudezas á rua do Cabugá n. 12 desta cidade, hei por declarada a abertura da fallencia do mesmo, datando-a de 31 de maio findo, data em que apresentou a petição.

Nomeio curadores fiscaes aos credores Lehmann Frères que prestarão juramento; e immediatamente proceder-se ha ao inventario acto em que nomearei quem sirva de depositario até que os credores na forma do artigo 842 do codigo commercial nomeiem outro, sendo para isso convocados para se reunirem no dia 11 do corrente mez as 11 horas na sala das audiencias. Faça se publica esta sentença por editaes. Pagas as custas pela massa.

Recife 5 de junho de 1872. Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

E nada mais se continha em a dita sentença e por força da mesma o respectivo escrivão fez passar o presente edital, que será affixado nos lugares do costume e publicado pelos jornaes.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 dias do mez de junho de 1872.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

O Dr. Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por S. M I: etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que por parte de Tasso Irmãos & C.ª, me foi dirigida a petição do theor seguinte Illm. Sr. Dr. juiz do commercio—Dizem Tasso Irmãos & Companhia, que querem fazer citar, a Joaquim da Costa Amorim, estabelecido com taverna nesta cidade na freguezia de S. José, para na primeira audiencia deste juizo, fallar aos termos de uma acção ordinaria, na qual pretendem os supplicantes pedir-lhe a quantia de um conto trezentos noventa mil novecentos e oitenta e quatro réis e seus juros, saldo das transacções havidas com o supplicado provenientes, de generos que lhe venderam para o sortimento do seu estabelecimento, como demonstra a conta junta; fundamentam os supplicantes o seu pedido e acção na dita conta nas testemunhas que hão de produzir no termo probatorio, no depoimento do supplicado, e quaesquer outras diligencias que julgaram a bem de seu direito; requerem os supplicantes a V. S. se digne manda-lo citar para todos os termos da causa até final sentença, pena de revelia —E por quanto consta aos supplicantes e é geralmente sabido que o supplicado auzentou-se desta cidade feichando o seu estabelecimento; e não se sabe até o presente onde elle existe; requerem os supplicantes a V. S. seja servido admitti-los a justificar a auzencia do supplicado para julgada por sentença, ser elle citado por, cartas e edital com o prazo da lei, para todos os termos da cauza e sua execução até final sentença, digo ate final arrematação e integral embolso dos supplicantes.—Requerem os supplicantes a V. S. se digne designar dia e hora para serem inqueridas as testemunhas.—P. a V. S. deferimento.—E. R. M.

Estava sellada com o sello de estampilha na importancia de duzentos réis, legalmente inutilisada da fórma seguinte: Recife, 3 de junho de 1872. G. Alcoforado.—

Na qual dei o despacho seguinte:—Distribuida como requerem, sendo a inquirição quando queiram os supplicantes.—Recife, 14 de junho de 1872. Barros de Lacerda. —Em virtude do qual fôra a petição distribuida ao escrivão deste juizo, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento,—E tendo o o supplicante produzido suas testemunhas as quaes juraram achar-se o réo auzente em lugar não sabido, sellados e preparados os autos, me fez o escrivão conclusos e nelles dei a sentença seguinte; hei por justificada a auzencia de Joaquim da Costa Amorim; pelo que, mando que para os fins declarados na petição de fls duas seja citado por editaes com trinta diaa de praz, affixados e publicados.—Custas ex-causa.—Recife, 1º de junho de 1872.—Sebastião do Rego Barros de Lacerda.—Por força do qual o escrivão fez passar o presente, pelo qual chamo, e hei por intimado o dito supplicado para que compareça neste juiso dentro do dito prazo, afim de allegar o que for de justiça.—E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Cidade do Recife de Pernambuco, 7 de junho de 1872.—Eu Secundino Heliodoro da Cunha, escrevente juramentado o escrevi.—Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão, o subscrevi,—Recife, 7 de junho de 1872.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante a junta da fazenda desta thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 5º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 19:250$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem á essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 5º lanço da estrada da ramificação de Muribeca serão executadas de conformidade com a respectiva planta e orçamento no valor de 19:250$.

2ª O arrematante dará começo as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito, ambos contados da data do contrato.

3ª A importancia do contrato será paga em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra total.

4ª Em tudo mais que não vai especificado nas presentes clausulas se observará o regulamento da repartição das obras publicas.

Conforme
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia de 27 de maio ultimo, manda fazer publico que no dia 5 de setembro proximo vindouro, perante á junta da fazenda da mesma thesouraria, se levará á pregão, para ser arrematada por quem por menos fizer, a obra do 4º lanço da estrada de Muribeca, orçada em 14:190$, e sob as clausulas especiaes abaixo declaradas:

As pessoas que se propozerem a essa arrematação compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima mencionado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 6 de junho de 1872.

O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Clausulas especiaes.

1ª As obras do 4º lanço da estrada de Muribeca na importancia de 14:190$, serão executadas de conformidade com o orçamento e planta approvada pelo presidente da provincia.

2ª O arrematante dará principio as obras no praso de um mez e as concluirá no de oito mezes.

3ª Os pagamentos serão effectuados em quatro prestações iguaes, correspondendo cada uma á 4ª parte da obra executada.

4ª Em tudo mais que não vai especificado seguir-se-ha o que dispõe o regulamento de 31 de julho de 1866.

Conforme
M. A. Ferreira.

— Por esta secretaria se declara a quem interessar possa que aos 7 do corrente mez foi julgada nulla e de nenhum effeito por S. Exc. o Sr. vice-presidente da provincia, e publicada nesta secretaria, a sentença do respectivo juiz commissario nos autos de medição e legitimação da posse denominada —Curral— requerida por Martiniano de Barros Branco; ordenando o mesmo Exm. Sr. em sua decisão que se procedesse a outra medição nos termos do art. 50 do regulamento para execução da lei n. 601 de 18 de novembro de 1850, sendo notificados os recorrentes, João Carlos Cavalcante de Albuquerque e D. Antonia Umbelina de Sena para assistir a nova medição, como hereos confinantes, que são do dito sitio—Curral.—

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 7 de junho de 1872.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

DECLARACOES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Segunda feira 10 do corrente pelas 12 horas da manhãa ha reunião da directoria desta companhia: o que terá lugar no respectivo escriptorio rua do Cabugá n. 16.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Consulado provincial.

Por esta repartição avisa-se aos respectivos contribuintes que começa no 1º do mez proximo vindouro a correr o praso legal para o recebimento sem dependencia de multa dos impostos da decima urbana, 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta, e 60 rs. por litro de aguardente, relativos ao 2º semestre do anno financeiro corrente de 1871—72, incorrendo na multa de 6 0/0 aquelles que não realisarem esse pagamento dentro do mesmo.

Consulado provincial, 23 de maio de 1872.

O administrador,
A. C. Machado Rios.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que fica transferida para o dia 10 do corrente a arrematação dos impostos provinciaes das comarcas onde não existem collectorias.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 6 de junho de 1872.

O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

Capitania do porto de Pernambuco 4 de junho de 1872

Para sciencia dos matriculados nesta capitania, manda o Illm. Sr. capitão de mar e guerra e capitão do Porto declarar que as revistas mensaes d'ora em diante só terão lugar nas primeiras domingas de cada mez, na conformidade do artigo 66 do regulamento de 19 de maio de 1846, devendo principiar as 9 horas da manhãa e terminar ao meio dia.

O secretario,
Decio de Aquino Fonseca.

Juizo dos feitos da fazenda.
Escrivão Bandeira.

Sexta-feira 21 do corrente, pelas 11 horas do dia, perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda irá á praça por venda o seguinte:

As casassitas á rua Imperial ns. 51 e 56, tendo esta 20 palmos de frente, e 20 ditos de fundo, 1 sala e um quarto, avaliada em 400$ rs., e aquella 22 palmos de frente, 45 ditos de fundo, duas salas, dous quartos, avaliada em 600$, as quaes são pertencentes a João Rodrigues Lima, e vão á praça por execução que lhe move a fazenda provincial.

A casa terrea sita á rua do Varadouro, em Olinda, n. 34, tendo 16 palmos de frente e 70 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro, quintal em aberto, avaliada em 300$, para pagamento da execução contra herdeiros de Feliciano Torres Ribeiro.

Idem, a rua do Bomgosto, n. 2, freguezia dos Afogados, com 16 palmos de frente, 33 de fundo, sem repartimento, em máo estado, avaliada em 100$, para pagamento da execução contra Tranquilino Manoel de Farias, como successor.

Recife, 7 de junho de 1872.

J. Firmino Corrêa de Araujo.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO 9 DE JUNHO DE 1872.

Malas pelo vapor *Paraná* da Companhia Brasileira.

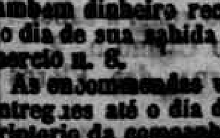
A correspondencia que tem de ser expedida hoje (9) pelo vapor acima mencionado para os portos do norte, será recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até 2 horas da tarde cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.

O administrador interino,
Vicente Ferreira da Porciuncula.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA



Dos portos do norte é esperado até o dia 10 do corrente, o vapor *Ceará*, commandante Eustaquio, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida: na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche. Dustas.

Bahia.

O veleiro hiate nacional *Garibaldi* segue para o porto acima [illegible] com a maior brevidade possivel por ter bom parte do carregamento prompto, e para o resto trata-se com Tasso Irmãos [illegible] Cruz do Amaral n. 37.

PARA O PORTO

o patacho portuguez *Lidador* vai sahir breve; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 43.

Porto por Lisboa

Para os indicados portos pretende sahir com a possivel brevidade a barca portugueza *Ceres*, navio de 1ª classe, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o que lhe falta, que recebe a frete commodo e passageiros, para os quaes tem acciados commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 50.

Para

O brigue nacional *Victoria* sahirá com muita brevidade; para o resto da carga trata-se com Pereira Vianna & C. rua do Vigario n. 11, 1º andar.

Liverpool via Lisboa

Espera-se dos portos do sul até quarta-feira 12 do corrente o magnifico vapor *City of Rio de Janeiro*, de 1597 toneladas. Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios Saunders Brothers & C., Praça do Corpo Santo n. 11.

PARA O Rio Grande do Sul

Seguirá com a maior brevidade possivel o brigue nacional *Pirangy*, para carga e fretes, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Brum n. 96.

Para o Rio de Janeiro

ainda recebe resto de carga o patacho *Helios*. Trata-se na rua do Vigario n. 19, com os consignatarios T. de Aquino Fonceca & C., successores.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahu', Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde.

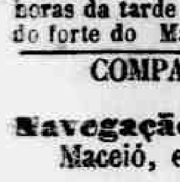
Recebe carga até as 2 horas da tarde do dia 14, encommendas, passagens e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 3 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sua sahida: escriptorio do forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.



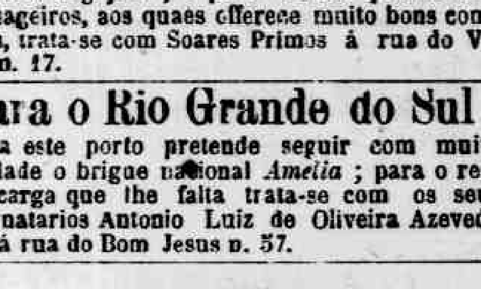
O vapor *Giquiá*, commandante Martins, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até as 2 horas da tarde do dia 14, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto

Depois de pouca demora nesta porto deverá seguir viagem com destino áquelle, a veleira barca portugueza *Imperial*, tem grande parte de seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece muito bons commodos, trata-se com Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

Para o Rio Grande do Sul

Para este porto pretende seguir com muita brevidade o brigue nacional *Amelia*; para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. á rua do Bom Jesus n. 57.



COMPANHIA
DAS
Messageries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Gironde*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres. tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

LEILOES.

LEILAÕ
DE
FAZENDAS

Inglezas, francezas e allemãas, e de um grande sortimento de miudezas, todas proprias deste mercado.

Segunda-feira 10 de junho
A'S 10 1|2 HORAS EM PONTO.
Rua do Bom Jesus n. 53.

O agente Oliveira fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, de um grande e completo sortimento de fazendas e miudezas, consistindo em algodõesinhos, madapolões, chitas, cassas brancas e de cores. casemira preta, camisas inglezas, lenços de linho branco, cambraia Victoria, ditas bispo, collarinhos de linho, alpaca preta e princeta, brins brancos e de côres, atoalhados de linho, ditos de algodão, extractos finos, oleo, agua de cologne, luvas, coques, camas de ferro, chapéos avelludados do ultimo gesto para senhoras, fitas de seda, ditas de sarja e elasticas, bonets para meninos, chapéos de palha para homens, toucas para crianças, enxovaes para baptisados e outros muitos artigos; assim como na mesma occasião vender-se-ha diversas fazendas avariadas, bem como seja algodão, madapolões, brins pardos, castores de côres muito bonitas, etc., etc., tudo existente no seu muito conhecido escriptorio, rua do Bom Jesus n. 53, 1º andar, (outr'ora Cruz) onde será effectuado o leilão, para o qual convidam a concurrencia de seus freguezes.

LEILÃO
DE

Tres predios nas seguintes ruas, a saber:
1 casa terrea na Cambôa do Carmo n. 2.
1 dita dita meia agua na rua das Flores n. 1.
1 dita dita meia agua na travessa da rua das Flores n. 1; todas em chãos proprios.

TERÇA-FEIRA 11 DO CORRENTE

O agente Martins fará leilão, procedido á competente autorisação, dos predios acima muito bem localisados, podendo os pretendentes para informações se entender com o mesmo agente.

O leilão terá lugar no armazem da rua do Imperador n. 38, ás 11 horas do dia.

LEILAÕ
DE

Brigue argentino *Helize Henriette* de 230 toneladas, arribado neste porto.
QUARTA-FEIRA 12 DO CORRENTE
Em frente a Associação Commercial.
Por intervenção do agente Pinto.

Leilão
DE
FAZENDAS

Francezas e inglezas
QUINTA-FEIRA 13 DO CORRENTE

Joaquim Lopes Machado & C., farão leilão por intervenção do agente Pinto, de um variado sortimento de fazendas inglezas e francezas, constando de sedas, lãas, chitas e muitas outras proprias do mercado, e existentes em seu armazem na travessa do Corpo Santo n. 25.

Principiará ás 10 horas.

LEILÃO
DE

Balanças grandes e pequenas proprias para pezar assucar.
Em 18 do corrente.

O agente Oliveira, fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, de 4 balanças, sendo 2 grandes proprias para o serviço de companhia de estrada de ferro, para fundições etc. e 2 ditas pequenas proprias para estabelecimentos commerciaes. Os senhores pretendentes poderão previamente examina-las, no edificio que foi theatro do Apollo, sito a rua do Visconde de Itaparica n. 26, onde terá lugar o dito leilão ás 12 1|2 horas da tarde do dia terça-feira 18 do corrente.

LEILÃO
DO
Engenho Monte de Ouro

A' 18 de junho do corrente anno

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta cidade, á requerimento dos administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira, o agente Oliveira, fará leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, do engenho denominado Monte d'Ouro, sito no termo de Ipojuca d'esta provincia, o qual penhorado por execução de ditos administradores a viuva e herdeiros do Dr. Ignacio Nery da Fonceca e adjudicado á indicada massa.

Ao meio dia em ponto, no escriptorio do referido agente, á rua do Bom Jesus (outr'ora Cruz) 1º andar n. 53, onde os pretendentes podem haver as informações necessarias.

AVISOS DIVERSOS

N. 39:690

O Sr. Dr. Francisco José Rabello, proprietario de um collegio na rua do Visconde de Albuquerque, queira vir á esta typographia concluir o negocio que não ignora.

Grande revoluçaõ...

COUSAS DESTE ANNO.

Ainda o anno passado por este tempo (queremos dizer pelo tempo dos festejos a Santo Antonio, S. João e S. Pedro) todos lutavam com serias difficuldades para supprirem-se do que é necessario para taes festejos, principalmente no que diz respeito aos bolos de S. João. Este anno não acontece outro tanto, porque temos nesta cidade uma confeitaria sita á rua do Imperador n. 24, sob a denominação de

Confeitaria do Campos

cujos proprietarios não tem poupado esforços para que este estabelecimento satisfaça com promptidão e asseio qualquer encommenda tendente a elle, por isso já vê o illustrado publico desta cidade e especialmente as Exmas. familias que está removida essa difficuldade, notando-se que além disso encontrar-se-ha naquelle estabelecimento o seguinte:

Papeis ricos para sortes, sortes promptas, amendoas confeitadas, fogos japonezes e nacionaes que se podem soltar nos salões sem perigo algum,

E MAIS E MAIS E MAIS

Bolos de todas as qualidades, bolinhos para chá, chá verde e preto, chocolate de diversas qualidades, cremes, pasteis, pudins, empadas, nougathes, gatheaux de la reine, bons-bocados, fiambres, salames, conservas excitantes e alimenticias, caças francezas com ou sem tubaras, figuras para bandeijas, caixinhas ricas para presentes e ainda mais: licores finos, vinhos, charopes etc., etc.

TUDO ISTO
Na confeitaria do Campos.

AVISO.

O abaixo assignado avisa ao Sr. tenente-coronel Galdino Accioly da Costa Villar, proprietario do engenho Alviarta, termo da villa da Leandra, provincia da Parahyba do Norte; que foi capturado o seu escravo Matheus, e acha-se recolhido a cadeia da cidade do Rio Formoso.

2 de junho de 1872.
José Antonio de Miranda.

— Precisa-se de um bom feitor para engenho: á tratar na rua das Trincheiras n. 43, fabrica de cigarros.

Dr. Manoel Enedino Rego Vallença
Medico
21—Rua da Cambôa do Carmo—21
1º andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes quatro quartos n. 33 com 5:000$, um inteiro n. 2,783 com 100$000, outras sortes de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (6ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias, a beneficio da matriz de Gravatá (7ª) que se extrahirá na quarta-feira, 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

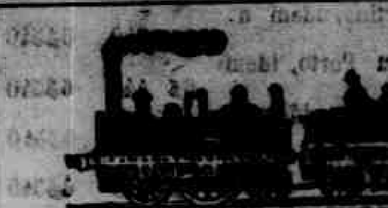
O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

— Joaquim Pereira de Azevedo Ramos, tendo de retirar-se para a Europa deixa durante sua ausencia como seus procuradores aos Srs.: em 1º lugar Bernardino Pereira Ramos, em 2º Francisco José de Britto e em 3º José Francisco de Souza Lima.



TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda e Beberibe.

— Na estação da rua da Aurora compram-se dormentes de oiticica e sicupira com 10 palmos de comprimento, 8 polegadas de largura e 3 1|2 ditas de espessura. Compra-se tambem alguns com 10 polegadas de largura.

O escripturario,
Sant'Anna.

Durante a festa que se faz em Beberibe em honra ao Santo Antonio, haverá mais um trem as 9 e 20' da noite, da Encruzilhada para Beberibe, d'onde voltará as 10 horas para o Recife, parando em todos os pontos. Recife 1º de junho de 1872.

O escripturario,
Sant'Anna.

A directoria resolvendo recolher todos os bilhetes que se acham em circulação, convida aos senhores possuidores á virem troca-los por dinheiro no escriptorio da companhia ás segundas e sextas-feiras, até o fim deste mez, das 10 ás 12 horas da manhãa. Findo este praso, os referidos bilhetes serão aceitos somente em pagamento de passagens.

Escriptorio da companhia 5 de junho de 1872.

O 1º secretario,
Laurentino José de Miranda.

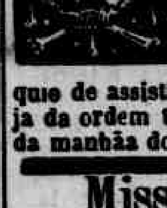
PORTAS
baratas

Se mandardes fazer uma porta aqui com o dinheiro que vos ha de custar comprareis muitas portas americanas muito bem feitas, no armazem da bola amarella no oitão da secretaria de policia.

Missa funebre.

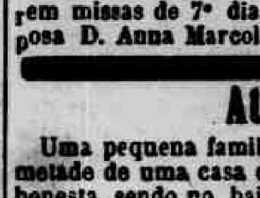
Nicoláo Vieira da Silva convida aos amigos do Sr. Francisco Manoel Wanderley Lins para assistirem a uma missa, que pelo repouso eterno de sua virtuosa esposa, manda celebrar segunda-feira 10 do corrente, as 7 1|2 horas da manhãa, na igreja do Divino Espirito Santo.

D. Anna Marcolina da Costa Silva.



Antonio José Silva do Brasil agradece cordialmente a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada sua mui prezada esposa D. Anna Marcolina da Costa Silva; e de novo róga aos mesmos o caridoso obsequio de assistirem a missa do setimo dia, na igreja da ordem terceira de S. Francisco, as 8 horas da manhãa do dia 10 do corrente.

Missas do setimo dia.



Antonio José Silva do Brasil convida aos senhores sacerdotes á comparecerem no dia 10 do corrente as 8 horas da manhãa na igreja da Ordem Terceira de S. Francisco afim de celebrarem missas de 7º dia, por alma de sua chara esposa D. Anna Marcolina da Costa e Silva.

Attenção

Uma pequena familia sem homem deseja alugar metade de uma casa de alguma senhora viuva ou honesta, sendo no bairo do Recife: quem quizer annuncie para ser procurada.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova, loja de João Joaquim da Costa Leite.

— Unico deposito em Pernambuco dos charutos G. Schnorhusch da Bahia, no escriptorio de Cunha & Manta: vende se de todas as marcas, por preços estabelecidos, e em porção de 5,000 para cima se dará desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Ainda está por alugar a casa e sitio no Monteiro, que foi do Sr. Domingos Rodrigues do Passo: a fallar na rua da Imperatriz n. 21.

AVISO

O abaixo assignado, negociante na cidade de Mossoró, constando-lhe que alguem tem-se servido do seu nome na praça de Pernambuco, falsificando sua firma com o fim de obter —dinheiro— de pessoas com quem tem relações commerciaes, ja tendo, segundo lhe consta, obtido por tal meio algumas quantias, vem pelo presente declarar, e prevenir ao respeitavel publico, com especialidade ao corpo commercial daquella praça, que não só deixará de satisfazer qualquer quantia que até esta data tenha sido dada, como não se responsabilisa d'ora em diante pelas que forem dadas, e protesta contra qualquer transacção feita em seu nome por pessoa menos competente para isso, e previne aos Srs. a quem for apresentada qualquer ordem minha, que, cuidadosamente examine a minha assignatura, afim de não se sujeitarem a perder qualquer quantia que por ventura deem.

Mossoró, 28 de maio de 1872.
Francisco Antonio Martins de Miranda.

Interesse

O Sr. José Alves Machado Guimarães queira ter a bondade de vir a rua do Imperador n. 28, a negocio de sua conveniencia.

AVISO

Fugio no fim do mez de novembro do anno de 1869, do engenho Goitá, sito na comarca de Nazareth, a escrava Thereza, de 60 annos de idade pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: côr mulata bem clara, baixa e grossa do corpo, rosto redondo, olhos castanhos e grandes, nariz um tanto chato, bocca grande, dentes grandes e cangullos, cabellos meios louros e caxeados para as pontas, braços e pernas grossas, pés curtos e grossos, com algumas cicatrizes de relho nas costas.

Igualmente está fugido desde o dia 26 de fevereiro do corrente anno o escravo crioulo de nome agostinho, de 40 annos de idade pouco mais ou menos, e os signaes seguintes: côr bem preta, alto e grosso do corpo, rosto redondo e carnudo, olhos pretos e grandes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, representando dous beiços do lado de cima, com falta de dentes na frente, cabeça comprida e calva de diante para traz, principiando a pintar tanto no cabello como na barba, pernas finas, pés tortos spalhetados, com uma cicatriz em um dos regeitos dos pés.

Este escravo foi comprado a Pedro Garcia, morador no sertão do Sabogy, e já fez uma sahida com destino ao sertão e foi preso em Bom Jardim da comarca do Limoeiro.

Roga-se a todas as autoridades policiaes, ou mesmo pessoas particulares, que os prender e conduzir ao referido engenho Goitá, a serem entregues a seu senhor o major Christovão de Hollanda Cavalcante de Albuquerque, será por cada um gratificado com 200$000 rs.

— Desappareceu no dia 13 de setembro de 1871, do engenho Araçagy, comarca do Cabo, o escravo de nome Pedro, crioulo, preto, alto, secco, pés grandes, pernas finas, olhos brancos, sem barba, de 20 annos, tem falta de um dente na frente. Desconfia-se achar-se nesta cidade, ou no termo de Iguarassú, por ter sido do engenho Tabatinga: quem o apprehender póde leva-lo ao dito engenho Araçagy, ou á rua do Imperador n. 77, 1º andar, que será recompensado.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

Aluga-se

a casa terrea sita no povoado denominado Duarte Coelho em Olinda, que tem frente de azulejo com bastantes commodos para familia, tendo 3 salas, 7 quartos, cosinha fóra, casa para escravos, gallinheiro, cacimba, quintal murado e portão para o fundo com terreno até a cambôa: á tratar com Domingos Henrique Mafra, no mesmo lugar.

Escrava

Precisa-se alugar uma ama escrava que saiba cosinhar e engommar; trata-se e paga-se bem; á rua do Vigario n. 16, 2.º andar.

— Do engenho Maçauassú, termo da villa da Escada, ausentou-se em dias do mez de abril, do anno de 1870, o escravo Procopio tendo os signaes seguintes: altura de 56 e 1|2 pollegadas portuguezas, mulato claro, cabellos crespos, cara redonda, tendo as maçãs do rosto altas, espadaúdo, falta de dentes queixaes do lado direito, sendo os demais rombudos, limados os de cima, tendo um da frente, e de baixo sahido. Presume-se achar-se o escravo acima referido na fazenda —Castanhão— no termo da cidade da Russia, na provincia do Ceará, no entretanto bem póde succeder que se ache nos sertões desta provincia, pelo que recommendamos á captura de semelhante escravo, offerecendo 400$000 de gratificação, que será entregue a quem conduzi-lo ao engenho acima referido, ou na cidade do Recife, á rua da Madre Deus ao Sr. Bernardino de Sena Pontual.

Do engenho Maçauassú

ao termo da Escada, do major Marcionillo da Silveira Lins, furtaram na noite de 3 para 4 do corrente mez de maio um cavallo de sella com os signaes seguintes: cor castanha, tendo uma mancha branca no lado esquerdo, pés e mãos calçados, velho, ferrado com á letra—M—, frente toda aberta, e andador de baixo a meio. Dá-se 100$ a quem der noticia certa do referido cavallo e da pessoa, em cujo poder for elle encontrado, na rua da Aurora n. 9, ou no mesmo engenho.

ATTENÇÃO

Ainda se continua a fornecer almoço e jantar para fóra na rua estreita do Rosario sobrado n. 35. As pessoas que quizerem dirijam-se á mesma casa que se dirá os preços: manda-se levar em casa dos assignantes e faz-se mais em conta do que em outra qualquer parte e tudo com aceio.

ATTENÇÃO

Tendo-se perdido um caderno contendo os nomes de alguns devedores da casa de joias do Annel de Ouro, proprietarios José Joaquim Gonçalves Barros & C.; vem por meio deste, pedir a seus devedores, que, não paguem conta alguma sem que sejam rubricadas pelos seus proprietarios.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro para casa de familia: na rua do Marquez de Olinda n. 35.

Pharmacia e drogaria
DE
Pedro Maurer & C,

O abaixo assignado participa ao respeitavel publico que desde o dia 2 de abril proximo passado passou a pertencer-lhe o estabelecimento de Pedro Maurer & C. na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25, comprehendendo-se todo o activo e passivo da mesma casa. O abaixo assignado que desde muitos annos trabalhava naquelle estabelecimento como pharmaceutico e chimico promette e garante ao publico em geral e aos senhores facultativos em particular de servi-los bem com a devida promptidão e fidelidade. A casa continuará a gyrar debaixo da firma Pedro-Maurer & C.

J. Kirchhofer.

— Precisa-se alugar um creado escravo ou livre para casa de familia: a tratar na thesouraria das loterias com Antonio José Rodrigues de Souza, ou em seu sitio no Monteiro.

Pepsina medicinal adoçada

O melhor preparado para combater todas as molestias do estomago. Cada frasco acompanha uma colher de prata, dóse que se deve tomar.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Refinadores

Precisa-se de refinadores na rua de D. Maria Cesar, outr'ora Senzalla Nova n. 30.

AVISO

O abaixo assignado avisa ao publico e com especialidade ao respeitavel corpo do commercio, que tendo de fazer uma viagem para Europa, deixa encarregado de seus negocios aos Srs. João da Silva Regadas, Caetano Ciriaco da Costa Moreira e João Antonio da Costa Moreira; julga nada dever nesta praça, porém se alguem se julgar credor apresente seus titulos até o dia 22 do corrente mez, á rua da Senzala-velha n. 90. Recife 11 de maio de 1872.

Domingos Manoel Martins.

— Aluga-se o primeiro andar e o andar terreo do sobrado n. 5, da rua Imperial: á tratar na fabrica de vinagre.

Criada.

Precisa-se de uma criada para serviço interno e externo de uma casa de pouca familia: a tratar na rua de Santo Amaro n. 15.

Veneravel ordem terceira de S. Francisco.

Tendo esta veneravel ordem mandado vir da Europa, em cumprimento do art. 192 dos estatutos, a fazenda propria para os habitos dos irmãos para a ceder pelo custo; por isso convida aos mesmos irmãos professos e noviços, a virem se prover da mesma fazenda no consistorio da dita ordem, todos os dias uteis das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Consistorio da veneravel ordem terceira de S. Francisco 7 de junho de 1872.

Genuino José da Rosa,
Secretario.

— Aluga-se o armazem do predio da rua da Senzala-velha n. 68, para deposito de fazendas ou qualquer outro genero; a tratar na rua Duque de Caxias n. 43.

— Deseja-se saber onde mora a Sra. D. Francisca Vieira de Salles; a pessoa que der informações da mesma dirija-se a rua do Amorim n. 37.

— Justino Pereira Ramos tendo de retirar-se para a Europa, deixa por seus procuradores durante sua ausencia os Srs. Bernardino Pereira Ramos em 1º lugar e José Francisco de Souza Lima em 2º.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cosinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava, para casa de pequena familia, paga-se bem: na rua estreita do Rosario n. 32, terceiro andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; no pateo do Livramento n. 33, 2º andar.

AMA Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar, preferindo-se escrava: a tratar na rua do rua do Hospicio n. 50.

Precisa-se de uma cozinheira para casa de duas pessoas: á tratar na rua da Moeda n. 39 das 9 as 3 da tarde.

Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua de Pedro Affonso n. 3, outr'ora da Praia.

Precisa-se de duas amas, sendo uma exclusivamente para cozinhar e outra para serviço interno de casa de pouca familia: na rua Velha n. 28, sobrado.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas, para cozinhar e engommar: a tratar na rua Direita n. 3, 1º andar.

Aluga-se uma preta escrava que cozinha e lava: quem pretender dirija-se a praça do Conde d'Eu n. 5, 2º andar.

Para familia pequena e pouco serviço: rua da Cruz, n. 4, armazem.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, que saiba engommar com perfeição: na rua da Aurora n. 49.

— Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da União n. 61.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho: na rua do Cotovello n. 129.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar: na rua do Cotovello n. 129.

— Na rua da Gloria n. 106 precisa-se de uma ama de leite que não tenha filho.

Precisa-se

de uma ama de leite: na rua de S. Jorge (outr'ora Pilar) n. 131, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e outra para engommar: na rua do Corredor do Bispo n. 11.

— Precisa-se de uma ama escrava para comprar e cozinhar para casa de pequena familia estrangeira: na rua da Cadeia do Recife n. 49, loja.

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar, para casa de rapazes solteiros: a tratar na loja de livros ao pé do arco de Santo Antonio.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar, para casa de familia de duas pessoas: a tratar na rua do Crespo n. 15.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua da Palma n. 42.

Precisa-se de uma ama para serviço de casa de uma pessoa: na rua da Cruz n. 18, 3º andar.

— Acha-se auzente de casa desde dezembro de anno passado o escravo Fiel, de nação, é baixo e tem pouca barba, os olhos quasi sempre muito vermelhos, e é muito palrador: quem delle souber ou der noticia queira dirigir-se á rua Duque de Caxias n. 43, ou Imperatriz n. 16, 2º andar, que será recompensado.

Preciza-se.

Para pequena familia alugar um sitio na soledade ou na estrada do arreial e que fique junto de alguma estação da via ferrea a tratar no largo do Corpo Santo n. 19 1. andar.

Gratuitamente

Dá-se barro cavado: no Monteiro, sitio de José Rodrigues de Souza.

Armazem de deposito

Recebem-se em deposito volumes de fazendas ou qualquer outro genero a preço muito modico: a tratar na rua do Commercio n. 48.

Não ha mais cabellos brancos.

Tintura Japoneza.

Só e unica approvada pela academia de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife hoje Marquez de Olinda n. 51, 1º andar e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

Verdadeiras bixas hamburguezas

Unico deposito em Pernambuco: n. 53 rua da Cadeia n. 53, primeiro andar.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

ATTENÇÃO.

O abaixo assignado declara a quem interessar possa, que nada deve a pessoa alguma, excepto trezentos e poucos mil réis de aluguel de uma casa, que se acha depositada em seu poder., e se alguem se julgar seu credor, por qualquer titulo creditorio dirija-se a casa de sua residencia no prazo de oito dias, para ser pago.

Povoado dos Montes, 6 de junho de 1872.
Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva

ATTENÇÃO

Ninguem faça negocio com a parte que tem Antonio Manoel Ferreira dos Santos no sobrado n. 29 da rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita, visto que a dita parte está sujeita a uma execução já julgada por sentença.

— Precisa-se de um criado: na rua Nova numero 7.

— Está fugido o escravo Nazario, preto de 50 a 55 annos, um pouco achacado, côxo de uma perna, tem uma ferida que tem já carcomido toda a unha de um dedo de um pé, tem outra ferida entre as ventas no lugar do sujo de tabaco que elle toma; foi escravo do Sr. Antonio Joaquim de Aguiar, morador no lugar Lourisamo em Bom-Jardim. Paga-se bem a quem o conduzir ao Recife á rua Nova loja n. 7, ou ao Monteiro casa na esquina do Lamarão.

Dr. R. Vianna

Medico operador e parteiro, recentemente chegado da Europa, onde dedicou-se a cirurgia, partos e especialmente as molestias e operações de vias *genito ourinarias*, tem o seu consultorio á rua do Vigario n. 1, segundo andar, onde dá consultas do 1|2 dia as 2 horas, gratis aos pobres.

Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Rua do Vigario n. 1. 2º andar.

COSINHEIRO

Ainda se precisa de um bom cozinheiro que seja de conducta, paga-se bem: no caes do Apollo, armazem n. 71.

CEMENTO
A 8$500

Rua da Madre de Deos n. 7.
Barricas com 12 arrobas.
Verdadeiro Portland.

Para presente

Amaral & Nabuco vendem os seguintes objectos, proprios para fazer-se presentes:
Estojos para limpar dentes com todos os ferros.
Ditos para limpar unhas.
Ditos para barba proprios de viagem.
Ditos para dita proprios para algibeira.
Ditos para crochet.
Ditos para tesouras de costura e bordar.
Ditos para costura e com musica.
Nestes objectos se encontrará não só a commodidade como a elegancia: vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Vestidos de blonde.

Amaral Nabuco & C. vendem ricos córtes de vestidos de blonde com grinalda e flores de larangeira e véos tambem de blonde bordados, córtes de seda de cores e matizados: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Balões de papel.

Amaral Nabuco & C. vendem balões aereos, proprios para salão e lanternas tambem de papel para enfeites de jardim, cima de mesa, etc., pintados de ricas paisagens e formatos: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Escravo fugido

Auzentou-se desde 13 de maio proximo passado o preto Alfredo, de trinta e tantos annos, estatura, alto e magro, olhos grandes e tem um geito no andar, é perfeito cozinheiro e foi escravo do Srs. Adriano & Castro, e ultimamente do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, costuma andar pela Capunga e Poço da Panella, e consta que ja foi visto na cidade de Olinda; estes são os pontos aonde elle tem andado: quem o pegar traga-o a rua Duque de Caxias n. 91, loja do Rival sem Segundo, que será bem gratificado,

Cosinheiro

Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira forra ou escrava para uma casa de familia: á tratar na rua do Amorim n. 37, ou em S. José do Manguinho, sitio n. 4.

— João José de Carvalho Moraes vai ao Rio de Janeiro, e durante sua ausencia deixa encarregados de seus negocios a Moraes & Irmão, rua da Madre de Deos n. 5, 1º andar; outro sim, não tendo tido tempo de despedir se de todas as pessoas de suas relações, pede-lhes desculpa dessa falta involuntaria, e lhes offerece os seus serviços naquella cidade.

— Precisa-se de um caixeiro para a taberna da Cambôa do Carmo n. 2: a tratar na mesma.

— Precisa-se de um rapaz brasileiro ou portuguez de idade 14 ou 15 annos, com pratica de taverna e que dé fiador a sua conducta: á tratar a rua do Rosario da Boa-vista n. 11, esquina do beco do Tambiá.

— O Sr. que levou no dia 5 um chapéo de sol do escriptorio de bilhetes no caes 22 de Novembro, tenha a hondade de entrega-lo.

Attenção

Na rua estreita do Rosario n. 35, 1º andar, avisa-se a todos os freguezes que todos os annos mandam fazer bolos de Santo Antonio, S. Joao e S. Pedro, e todas as pessoas que quizerem bolos venham fazer a encommenda tres dias antes, tem bouquets promptos para enfeite de bolos, por todo preço, e toda qualidade de flores para vender-se.

— Paga-se generosamente a quem aprender ou der noticia onde está occultada a preta Suzana de 60 annos, africana, a qual tem sido vista pelo Recife e em diversas partes da freguezia da Boa-vista, e tem os signaes seguintes: alta, meio fula, cabeça grande para traz, queixo cahido, feia, e quando bebe mais cahido fica o queixo, levou vestido de chita rôxa com palmas, costuma trazer um panno atado a cintura e tambem na cabeça: quem souber leve-a á rua da Gloria n. 99, que ahi será gratificado.

— Fugio em abril do corrente anno desta cidade Zenobio, preto, idade 18 annos, cambado dos pés, andar meio cambeta, quando fogio estava com a cabeça raspada: quem o encontrar entregue-o a seu senhor Dr. Manoel Tertuliano, na rua nova de Santa Rita, bairro de Santo Antonio n. 61.

Forneiro.

Precisa se de um forneiro habil: na padaria da rua do Rangel n. 9.

AVISO

José Ignacio da Silva Porto deixou de ser caixeiro do Sr. Francisco Guedes de Araujo nesta data. Recife 8 de junho de 1872.

— Na rua dos Mascates n. 15, uma senhora se encarrega de fornecer comida com aceio e promptidão, para casa de homem solteiro, mediante um preço razoavel.

Dinheiro a juros com hypotheca.

No cartorio da rua do Imperador n. 2 se dirá quem dá diversas quantias com hypotheca em predios e letras de longos prasos de vendas de propriedades.

O VERDADEIRO E O FALÇO VINHO CHAMISSO.

Cunha Irmãos & C. unicos recebedores do vinho do Porto marca antiga e acreditada F. CHAMISSO FILHO & SILVA: encontrando a vender se vinho em garrafas, com a marca CHAMISSO SUCCESSORES, importado de Hamburgo, imitando o verdadeiro, com o distico CHAMISSO gravado nas garrafas, e bem assim nos rotulos etc., vem prevenir ao commercio e a quem interessar possa, que o verdadeiro tem nos rotulos F. CHAMISSO FILHO & Silva, e é vindo de Hamburgo tem nos rotulos—CHAMISSO SUCCESSORES—; não tendo nada de commum um com o outro, tanto que o verdadeiro é já muito conhecido e o outro precisa tomar a marca CHAMISSO para se poder vender vinho feito, ignoramos de que, por vinho feito de UVA, prejudicando assim os autores do tal vinho a reputação em que sempre foi tido, e que merece o verdadeiro vinho de F. CHAMISSO FILHO & SILVA.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos de idade, e que tenha alguma pratica de venda: á tratar no pateo do Terço n. 32.

— Precisa-se alugar uma casa terrea com bons commodos e quintal, na Soledade ou Boa-vista: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 55.

Aluga-se

uma casa terrea com estribaria, á margem do rio, sita no Manguinho; a tratar na rua do Vigario n. 31.

Cosinheiro

No café chinez á rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um cosinheiro.

— Aluga-se a casa n. 61 da rua do Manguinho, com commodos para familia: á tratar na mesma rua, no sitio do portão n. 63.

Loja

Traspassa-se o arrendamento da loja da rua do Barão da Victoria n. 45: á tratar na mesma.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 à 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa, grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e já chegado numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

FOGO ARTIFICIAL

Ao armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7.

Ao armazem do Vapor francez, rua do Barão na Victoria (outr'ora rua Nova) n. 7

FOGO CHINEZ DE SALÕES

Para os festejos de Santo Antonio e S. João

Chegou grande porção destes lindas foguinhos japonezes, francezes, e allemães, de vistas muito bonitos, fabricados especialmente para meninos e senhoras soltarem sem medo algum de serem offendidos, além destes foguinhos, ha muita pistola, craveiro, flamas e rodinhas fabricadas no paiz por um dos mais afamados artistas neste genero nesta cidade.

TRAQUES DA CHINA

Vende-se mais barato em caixas.

BALÕES AEROSTATICOS pequenos de 8 a 12 palmos de papel de seda, de côres muito bellos e faceis de soltar-se.

GLOBOS de papel de côres para illuminações e papeis arrendados proprios para enfeitar bôlos.

SOTES FRANCEZAS, muito interessantes contendo além da leitura, novidades que fazem realçar mais o divertimento nas reuniões das noutes de Santo Antonio e S. João.

LUVAS DE PELLICA brancas e de côres para homens e senhoras.

LEQUES para senhoras e meninas.

BRINCOS e pulceiras de ouro bom para senhoras e meninas.

Calçado francez chegado de novo.

Muito boas botinas para homens, para senhoras, meninos e meninas.

Quinquilharias e perfumarias

Brinquedos para criança

Novos sortimentos de um sem numero deste artigo para entreter as crianças, tudo a preços mais resumidos que é possivel, no armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova n. 7.

A COROA BRILHANTE

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua do Cabugá n. 11

Confronte ao pateo da matriz de Santo Antonio

O dono deste importante estabelecimento acaba de aformosea-lo, enriquecendo com um grande e bello sortimento de joias modernas, e de apurado gosto como sejam: Bonitas caçoletas e brincos de onix, brilhante e pedras preciosas, etc., continua a receber de Paris, por todos os paquetes novo sortimento, e encarrega-se de mandar vir qualquer encommenda. Convida-se as Exmas. familias á visitarem o dito estabelecimento, o qual estará aberto á noite até 8 horas. Vende-se por preços mui commodos, e garante-se a qualidade do ouro.

CAUTELA!

MEURON & C.

AVISAM

aos compradores do bem conhecido e acreditado rapé AREA PRETA, que reparem nos botes e meios botes, pois que os ha de rapé de outra fabrica e nome diverso, e com papel da mesma côr, cujo desenho se póde confundir com o d'aquelles.

Os apreciadores que quizerem do verdadeiro AREA PRETA, devem para não serem enganados ver que os botes tragam o nome de MEURON & C., e a designação de AREA PRETA.

MEURON & C.

Xarope Hydrocotyla Aziatica

A hydrocotyla aziatica é uma planta que se acha muito a miudo em Mauricio, Borbão, Singarope, Bombaim, Madras, e outras provincias das Indias Orientaes onde desde muitos annos está empregada com a maior efficacia contra as diversas molestias de pelle, taes como o *lichen*, *o eczéma*, *o acne*, *o prurido*, *o pemphigo*, *a lepra vulgar*, *a elephantiasis*, *as ulcerações scrofulozas ou syphiliticas*, assim como contra todas as doenças conhecidas debaixo do nome generico *dartros*. Experiencias numerosas feitas pelos medicos dos hospitaes de Paris, sobretudo no hospital de S^m. Luiz, destinado especialmente ao tratamento dos doentes deste genero de molestias, provarão a efficacia dessa planta nos casos signalados acima.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Creme de Sob-nitrato de Bismutho

O sub-nitrato de Bismutho é um destes raros medicamentos que podem-se qualificar de heroicos; com effeito se emprega com um successo sempre assegurado contra todas as lezões das vias digestivas, taes como *diarrheas, dysenterias, gastritis, gastralgias, dores do estomago e da barriga, ulcerações dos intestinos*. Cada vidro acompanha uma colher que é a doze.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO.
DO
DR. CASANOVA
Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.
Consultas e visitas a toda a hora. Medicamentos e carteiras dos melhores fabricantes.

Dinheiro á juros

Precisa-se da quantia de 3:000$000 rs. à juros de um e meio % ao mez, com garantia e por espaço de um anno, pagando-se na mesma occasião em que receber, os juros competentes; quem pretender este negocio queira annunciar sua morada para ser procurado, ou então deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. e M.

Trocam-se

notas das caixas filiaes do banco do Brasil, com pequeno desconto: na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Pastilhas de Mannita

As pastilhas de Mannita são por certo a medicina racional dos meninos, aos quaes se administram com excellente resultado para os males de *garganta, coqueluche e falta de apetite*. Para elles não ha purgante mais suave e que tomem com mais prazer. Estas pastilhas previnem tambem as convulsões que resultam dos accidentes da dentição, e tem uma acção muito poderosa como o vernn fogo.

Deposito Pharmacia Americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Tintura da China

Para tingir os cabellos, barbas, bigodes e restitui-lhes a côr natural, em 2 minutos

Entre todos os preparados chimicos destinados á colorisação do cabello, deve a *Tintura da China*, por sua superioridade, occupar um dos mais distinctos lugares. Ella dá ao cabello a côr que se deseja, sem o damnificar, mais antes o conserva e fortifica.

Deposito na pharmacia americana de Ferreira Maia & C, rua Duque de Caxias n. 57

Companhia Alliança

DE

seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Alguidares, bacias, batedeiras vidradas e um completo sortimento de louças; a rua da I e-6z s triz n. 51, e do Rangel n. 16.

Grande officina de metaes
BRAGA & PIMENTEL
Rua Nova n. 35.

Nesta officina trabalha-se em encanamentos d'agua, de latoeiro, caldeireiro, funileiro, tem sortimento de bombas de n. 0 a n. 8, alambiques, taxos, torneiras, valvulas, tubos de chumbo, sinos, obras de folha, bacias de ferro estanhadas, cobres de engenho, espumadeiras, cadinho para fundição, tudo por preços commodos e promptidão para qualquer trabalho.

PÃO ESPECIAL.

Pão especial e commum todos os dias as 4 horas da tarde sahirá do forno, podendo os freguezes compra-lo ainda quente, sendo feito de farinha especial: na rua de Gervasio Pires n. 45, nova padaria americana.

— Aluga-se um grande sitio na Capunga, rua das Pernambucanas n. 25, cuja casa tem 4 salas, 9 quartos, cosinha, cocheira e estribaria: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 15, ou á rua Nova n. 13, que achará com quem tratar.

Typographia.

Vende-se por preço modico a typographia do *Correio Pernambucano*, a qual está perfeitamente montada para se publicar uma folha diaria, tendo recebido ultimamente um completo sortimento de typos novos: a tratar na rua do Imperador n. 2.

FOGOS ARTIFICIAES

Para festejar Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Souza & Guimarães, proprietarios da já muito conhecida loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, (outr'ora rua Nova) veem avisar a seus freguezes e ao publico em geral, que acabam de receber um lindo e variado sortimento de fogos chinezes o mais lindo possivel que se póde desejar, assim como desde já recebem encommendas para todas as qualidades de fogos nacionaes para as melhores fabricas desta cidade. Os annunciantes envidarão todos os meios para melhor servir a todas as pessoas que se dignarem honrar seu estabelecimento com sua presença.

— Precisa-se de uma preta escrava para o serviço interno de uma casa de pouca familia e que saiba vender na rua: na rua da Nogueira n. 19, segundo andar.

— Precisa-se de um cozinheiro: na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Attenção!
ENSINO SECUNDARIO

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor de geographia e historia moderna, do Gymnasio desta provincia, tem aberto na casa de sua residencia, á rua do Coronel Suassuna (antiga rua dos Martyrios) n. 144, segundo andar, os cursos das disciplinas preparatorias seguintes:

Geographia.
Historia.
Rhetorica e poetica.
Philesophia.
Lingua nacional.

E continúa a proporcionar o ensino desta lingua, da franceza e de geographia e historia ás senhoras, que para tal fim o quizerem honrar com a sua confiança.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$ em quatro quartos de n. 1986 e quatro quartos de n. 181 com a sorte de 100$, alem de outras sortes menores de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (6ª), e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para ir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixará de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 2ª parte das loterias a beneficio da igreja matriz de Gravatá, que será extrahida no dia quarta-feira 12 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

— Precisa-se de um feitor para o sitio da Soledade n. 29.

— Aluga-se a casa n. 41, no principio da estrada de João de Barros, com commodos para grande familia, sitio, bons arvoredos, todo murado, grades e portão de ferro, agua e gaz, commodos para feitor e escravos: á tratar no mesmo sitio ou na rua do Imperador n. 22, armazem.

— No Collegio da Conceição precisa-se de um copeiro.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 25, armazem de trastes, vende-se mobilias nacionaes e estrangeiras, assim como obras avulsas por preço commodo.

CARTA.

O Sr. Antonio Cypriano da Silva Fragoso, tem uma carta na rua do Imperador n. 28.

CABO, IPOJUCA E ESCADA.
Advogado.

O bacharel João Gonzaga Bacellar tem escriptorio e residencia na villa do Cabo á rua Duque de Caxias n. 21.

Encarrega-se de causas civeis, crimes e commerciaes, bem como de defesas perante o jury nos termos supramencionados.

Professora.

Uma senhora viuva, competentemente habilitada pela directoria da instrucção publica desta provincia, offerece-se para ensinar primeiras lettras em algum engenho perto desta cidade, bem como a cozer, bordar e outros trabalhos de agulha: no terceiro andar do sobrado n. 34 da rua das Cruzes.

— Precisa-se de um caixeiro de 13 a 14 annos de idade, preferindo-se dos ultimos chegados, embora não tenha pratica: a rua do Conde da Boa-Vista n. 87.

— Precisa-se de um servente e de uma ama: na rua do Rangel n. 169, botica.

Casa na Passagem.

Aluga-se uma casa de sobrado na Passagem da Magdalena, defronte do Sr. commendador Amorim, tendo agua, gaz, cocheira, estribaria e sitio com arvoredos de fructo e baixa de capim, indemnisando o pretendente o encanamento e candieiro do gaz ao inquilino que deixou a dita casa: à tratar na rua Duque de Caxias n. 91 ou na rua do Livramento n. 14.

— O Bouquet das damas, á rua 1º de março n. 14 1º andar, scientifica ao respeitavel publico que acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas sobresahindo, entre ellas lindas caixinhas proprias para presentes, bonitas garrafas de fino cristal com agua de cologne, frascos com os melhores extratos, magnificos vasos dourados com pós de arroz, a excellente agua de Botot a mais propria para limpar e conservar o brilho dos dentes. Um sortimento de escovas para cabellos e barba, com as costas marchetadas de madreperola, leques d'osso muito bonitos a imitação de marfim ditos pretos de seda, proprios para luto, lindos pares de ligas para noivas, véos e grinaldas de flores de larangeiras, luvas de pellica branca, de cores e pretas para homens, senhoras e meninas, collarinhos de linho da ultima moda, lenços de seda para algibeiras pelo baratissimo preço de 1000, 1200 e 1500 cade um, collares electros para creanças, franjas e galões de seda preta e de cores; um completo sortimento de fitas de sarja de bellas côres de ns. 1 até 80, estas proprias para cintos; pentes de tartaruga á imperatriz; lindissimas flores artificiaes de differentes matizes.

No mesmo estabelecimento acima encontrarão sempre um grande sortimento de coques, cachepaine, tranças e tapetes, bem como o necessario para o penteado das Exmas. Sras., nem só a venda, como de aluguel.

Feitor.

Precisa se de um bom feitor que entenda de todas as plantas: á tratar na rua de Pedro Affonso n. 28, ou em Sant'Anna, sitio junto a estação, a direita, portão de ferro.

— Sr. Cizibo Aristides Alves de Sampaio que negociou em Alagôa de Gatos tem uma carta para lhe ser entregue, no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

SEGUROS

MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

COMPRAS.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

Compra-se

sastes trnovos e usados: na rua do Imperador n. 48, armazem.

— Compra-se ferro velho, cobre e metal velho: no armazem junto ao trapiche Pelourinho, todos os dias uteis, das 6 da manhãa as 4 da tarde.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

Compra-se

a obra em quatro volumes o Thesouro Precioso de orações escolhidas para todas as necessidades da vida christãa, pela Condessa de Andelaw, revista, correta e augmentada por Mr. Mariot, arcebispo de Tours: na rua do Rangel n. 1, taberna.

Fabrica de fiação e tecidos.

Compra se um terreno, ou parte de engenho, comprehendendo grande cachoeira e agua para fundação da fabrica, nas proximidades da via ferrea: á tratar com o emprezario, Silva Barroca, rua do Marquez de Olinda n. 4.

Os senhores que pretenderem acções desta empreza, queiram apparecer até o dia 25 do corrente mez, quando será fechada a subscripção.

VENDAS.

— Vende-se um cavallo bom andador; para examinar na cocheira do caes do Apollo, do Sr. Francisco Felix Gonçalves: a tratar no escriptorio da rua da Moeda n. 4.

Salitre.

Salitre inglez muito superior, vende-se baratissimo para fechar facturas: largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de J. M. Palmeira.

Ouro.

Libras sterlinas: vende-se na rua do Apollo 20, escriptorio.

Balanças decimaes

Moreira Dias avisa a seus freguezes que já recebeu as balanças decimaes de força de 300, 500 e 1,000 kilos, tendo as ultimas rodas de ferro: vende em seu armazem á rua da Cruz n. 26.

E' sempre assim.

Quando se abre um novo estabelecimento de modas ou se concerta algum outro, a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63, colloca-se na espectativa para observar os objectos de ditos estabelecimentos e ver se são de qualidade ou perfeição melhores ou iguaes aos seus, e para no caso de serem melhores e mais aperfeiçoados, a Nova Esperança tomar uma lição e dar assim mais um passo avante, visto que ella, como já tem dito, empregará todos os meios afim de satisfazer sua constante freguezia, mandando vir o que de melhor houver no mundo das modas; mas qual ¡!! a Nova Esperança, quando verifica os objectos desses estabelecimentos a que se refere, fica desgostosa e triste por conhecer que nada aproveitou em observar objectos de máo gosto; então ella ufana se em ter exposto á venda artigos de phantasia, que, sem medo de errar, pode-se dizer os melhores que tem vindo a este mercado e por preços bem razoaveis; agora mesmo acaba de receber os seguintes:

Entremeios e babadinhos bordados (sortimento lindissimo).
Entremeios com tres e seis tiras (novidade).
Bonitos enfeites para cabeça.
Delicados chapeosinhos para baptisados.
Bonitas caçoletas de plaquet.
Meias de seda para baptisados.
Ditas de escocia arrendadas para senhoras e meninas.
Ditas de dita de cores sendo listradas.
Lamparinas para santuarios.
Jardineiras proprias para bailes (outra novidade).

E outros muitos artigos que a Nova Esperança deixa de mencionar para não se tornar maçante.

Vapor usado

Vende-se por preço commodo um vapor de força de quatro cavallos, quasi novo e em bom estado: trata se no armazem da travessa do Corpo Santo n. 25.

Armação.

Vende-se uma armação nova de amarello envernisada: á tratar na rua do Barão da Victoria n. 45.

Muito barato

Vende-se a armação de amarello toda envidraçada da loja da travessa da rua das Cruzes n. 2 A, propria para qualquer negocio; ou mesmo loja, ou qualquer parte.

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE!

Esta excellente e admiravel medicina, e preparada d'uma maneira a mais scientifica por Chimicos e Droguistas mui doutos e d'uma instrucção profunda, tendo tido muitos annos de experiencia ao par d'uma longa e laboriosa pratica.

A sua composição não consiste d'um simple extracto d'um só artigo; mas sim, é composta d'extractos d'um numero de raizes, hervas, cascas, e folhas, possuindo todas ellas, sua virtude especial ou poder em curar as molestias as quaes teem séde ou essento, no sangue ou nos humores; e estes differentes extractos vegetaes, achamse por uma tal forma combinados á ponto de conservarem em toda a sua força, o curativo especial de virtude, que cada um de per si possue. A raiz da planta de Salsaparrilha, produzida nas Honduras, é a que nós usamos nesta preparação, sendo a qualidade que todos os medicos mais prezam e estimam. Na composição da **Salsaparrilha de Bristol** entra mais de 50 por cento deste concentrado extracto. Ella não encerra em si cousa alguma, que possa por leve ser perigosa ou injuriosa á saúde; e tanto n'este, como em quasi todos os mais respeitos, é ella inteiramente diversa de todas essas mais preparações, as quaes debaixo do nome de Salsaparrilha, são accondicionadas ou postas em garrafas pequenas, sendo receitada em doses mui diminutas d'uma colher de chá por cada vez. Nós pelo contrario engarrafamos a

SALSAPARRIRA DE BRISTOL

em frascos grandes, e assim por este modo, dividimos com os consumidores, o grande proveito e vantagem alcançado por aquelles que acondicionam sua preparação em garrafas pequenas. Cada um dos frascos da nossa **Salsaparrilha de Bristol** conteem a messa quantidade igual á porção contida naquellas garrafas pequenas, e além disso, possue ainda muito mais força e virtude medicinal do que aquella, que por ventura se possa achar contida dentro de seis garrafas de pequeno tamanho. Portanto é mui natural, que aquelles, que se acham occupados em preparar e vender as suas producções, em garrafas pequenas, murmurem e gritem contra os nossos frascos grandes: proclamando, que a nossa **Salsaparrilha de Bristol** não possue a menor virtude; porém quão effectivamente são elles *postos em silencio*, quando indicamos, ou simplesmente referimo-nos para com essas centenares de certidões e testemunhos authenticos, por nós recebidos de todas as classes da sociedade, nos quaes plenamente attestam o poder curativo e virtudes maravilhosas da nossa.

SALSAPARRILHA DE BRISTOL.

A vantagem de termos os nossos proprios agentes naquelles lugares aonde as differentes raizes, drogas, hervas, e plantas de que se compõem as nossas medicinas, são produzidas, é que nos habilita á exercer aquelle constante cuidado e disvello na minuciosa escolha; e o que assegura e garante uniformidade de excellencia.

Em quanto que, por outro lado, nós não nos poupamos nem á dinheiro, nem á diligencias; afim de alcançarmos o melhor—e unicamente o melhor—de cada um artigo ou ingridiente que entra na sua composição; é pois levados e compenetrados da mais firme e persuasiva confiança; que podemos afoutamente dizer aos doentes de todas as nações, e de todos os paizes, que na **Salsaparrilha de Bristol**, possuem um remedio mais efficaz e seguro; do que nenhum outro, que vos tenha sido offerecido até hoje, e o qual por certo não hade mallograr vossas expectativas, na prompta e effectiva cura das seguintes enfermidades:

Escrofulas,	Tinha,
Chagas antigas,	Syphilis, ou Mal Venereo
Ulceras,	Humores Escrofulosos,
Feridas Ulcerosas,	Irregularidades do Sexo
Tumores	Feminino,
Abscessos Apostemas,	Nervosidade,
Erupções,	Debilidade Geral,
Herpes,	Febra e Malignas e
Salsagem	Febre e Sezões
Impigens,	Billosas,

Lepra, febres intermittentes e remittentes, hydropesia e ictericia, etc., etc.

Outro-sim, achar-se-ha, que para o bom resultado e perfeito curativo de todas aquellas enfermidades acima apontadas o adiantamento da cura, é grandemente promovido e apressurado; usando só ao mesmo tempo das nossas mui valiosa **pilulas vegetaes assucaradas de Bristol**, tomadas em doses moderadas em connecção ou conjunctamente com a Salsaparrilha; ellas fazem remover e expellir grandes quantidades de materias morbificas e humores viciados que se desprendem e livremente circulam espalhados pelo systema, isto causado pelo utso da Salsaparrilha; e por esta forma faciliar a volta e o exercicio normal das operações funccionaes,

A qual é preparada sómente pelos unicos Propmrietaos,

Cunha Irmãos & C.

Rua da Madre Deus n. 34.

Vendem:

Vinhos do Porto, finos e de mesa, engarrafados e em barris de todos os tamanhos, marcas antigas, acreditadas e garantidas.

Especialidade de vinho engarrafado, proprio para mimos ou pessoas doentes, ou que saibam apreciar.

Vinho verde superior em barris de decimos e oitavos.

Tinta lyrio navarrino.

Esta magnifica tinta de escrever é a mais fina, mais formosa e segura de todas até hoje descobertas: mantem-se sempre pura, e não oxyda a penna, antes a esmalta e conserva. E' excessivamente subtil e purificada, a ponto de nunca criar borra, cresta ou bolor. Vende-se em frascos pelo preço de 1$000. unicamente para se tornar conhecida.

Fogos de artificio chinezes para salões e jardins.

De effeitos maravilhosos, em caixinhas com variado sortimento, no armazem de Tasso Irmãos & C., no caes do Apollo.

Lehmann Frères

Vendem libras sterlinas.

Modernas e lindas casquinhas para senhoras

A aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu uma pequena quantidade de lindas casquinhas de lãa branca primorosamente enfeitadas com setim de cores, obras essas tão modernas quão lindas. A prova dessa verdade está no apreço que lhes estão dando as Exmas. apreciadoras do bom.

Collares Royer

A aguia branca, á rua Duque de Caxias n. 50, continúa a receber por todos os vapores francezes uma determinada quantidade desses apreciaveis collares, contra as convulsões e a favor da dentição das crianças.

Vende-se

um sorado de dous andares, sito á rua da Moéda n. 19, e os terrenos que ficam nos fundos. Tem frente para a travessa da Companhia Pernambucana e capacidade para dous armazens proprios para recolhimento de algodão ou quaesquer outros generos, por ser perto do embarque: á tratar em casa de Tasso Irmãos & C.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior: á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

A 4:000

Vende-se estojos para viagem com os seus pertences, sendo thesoura, canivete, escova, pente, sabonete, etc., pelo barato preço de 4$000, venha ao Rival do Recife n 50 A.

Oraculos delphicos

Sob este titulo acabam de ser impressas cincoenta perguntas e respostas para entretimento de reuniões familiares nas noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Essas perguntas e respostas inteiramente novas, são interessantes e divertidas, sem que offendam conveniencias ou regras... de boa sociedade.

Sem serem propriamente o que entre nós se chamam sortes tratam de desvendar misterios e segredos, intimos pensamentos e futuros successos.

Sempre adequadas as respostas expressarão muitas vezes aquillo que não se atreveria a dizer a não ser em brinco, servindo o olhar ou o modo de dizer de dar-lhes força necessaria para aquelles a quem são dirigidos.

Cada baralhinho custa 1$500 e acham-se á venda na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e outras.

A SOMNAMBULA

Novissimo livro de sortes para as noutes de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Acaba de ser publicado o livro acima, o qual contém uma linda collecção de bonitas, interessantes e chistosas sortes e igualmente uma collecção de recitativos, compostos por grandes e affamados poetas desta epocha.

Cremos que este livro é um dos melhores intretimentos para as reuniões familiares das tão festejadas e apreciaveis noutes acima ditas.

Acha-se á venda a 1$000 na livraria Economica ao pé do arco de Santo Antonio, e em outras.

Grande pechincha.

Colletes de casemira, muito boa fazenda e lindos padrões a 3$, ditos de brim branco superior a 2$, paletots brancos de fustão a 4$: na rua do Barão da Victoria n. 14.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para acabar

De um grande sortimento de chapéos de todas as qualidadade; na praça da Independeccia n. 38 e 40.

VENDE-SE

o estabelecimento denominado ROY D'YVETOT, na rua estreita do Rosario n. 14, por seu proprietario pretender retirar-se para a Europa; o dito estabelecimento tem muitos commodos para familia e esta bem afreguezado; á tratar no mesmo.

Calçado do Porto

Antonio Pereira de Oliveira Maia avisa a seus freguezes que pela barca *Imperial*, chegada ultimamente do Porto, recebeu tamancos, chinellas e sapatos de trança de homem, senhora e rapaz, tudo de superior qualidade: na rua da Senzala-nova n. 1.

— Wilson Rowe & C. vendem no seu escriptorio:

COGNAC fino, em caixas de uma duzia de garrafas a 20$ e 24$.

VINHO Bordeaux finissimo, em caixas de uma duzia de garrafas a 10$.

E nos seus depositos:

CARVÃO de 1ª qualidade somente e de varias denominações.

COKE de Inglaterra.

Tudo por preços razoaveis e por tonelada de 70 arrobas.

Barriguda

No sitio n. 23 á rua da Soledade (Boa-vista), se vende uma bonita *macaca* do Pará, dos chamados Barrigudos e tambem um veado muito manso; preços convenientes: a tratar no escriptorio do 1º andar da rua do Commercio n. 14, ou no dito sitio.

HOTEL.

Vende-se um hotel bem afreguezado, na rua do Brum n. 41, proximo á estação dos bonds: quem o pretender dirija-se ao mesmo para ver e tratar.

Calçado Pollak

A' rua da Cadeia numero 45.

Santos Falcão & C., á rua da Cadeia n. 45, vendem superior calçado Pollak para homem, por barato preço. Este calçado recommenda-se pela especial qualidade do cabedal e perfeição, como tambem pela elegancia e barateza.

AO CALÇADO POLLAK!!
EM
Casa de Santos Falcão & Companhia
Rua da Cadeia n. 45.

ATTENÇAO

A 800 rs. a libra.

No progresso do pateo do Carmo n. 9 chama-se attenção aos amantes do bolo de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, para a manteiga ingleza flor de 800 rs. a libra.

Bons terrenos.

Vende-se, no becco de Santo Amaro para Bellem, todo coberto de arvores de fructo, terreno proprio, perto dos bonds e do vapor de Olinda, boas terras e onde se póde, com pouco capital, formar-se bons sitios: os pretendentes, para informação, dirijam-se á rua do Imperador n. 48, e nos domingos no dito terreno.

Economia de tempo

O Bazar Universal á rua do Barão da Victoria n. 22, acaba de receber pelo ultimo paquete da Europa, uma machina espectal para frisar folhos ou babados de vestidos, com a qual em 5 minutos se póde fazer o mesmo trabalho que com as tenazes ou tesouras usadas para esse fim, seriam precisas seis horas.

FOGO

De excellentes vistas, muito proprio para as familias queimarem, nas noutes de festa de Santo Antonio, S. João e S. Pedro: vende-se em porções e tambem a retalho, no armazem da Escadinha da Alfandega n. 7, e aos domingos na rua da Madre Deus n. 30, n. 3º andar.

Fontes de fogo.
Serpentes de Pharaó.
Espigas [illegible].
Balões terrestre de diversas côres e tamanhos.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro galvanisado em folhas para telhas.
Leite condensado.
Cognac [illegible].
Vinho de Bordeos em caixas:
Tomsard
Volnay
Haut Falerne
Pauillac
Vinho do Rheno:
Scharlachberger
Kiedesheimer Berg
Hochheimer Berg
Marco Crusser auslese
Kauenthaler Berg
Steinberger Cabinet.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

A MAGNOLIA

As floristas

A Magnolia recebeu pelo ultimo vapor o que as senhoras floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.
Bagas de vidros de diversos modellos e tamanhos.
Olhos para mal-me-queres e cravos.
Calices para rosas.
Bagas douradas para flores.
Folhas verdes, enceradas, prejas e de cores sortidas em tamanho e feitio, etc., etc.

Meias de laia

A Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 recebeu dessas meias, muito boas, e vende por menos do que em outra qualquer parte: a ellas, antes que se acabem.

Candieiros economicos

Os candieiros economicos são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellesar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz torna-se um lindo jarro para flores: quem tem é a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, e vende barato: a elles, porque tem poucos.

Nao foi inutilmente que a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45 fez escropulosa escolha seus correspondentes nas diversas partes da Europa, porque agora tem a satisfação de ir recebendo seus pedidos, vindo executados com tanto esmero e gosto, que se ufana em expo-los á apreciação dos amantes do bom, tendo a certeza de serem pelos mesmos apreciados.

A Magnolia, não está descontente com a freguezia que tem adquerido em tão pouco tempo, e esforça-se para muito mais; visto que tem convicção de ser commoda nos preços de suas mercadorias, zeloza em bem servir a sua freguezia e abominar a carestia.

Ao bello sexo com especialidade, a Magnolia pede que venha ve-la pessoalmente agora que tem recebido parte de suas encommendas, e pretende ser razoavel nos preços tendo a certeza de que o supprirá do que é bom e razoavel.

A Magnolia, se se tem esmerado em ter um lindissimo sortimento do que ha de melhor no mundo das modas, é porque não deseja que seus freguezes sejam mal servidos em outra parte, com objectos de máo gosto: e assim apressa-se em mencionar alguns.

Bonitas gollinhas e punhos, transparentes e tapados, fazenda muito fina é novidade.
Camisas, de linho muito fino, bordadas e proprias para noivos.
Chapéos de velludo e palha de Italia ultima moda, para senhora e menina.
Chapellinas de côres e pretas, (novidade)
Ricos enfeites para senhora.
Bonitas fivelas de madreperola para pulceira.
Meios adereços pretos, caçoletas, voltas, cruzes brincos e rozetas de gosto moderno.
Variado sortimento de capellas, bouquets e sipós de botões de flores de larangeira.
Flores de côres e pretas para chapéos e cabellos.
Linhas de todos os numeros para croché e bordado.
Chapéos de sol e bengallas com bonitos cabos de marfim.
Bonitos chapéos de sol para senhora.
Jarros transparentes para flores.
Ricos port Joias, port cartões e port-money.
Bonitas caixinhas com perfumaria, propria para presentes tendo disticos nas tampas.
Ditas com preparos para costura, ricamente enfeitadas e com musica.
Bonecas, ricamente vestidas.
Lindas bolcinhas de velludo, com estojo para costura e sem elle.
Albuns para retratos com com capa de madreperola, marfim, ôsso á madeira.
Livros de missa, com capa de madreperola, marfim, ôsso e tartaruga.
Carteiras de chagrin, com estojo para algibeira.
Navalhas muito finas, com cabo de marfim e tartaruga.
Grampos com flor de madreperola, novidade.
Bonitas caixas de tartaruga para rapé.
Sapatos de lãa, bordados em talagarça.
Camisas bordadas para homem.

SO' NA
MAGNOLIA
45—Rua Duque de Caxias—45
DE
SA' LEITÃO, FONCECA & C.

NOVIDADE

Rua do Crespo n. 20 alpacas mescladas com barras a 500 rs. o covado dita lisa de todas as cores a 440 rs. o covado é grande pechincha loja de Guilherme C. da Cunha & C.

Farinha de milho.

Vende-se farinha de milho moida a vapor, diariamente, pelos preços seguintes: grossa para mogunzá a 90 rs., dita para angú, pintos e passarinhos a 100 rs., para cangica e pão de Provença a 120 rs., e para cuscus a 140 rs., em arrobas é mais barato: na rua do Cotovello n. 25.

MACHINAS PARA LAVAR ROUPA

Moreira Dias, á rua da Cruz n. 26 avisa aos seus freguezes que já recebeu as desejadas machinas para lavar roupa, trazendo ellas desta vez expremedor.

Estas machinas tem a vantagem sobre as outras de lavar e expremer em menos de cinco minutos para mais de cincoenta peças de roupa; são muito proprias para as pessoas que se dedicam a tomar roupa para lavar e engommar, visto sahir a roupa do expremedor quasi que enchuta, trazendo a vantagem da economia de tempo que se espera afim de enchugar e poder-se engommar; o annunciante é o unico agente nesta praça das referidas machinas, e por isso as vende por preço muito commodo.

J. A. Moreira Dias

tem constantemente em seu armazem á rua da Cruz n. 26, e vende por preço commodo o seguinte:

Graixa em botões [illegible].
Balanças [illegible] para cima de balcão.
Camas de ferro com colchão de molla proprio para rapaz solteiro.
Apparelhos para chá de melhor metal do afamado fabricante Chrystofle.
Aço de Milão sortido.
Agua Florida verdadeira.
Machinas para [illegible].
Chaminés de vidro para candieiro á gaz.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo; a 11$000 rs. a barrica nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Candieiros para gaz

Vende-se lindos candieiros de bronze, por preços inferiores ao que custaram: á rua do Imperador n. 31, escriptorio da empreza do gaz.

Padaria

Vende-se a padaria da Casa Forte, pertencente a Gabriel O. Campo: para ver na mesma, e para tratar com Tasso Irmãos & C.

— Em casa de Tisset fréres, na rua do Commercio n. 9 ha para vender:

Agua de Vichy das fontes Haubeiwe, Celestins, Grande Grillo, Hospital e Mesdames, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Chateldon, excellente agua de meza, em caixas de 50 garrafas.

Agua de Vals das fontes Presiense, Magdaline, Desirée, Sante Jean, Rigolette e Donimique, em caixas de 24 garrafas.

Cognac das marcas: Blancby fréres & C.
Royer Guillet & C.
Martel fréres de Velros.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixia n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de lãa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 80 á 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança a rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	700
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 e	800
Pessas de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	240
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs.	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	10
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo Oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

Sitio da Ipyranga

Em Afogados

Vende-se um com baixa de campim, coqueiros de fructos e novos, diversas fructeiras, casa de taipa coberta de telha e em máo estado; á tratar no Coração de Ouro.

SEDAS

Ricas sedas para vestido do melhor gosto por baratissimos preços: só o Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

Enxovaes para baptisados

[illegible] enxovaes para baptisados pelo baratissimo preço de 16$000 cada um: só o Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 20.

As 2,000 saias.

Saias finas com babados trisados a 3$000, ditas com babadinhos bordados a 3$500: [illegible] acham no Triumpho da Boa-vista, rua da Imperatriz n. 30,

ODILON DUARTE

CABELLEIREIRO

N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação e embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 %, menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça, indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bullos capillares, produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas naturaes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de sua phantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chinons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gornell, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver*, *Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toilette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras, ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE JOIAS

O CORAÇÃO DE OURO

Liquida suas joias por terde acabar o estabelecimento, ha grande reducção mesmo nos preços das entradas.

N. 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

MUITA ATTENÇÃO

GRANDE REDUCÇÃO EM PREÇOS

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

E' BARATISSIMO

MIUDEZAS.

Caixa de linha de marca a rs.	280
Duzias de peças de tranças de cordão imperial a rs.	320
Duzia de peças de tranças de caracol brancas a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Duzia de cartões de linha preta e branca a rs.	120
Idem de peças de fita de linho chineza a	1$000
Resma de papel pautado e liso a 3$000, 3$500, 4$000 e	4$500
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e	1$000
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs.	200
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes a.	2$600
Idem idem idem canto dourado a	3$600
Lamparinas a gaz a	1$200
Duzia de talheres 2 botões a	5$500
Idem idem 2 botões (com pequeno toque) a	4$300
Grosa de botões de osso pretos e brancos a rs.	200
Completo sortimento de fitas de sarja, de todas as larguras, cores e preços.	

MODAS.

Coques de tranças modernos a	5$000
Diademas modernos a rs. 500, 640 e	2$000
Grinaldas para casamentos a 3$, e	5$500
Galões e tranças de seda de côres, a peça de 1$000 a	3$000
Mimosos leques de osso para senhora a	9$000

Idem idem de sandalo com lantejoulas a	5$000
Idem idem a imitação a	2$200
Luvas de pellica para homens e senhoras, o par 500 rs. e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bico de seda preto e branco peça de 2$500 a	7$000
Fita de setim Macão escosseza larga, vara a	3$000
Collarinhos bordados para homem duzia a	8$000
Idem idem lisos a	7$000
Ternos de thesouras em caixinhas o que ha de mais fino a 6$000 e	9$000
Grande sortimento de entremeios e babados tapados e transparentes para todos os preços.	

PERFUMARIAS

Garrafa de agua florida verdadeira, a	1$300
Idem idem kananga do Japão a	1$300
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$000
Idem idem antique a rs. 400 e	500
Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto de 1$000 a	4$000
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Banha ingleza muito superior de rs. 500 a	2$000
Duzia de sabonetes de anjinho a	2$000
Idem idem de coração a	1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frascos com agua de Cologne a rs. 500, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000

ESPELHOS DE MOLDURA

De todos os tamanhos e preços, molduras para quadros, bonecas e brinquedos para crianças e uma infinidade de objectos que se tornaria longo mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

COLAR DA RAINHA.

N. 63 A—RUA DA IMPERATRIZ—N. 63 A.

Vende-se espartilhos muito bons para senhora a 2$000, a elles, antes que se acabem, assim como botinas de cores e pretas para senhora, chegadas no ultimo vapor inglez, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$, até 7$, sendo estas muito boas; tenho mais a dizer que só o Colar da Rainha póde vender borzeguins da terra para homem, obra muito bem feita a 4$500, 5$, 5$500 á 6$ o par, onde o proprietario deste estabelecimento espera a concurrencia de seus numerosos freguezes e freguezas.

Fogos e sortes.

Amaral, Nabuco & C. avisam a seus amigos e freguezes, que acabam de receber de França e Allemanha um variadissimo sortimento de fogos e sortes de nova invenção, proprias para salas, e os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, sendo papel furta-cores, fogos de bengala, tourbelions, rodas, estrelinhas, fontanas, chuvas de fogo, queribit, e sortes em caixinhas proprias para fazer-se presente: vende-se no Bazar Victoria n. 2.

VENDE-SE

O estabelecimento de calçados da travessa da rua dos Crespo n. 2 A.: á tratar no mesmo.

Ferro Suecia

Em barras de diversas larguras: vende Pereira [illegible] á rua do Marquez de Olinda n. [illegible] 4º andar.

ESTRUME

O *liquor de ammoniaco*, das fabricas de gaz, é um dos *Estrumes* mais recommendavel para fertilisar a terra. Póde-se obter na fabrica do gaz, em S. José, que tem para vender, a 200 réis a carga. [illegible]

HOTEL

Vende-se o da rua da Laranjeira n. 30 á tratar no mesmo.

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãs, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitavel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crer

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Rival sem segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com poz de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	700
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros da missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

A 4$500 rs.

Vende-se sacos de muito bom milho: nos armazens á rua do Amorim e caes do Apollo, de cssoa Irmãos & C.

FAZENDAS E ROUPA FEITA
Rua do Barão da Victoria numero 14.

Pantalião & Irmão tem a honra de prevenir ao respeitavel publico que acabam de abrir um estabelecimento de fazendas e officina de alfaiate aonde se encontrará sempre um variado sortimento de fazendas e casemiras pretas e de cores de delicados padrões, pannos finos, casemiras inglezas e francezas, gorgurões para collete, brins de linho o mais fino que ha no mercado, etc. etc. Garantindo-se aos seus freguezes toda a perfeição nas obras por ser o mestre da officina de alfaiate insigne em sua arte.

ENGENHO
Capricho.

Vende-se o engenho Capricho, distante da estação de Una uma ou duas leguas, movido por uma excellente machina á vapor, e com optimos terrenos para saffrejar quatro mil pães annuaes: á tratar no mesmo engenho com Joaquim José de Arola, ou nesta cidade com o seu correspondente o Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, com escriptorio á praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

AGUARDENTE DE CANNA EXTRAFINA EM GARRAFA.

Vende-se na rua do Encantamento n. 5, primeiro andar.

Arroz de casca

Superior em saccos muito grandes: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

Vende-se

pés de laranja de umbigo e da china, pés de sapoti e fructapão.

A AGUIA BRANCA
Rua de Duque de Caxias n. 50
Recebeu:

Lindas caixinhas com os necessarios para marcar roupa, sendo abcedario e numeração, frascos com tinta preta e encarnada, pinceis etc. etc. o que de certo é novidade em tal genero.

Novos coqués grandes com bonitos desenhos vindo entre elles alguns enfeitados com fitas e flores; assim como bonitos crespos.

Adereços encarnados de madreperola.

Cruzes pretas com enfeites dourados e outras brancas de christal.

Casas de pedra e cal muito baratas

Uma senhora viuva tendo de mudar-se para fóra desta cidade, vende uma casa terrea em terreno proprio, na rua Imperial, tendo duas sallas, 2 quartos e quintal, por um conto e quinhentos mil réis, cujo aluguel é de 15 a 16$000 mensal, e 12 meias-aguas tambem na rua Imperial, na travessa da Bandeira, igualmente em terreno proprio, tendo cada uma dellas uma porta e janella na frente, a excepção de uma que tem duas janellas, e todas uma sala e dous quartos, dez das quaes tem terreno atraz, que abrindo-se uma porta, póde ter o seu quintal; vende-se a 500$, seu aluguel mensal é para 7$000 e a de duas janellas para 8$000; mas quem quizer uma ou duas serão vendidas a razão de 600$000 e a de duas janellas por 700$000 rs. Estas casas estão edificadas na rua Imperial, bem perto donde actualmente param os bonds. Já quem tiver pouco dinheiro, póde-se chamar proprietario ou morar em casa propria. Os pretendentes dirijam-se á rua das Trincheiras n. 48, a casa do Sr. solicitador Burgos, o qual está autorisado a contratar, mesmo a praso com garantia idonea.

Smaocome
Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocone—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Smaocome dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, faze-los renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 penas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Brancaá rua Duqu de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa
Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Objectos de Ferro.

Cadeira de balanço.
Camas para solteiro e casados.
Lavatorio (completos)
Retretes o melhor que tem vindo até hoje.
Cadeiras, Camepés para jardim, e outros muitos objectos.

Vende-se muito barato para acabar, na loja de louça da porta larga a rua Larga do Rosario n 26 de Joaquim Antonio Pereira & C.ª

Candieiros Baratos,

O sortimento mais completo que tem vindo a este mercado; acaba de receber, a muito antiga loja de louça da porta larga a rua Larga do Rosario n. 26 de Joaquim Antonio Pereira & C.

Cera em velas.

Chegada ultimamente de Lisboa: vende Pereira da Cunha Irmãos á rua do Marquez de Olinda numero 21.

Fogos artificiaes.

Allemães, em caixas bastantes [illegible]: vende-se á rua Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Cemento portland

Em barris grandes: vende-se a rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

Oleo de linhaça

de boa qualidade, em barris: vende-se á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1º andar.

COLLAR DA RAINHA
N. 63 A. Rua da Imperatris n. 63 A.

Só o proprietario deste estabelecimento póde vender cequés do ultimo gosto a 2$000 cada um visto ter recebido em direitura [illegible] por isto póde vender por menos do que [illegible] quer.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

ARMAZEM DOS LEÕES
Rua Duque de Caxias n. 29.

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento scientificam ao respeitavel publico desta provincia que se acham com um variado e completo sortimento de moveis, tanto nacionaes como estrangeiros, sendo estes escolhidos por um dos sosios que se acha actualmente na Europa. O mesmo tem contractado com os melhores fabricantes daquellecontinente as remessas das mais ricas mobilias feitas alli.

Na officina tem os mais habeis artistas deste genero, e por isso pedem que venham visitar o estabelecimento, aonde encontrarão a realidade do que acabam de expôr que se pode examinar; ricas e completas mobilias de jacarandá, mogno, faia, carvalho, amarello, etc, ricas e elegantes camas deja carandá, pão setim, amarello, etc., etc., guarda vestido de amarello, guarda louça de nogueira e de amarello com tampe de pedra, aparadores de dito dita, peti toilettes especialmente para fazer a barba, toilettes de jacarandá, amarello, pedra, secretarias de jacarandá e mognocus tureiras de mogno, santuarios, thears para bordar, berços, lavatorios com espelho, de pedra marmore e seus pertences, cadeiras privadas, bides, etc., etc., e muitos outros artigos que deixamos de mencionar por se tornar enfadonho

MACHINAS
DE
COSTURA
DE
SINGER MANUFACTURING COMPANY
Grande reducção de preços!!!

!!! 90$000. 90$000. 90$000 !!!

AVISO ESPECIAL

A alta repotação obtida pelas machinas fabricadas pelo

SINGER MANUFACTURING COMPANY

tem levado diversas pessoas a fabricar imitações que ellas vendem quasi sempre sob pretexto de serem ellas fabricadas pelo systema Singer.

NENHUMA MACHINA SINGER E' LEGITIMA SE NÃO LEVA ESTA MARCA FIXA NO BRAÇO DA MACHINA.

PARA EVITAR CONTRAFACÇÕES NOTEM-SE BEM TODOS OS DETALHES DA MARCA.

MARCA DA COMPANHIA

A companhia, desejando proteger seus amigos e freguezes contra as imitações, tem adoptado a marca acima representada.

Previne-se ao publico de não comprar machinas que não levem a marca da companhia.

W. H. CHAPMAN
UNICO AGENTE
N. 45 Rua do Imperador N. 45

VENDE-SE

a casa da rua dos Guararapes n. 14: a tratar com o commendador Tasso.

Moeda de ouro

Na rua do Apollo n. 20 vende-se libras esterlinas.

Vende-se farinha [illegible] de 20 cuias por 5$000: no armazem do [illegible]

AGUA DENTIFRICE

[illegible] A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu esta apreciavel agua dentifrice do Dr. Pierre, cuja superioridade é bastante conhecida.

PORTÃO

Vende-se um grande portão de ferro de Loiças novo com 9 1/2 palmos de altura e 10 de largura por diminuto preço: á tratar na rua do Conde da Boa-vista n. 7, outr'ora Esperança.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
Fazendas e chapéos de sol de seda
NO
Bazar Nacional
Rua da Imperatriz n. 72
DE
LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.
Liquida-se

Grande sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e merinó

A SABER:

Chapéos de sol de alpaca a 3$600 e 4$000. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 5$, 8$000 e 10$000.

Vende-se um grande sortimento de chapéos de castor para homens e meninos, e de todos os tamanhos a 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000. Ditos de pello a 2$ 2$500 e 3$000.

RUA DA IMPERATRIZ N. 72.

ROUPA FEITA PRETA

Vende-se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 4$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS
Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde contunuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

NOTA PARA TODOS

Todos devem cortar daqui este annuncio e traze-lo na carteira ou livro de lembrança, como cousa de grande utilidade.

PORQUE ELLE

indica onde com certeza se póde encontrar ou encommendar um bom presente que de improviso se queira mandar a qualquer pessoa,

ASSIM COMO

indica elle onde se poderá encontrar um fiambre bem preparado, uma empada, um gateaux de la reine, um mangoch, um pudim, um bolo fino, um pão-de-ló e uma infinidade de bolos e pasteis diversos, proprios para lanche, sobre-mesas e merendas.

ALEM DISSO

indica mais onde se encontrará sempre: fructas de tempo tanto nacionaes como estrangeiras, doces seccos e em calda nacionaes e estrangeiros, licores e vinhos finos, conservas alimenticias e excitantes, bolaxinhas e bolachas para chá e outros muitos objectos que se tornaria por demais enfadonho a sua inteira discripção

E FINALMENTE

para que se possa fazer um juizo aproximado SO' INDO PESSOALMENTE á confeitaria do Campos.

Rua do Imperador n. 24.

Tome-se bem a cautela de que, a frente deste estabelecimento se acha collocado um lampeão que se conserva aceso á noute, até ás dez horas.

Tinta violete

A Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu a superior tinta violete do acreditado fabricante Adrien Maurin, e como sempre vende baratissimo.

RIVAL DO RECIFE
Rua do Marquez de Olinda n. 50 A, Antiga da Cadeia.

Tem para vender os seguintes objectos abaixo declarados, como sejam:

Carreteis de linha de 200 jardas a 60 rs., sapatinhos de lãa para criança a 240 rs., ditos finos a 320 rs., sapatos para homem e senhora, aveludados a 1$400, ditos de trança a 1$500, latas com banha a 80 rs., ditas fina a 160 botões duras para colletes finos a 320, ditos a 800, 1$000, e 1$500, duzia de phorphoros de segurança a 200 rs. a duzia, frascos de sandalo verdadeiro a 1$000 rs., ditos de agua divina a 1$200, ditos de agua de madalena a 1$200, ditos de agua de colonia a 200 rs., ditos grandes a 800 rs., entremeios a 600 rs. a peça, ditos mais finos a 800 rs. agulhas a bailo a 40 rs. o papel, canivetes finos a 500 rs., ditos a 500 rs. 1$000; além destes objectos ha um completo sortimento de miudezas, o qual se vende tudo barato para acabar: venha ao Rival do Recife n. 50 A.

— Vende-se o armazem de louça fina e ordinaria da rua do Barão da Victoria n. 49, outr'ora rua Nova, a dinheiro ou a prazo com garante a vontade do proprietario, vende-se com todos os fundos ou com poucos. Vende-se todas as louças existentes no dito estabelecimento para fazer liquidação, por preço rasoavel, por ter o proprietario de fazer uma viagem para tratar de sua saude: quem pretender dirija-se a dita casa a tratar com o proprietario José Maria Gonçalves Vieira Guimarães.

— Farinha de mandioca a 3$ o sacco: na rua da Madre de Deos n. 7.

LITTERATURA

Joanna Seymour.

Não morre o enthusiasmo nas almas grandes: semelhante á ave phenix que renasce de suas cinzas, o sentimento do amor nunca se apaga nos corações ardentes.
G. G. de Alvaneda.

I

Miss Joanna Gabriela Maria de Seymour, filha de nobre e opulenta familia ingleza, entrou, como dama de honor, para o serviço da rainha Anna Bolena, contando já 33 annos de idade.

Muitos casamentos vantajosos se proporcionaram á illustre donzella, sem que ella se quizesse comprometter, com grande pezar de seu velho pai e de seu irmão, um dos fidalgos da côrte de Henrique VIII.

— Queres morrer solteira? lhe perguntou um dia seu pai, bastante irritado.

— E quando assim fosse, que mal me resultaria disso, respondeu Joanna com meigo sorriso. Não está ahi meu irmão para perpetuar a nossa descendencia?

Lord Seymour não respondeu cousa alguma, mas não deixou de patentear o descontentamento habitual de que se revestia, sempre que se tratava do casamento de sua filha.

Effectivamente, Joanna não amava pessoa alguma, nenhum homem conseguira mover o seu coração, era timida, e a vida monastica era unicamente o objecto de suas aspirações; mas, conhecendo o caracter firme e severo de seu pai, nunca se atrevera a declara-lh'o.

O seu aspecto cheio de graça e de innocencia devia estas vantagens á pureza de sua alma, isenta de paixões e de affectos profundos.

Não se podia dizer á primeira vista que era formosa, nem linda; baixa, delgada, o que mais chamava a attenção eram os seus cabellos cor de ouro, olhos azues, ainda que pequenos, cheios de doçura, bonitos dentes, e o sorriso constante de seus labios.

Observava-se-lhe uma cousa aerea que lhe dissimulava os defeitos, entre elles os signaes de bexigas e o nariz demasiadamente grande.

Vestia com a riqueza que seu pai lhe determinava, mas com muita simplicidade; usava ordinariamente, de vestido de seda branca sem diamantes, nem mais enfeites que um véo para lhe cobrir parte dos cabellos que lhe ondeavam pelas costas.

Este costume tão fresco, tão simples, tão encantador, tão isento de pretenções e de vaidade n'uma corte em que a ostentação e a prodigalidade da rainha eram normas para o luxo mais exorbitante, dava a Joanna certo aspecto de candura e de simplicidade, cercando-a de uma aureola cheia de dignidade e de virtude.

Joanna herdara riquissimas joias de sua mãi, e todavia era tal a sua opposição ao fausto, que nunca fez uso d'ellas, e sómente nas grandes festas da corte trazia um fio de perolas porque a isso a obrigavam.

A simplicidade dos seus costumes, a sua modestia e o seu caracter serio e reservado, foram os motivos que determinaram a rainha a nomea-la sua dama de honor. Anna Bolena, aconselhada pela sua grande perspicacia, separava pouco a pouco de seu lado todas as damas novas e formosas, que poderiam eclipsa-la, e rodeava-se de damas graves e mais idosas do que ella.

Joanna apresentava ter dez annos de menos; mas, apezar d'isso, pareceu á rainha que era isenta de pretenções e de belleza que a podesse offuscar, e por isso a chamou para o seu lado com muito prazer de toda a familia Seymour, que assim se consolou da obstinação de Joanna em ficar solteira.

A rainha quiz dar um caracter de grandeza áquella apresentação, e para isso convidou para os seus quartos particulares grande numero de pessoas da corte, entre as quaes se contavam alguns inimigos da familia Seymour. Joanna foi apresentada por seu pai, que lhe dava a mão segundo o costume. Um vestido de seda branca e um collar de perolas eram o seu unico enfeite, e os encanudados cabellos soltos sobre os hombros e costas tornavam-na o mais interessante possivel.

Quando a rainha a vio, sentio no coração um golpe violento, e instantaneamente se arrependeu da sua escolha; achou Miss Seymour quasi formosa, e um tremor frio quasi que a fez desfallecer.

Era a consciencia que a accusava das desgraças causadas a Catharina de Aragão, a quem ella com seus artificios expulsara do thalamo real, e que presentia tocar-lhe a sua vez, agradando-se o rei de outra mulher.

Não obstante, tranquillisou-se olhando para Henrique. Este, ao ver Joanna, encolheu os hombros com bastante indifferença, e voltou-se para um grupo de cortezãos a fallar de caçadas.

— Milord, disse a rainha ao pai de Joanna, dando lhe a beijar a sua mão com seis dedos, a sorte de vossa filha está nas minhas mãos, nada receieis.

Dizendo isto, voltou-se para a filha Joanna, ajoelhou, beijou-lhe a mão, e, segundo a etiqueta, foi prestar igual homenagem a el-rei.

— Que formosos cabellos, meu Deus; e que bem penteada cabeça, parece-me uma cascata de ouro. Quem é o vosso cabelleireiro, Miss?

Sou eu mesma que me penteio, respondeu Joanna com doçura e modestia: e, vendo que o rei não tornava a dirigir-lhe a palavra, retirou-se para entre as suas companheiras, que a receberam com affectuosa cordialidade.

Era já uma hora muito adiantada da noute, quando a rainha se levantou para retirar-se ao seu quarto particular, e os fidalgos foram sahindo pouco a pouco. Joanna estava de pé ao lado de sua ama, e deu occasião a que todos admirassem o grande contraste que offerecia.

Anna, alta, trigueira e pallida, trajava um vestido de seda cor de ouro, tão exageradamente decotado que parecia ter esquecido todas as leis do pudor; os seus cabellos, peito e braços estavam cobertos de diamantes e esmeraldas, e viam-se até d'estas pedras nas fitas dos sapatos.

Joanna, baixa, delgada, alva como a neve, estava vestida com tanta modestia e simplicidade que tornava ainda mais notavel a provocadora indecencia da rainha; o decote bastante elevado do seu vestido branco pouco deixava ver a sua garganta e hombros, e ainda assim eram velados pelos lindos canudos de seus cabellos cahidos.

O rei passou diante de ambas, e aquelle contraste chamou a sua attenção.

— Estais demasiadamente decotada esta noute, senhora, disse elle á rainha em meia voz e com máo humor.

— Pois não vos agrada este vestido, disse Anna com despeito ironico?

— Não, senhora, disse o rei seccamente.

— Sinto muito, e noto ser esta a primeira vez que assim succede.

— Não é todavia a primeira vez que vos advirto que não vos quero ver em publico com as joias da minha defunta esposa Catharina.

O rei disse estas palavras lançando a vista irado para as soberbas joias que adornavam a cabeça, o peito e os braços da rainha.

Anna mordeu os beiços e baixou a cabeça envergonhada; o rei continuou:

— E' a ultima vez que a advirto.

Dizendo isto, sahio; a rainha comprimentou a todos e retirou-se, mas os seus olhos vertiam lagrimas de indignação e de dor.

Estava perdida no animo do rei; já lhe não agradava, sendo antes admirada.

Anna dormio pouco, e durante esse breve espaço teve visões que a aterravam.

II

Passaram-se apenas quinze dias desde que Joanna fôra apresentada á rainha, e já aquella se achava bem enfastiada da vida do palacio.

Sincera, nobre e delicada, soffria a todos os instantes n'aquella côrte depravada, em que a liberdade e os caprichos da rainha davam causa a tantos escandalos. Joanna era como uma d'essas santas religiosas que entram para os conventos, ainda meninas, e que mesmo na velhice conservam sempre a simplicidade da infancia.

Outro motivo a martyrisara tambem: surprendera muitas vezes as ardentes vistas do rei fixas sobre ella, o que muito a ruborisava e affligia. Joanna até então fugira dos homens sem esforço, mas como fugir do rei se o seu dever a prendia no palacio? Como renunciar ao seu lugar de camarista da rainha, sem expor-se aos enfados de seu pai e de seu irmão?

Não lhe restava outro recurso que soffrer aquella muda, mas constante perseguição. Debil para tomar uma resolução difinitiva, tornou-se fraca tambem para resistir ao monarcha que temia, e costumou-se a encontra-lo todas as noutes e todas as manhãas nos corredores e ante-camaras do palacio.

Bem depressa aquelle costume foi convertido em lei; o dia em que Henrique VIII não lhe apparecia, passava-o triste e pensativa, e pela sua parte o rei distrahia quasi sempre o seu máo humor, com a vista d'aquella creatura angelica. E' verdade que nenhuma virtude, por mais admiravel que fosse, podia surprender o esposo da nobre e santa Catharina de Aragão, mas havia em Joanna mais suavidade, mais innocencia, mais doçura que na filha dos reis catholicos.

Anna ia pouco a pouco perdendo terreno no coração do marido, as accusações e os ciumes produziram os seus effeitos, apezar das graças pessoaes da rainha, do seu talento, da sua vivacidade; a modestia de Joanna e o seu caracter angelico sobresahiam entre todas as pessoas da côrte, assim como se distingue por seu perfume a violeta entre todas as flôres.

Entre aquellas damas cobertas de seda e de diamantes, Joanna, por sua simplicidade, assemelhava se á imagem do pudor, da innocencia e da castidade.

O triumpho da virtude quasi nunca é ruidoso, mas é sempre solido e duravel; o dominio que Miss Seymour ia exercendo sobre o rei é uma prova desta verdade. Aquelle monarcha feroz, sombrio e taciturno, gozava um prazer inexplicavel quando se encontrava com Joanna.

Uma noute, perto das nove horas, como dama de honor, achava-se ao serviço da rainha, e entretinha se n'uma ante-camara a bordar.

A rainha penalisada já por amargos desgostos, retirara-se ao seu quarto de dormir, dizendo que queria ficar só para escrever algumas cartas.

Alguns passos rijos e pausados annunciaram a Joanna que o rei se approximava, e effectivamente dahi a um momento entrou Henrique, sombrio e preoccupado. Joanna levantou-se.

— Não esperava encontrar vos aqui, Miss Seymour, disse o rei com affago, o que estimo para a minha consolação.

Puxou uma cadeira, sentou-se e fez signal a Joanna para que o imitasse.

—Acabo de estar com minha filha Maria, disse o rei, e tive com ella um grande desgosto: tem o caracter indomavel de sua mãi, e antes morrerá que ceder.

— Senhor, exclamou Joanna, esquecendo a sua natural timidez, e levantando as mãos supplicantes, respeitai a memoria da augusta Catharina de Aragão, e honrai-a respeitando sua desgraçada filha.

O rei olhou para Joanna assombrado, nunca lhe pareceu tão bella; os seus olhos brilhavam, as faces estavam animadas pelo ardor da rogativa que acabava de fazer, e o seu aspecto assemelhava-se ao de um anjo.

— Miss Seymour, continuou o rei, vós não conheceis a princeza; tem apenas dez annos e já resiste ás mais fortes ameaças.

— Poderei ter o atrevimento de perguntar a V. M. o que exige de sua filha?

— Que vá todos os dias visitar a rainha, e que a receba no seu quarto quando esta a procurar.

— Para que pretende V. M. unir o que o céo desunio? Não pretendo criminar a rainha, mas a filha de Catharina accusa sem duvida, no intimo de sua alma, a vossa actual esposa de todas as desventuras de sua mãi!

O rei guardou silencio; Joanna continuou:

— Deixai que vivam affastadas felizmente em volta do throno, todas as existencias são independentes, e não é preciso que a rainha e a princeza se vejam senão por sua livre vontade.

— Devo, porém, permittir á minha filha a desobediencia? Diga-me, Joanna, não lhe diz o coração que a princeza é culpada? Não exige a minha dignidade que a mande para um convento?

— Não, senhor, e veja V. M. que pela força nada se consegue; deixe passar o furacão, que só o tempo fará esquecer tudo.

— Não pensa assim a rainha, murmurou Henrique, e certamente é porque o seu coração é ainda mais duro que o de minha filha.

— A princeza já é bem desgraçada com a declaração de V. M. de que é illegitima, proseguio Joanna com ardor. Por essa resolução não perdeu todos os direitos ao throno de seu pai? Acreditai-me, senhor, a pobre menina merece mais alguma consideração.

Reinou por algum tempo o silencio.

— Quer ir visitar minha filha? disse repentinamente o rei, levantando a cabeça.

— Confesso a V. M. que teria nisso muito gosto, disse Joanna com franqueza, mas talvez a rainha me chame e...

— Nada de receios, interrompeu o rei, eu a desculparei; vá e veja se a torna obediente.

Joanna levantou-se, o rei deixou tambem a sua cadeira, e tirou da algibeira uma caixa guarnecida de brilhantes com o seu retrato, e pendente de uma cadêa de ouro.

— Guarde isto em memoria deste dia, disse Henrique VIII lançando a cadêa ao pescoço da dama de honor.

— Céos! este é o retrato de V. M., exclamou Joanna, observando-o!

— Vá ver Maria, console-a, já que eu a fiz chorar.

O rei desappareceu, e Joanna ficou maravilhada, segurou o retrato com a mão tremula, escondeu-o no seio, dirigio-se aos quartos da princeza; e, não transpuzera ainda o primeiro corredor, quando se ouvio o apito de prata da rainha, mas ninguem lhe respondeu; o rei fôra deitar-se tranquillamente.

III

Quando miss Seymour chegou á porta do quarto da princeza, foi perto das dez horas da noite, e reinava o mais profundo silencio, tanto interna como externamente.

Eram só quatro as camaristas que serviam a filha de Catharina de Aragão, pois que, declarada illegitima, tinha diminuido muito as pessoas de seu serviço.

Além das quatro damas, que por um incomprehensivel capricho de Anna foram escolhidas entre pessoas graves e avançadas em idade, cuidava assiduamente da princeza a condessa de Salisbury, Margarida de Plataganet, uma das mais virtuosas senhoras de que se gloria a altiva Inglaterra. Era mãi do cardial Pólo, refugiado na côrte de Roma desde a apostasia de Henrique VIII.

A condessa passava já dos setenta annos, mas era alta e formosa: nomeada aia de Maria Tudor por morte da rainha D. Catharina, a escolha não podia ser mais acertada, tratando-se de uma menina que, nascida no throno, devia occupa-lo.

Mas a sorte não cessava de perseguir a regia menina confiada á educação da velha Margarida, e esta, em vez de aconselhar a que se humilhasse perante os rigores do destino, só lhe ensinava a ser mais altiva á maneira que ia sendo infeliz.

A princeza, aos dez annos de idade, era uma menina muito bella e de aspecto delicado, mas severa e de um caracter frio e impassivel.

Era pena ver o contraste de suas delicadas fórmas com a rigida etiqueta a que a obrigavam, e o transparente brilho dos seus olhos com a aspereza de suas vistas.

Joanna bateu á porta devagarinho, uma das damas veio abri-la, e aos olhos de miss Seymour apresentou-se um quadro na verdade pouco alegre.

A princeza, de joelhos, em rica almofada, lia as orações da noite n'um livro aberto no seu reclinatorio. Atraz da princeza, e ajoelhada tambem n'outro cochim, estava a velha Margarida rezando, e do mesmo modo em fileira, mais atraz, as quatro camaristas, achando-se unicamente desoccupado o lugar da que viera abrir a porta.

Por mais grave que quizessem tornar a princeza, tinha apenas dez annos, e voltou-se quando Joanna appareceu, mas um olhar da sua aia a obrigou a baixar de novo a vista sobre o livro das orações.

No entanto a condessa fez um signal benevolo a miss Seymour, a quem estimava muito, para que não fizesse bulha emquanto a princeza não acabasse de rezar.

Esta acabou logo e levantou-se.

— Senhora, disse então a condessa de Salisbury, aqui está miss Seymour que nos vem visitar.

— Que me quer a rainha, perguntou a princeza com altivo desprezo, julgando que Joanna como dama de honor vinha por sua ordem.

— Não venho da parte de S. M. a rainha, senhora, mas a pedido do augusto pai de V. A.

— Meu pai pedio-lhe... que viesse aqui? disse Maria Tudor com desdem.

— Sim, senhora.

— Quem é então a senhora?

— Uma das admiradoras da santa mãi de V. A.

Ao ouvir pronunciar o nome de sua mãi, desanuviou se o rosto da princeza; aquelle nome era o melhor e o mais forte talisman para lhe dobrar o coração.

— Era amiga de minha mãi?

— Tanto quanto a respeitava, senhora.

— Então para que esperou que meu pai lhe pedisse para vir visitar-me?

Maria pronunciou estas palavras com um sorriso cheio de graça maliciosa.

— Receiava que a minha presença offendesse a V. A.

— Porque?

— Sou dama de honor da rainha Anna.

— Pouco se me dá da rainha, disse Maria com altivez. Sou tão rainha dentro dos meus quartos como ella no resto do palacio; mas que pretende meu pai de mim?

— Que V. A. visite amanhãa a rainha.

— Ouve? disse Maria, voltando-se para a velha Margarida.

— Ouço, sim, senhora, respondeu esta; mas creio que V. A. não tem obrigação alguma de visitar a rainha, não tendo ella vindo aqui quando V. A. esteve oito dias de cama com febre.

— E' verdade, respondeu Maria, agora me recordo, não irei.

— Senhora, disse Joanna, dirigindo-se á condessa de Salisbury, a rainha não veio procurar S. A. porque tambem esteve doente.

— Doente! disse a velha com ironia, muitas vezes a vi ir para a caça.

— Não o nego, disse Joanna, desejando a todo custo concilia-las, mas a caça é uma paixão da rainha, que por ella esquece todos os seus soffrimentos.

— E' inutil, miss Seymour, disse a princeza, approximando-se e tomando parte na conversação; é inutil que se empenhe para que eu queira bem á rainha, nunca conseguirá isso de mim. Foi vassalla de minha augusta mãi, que por sua causa foi desterrada, perseguida, morrendo afinal cheia de desgostos.

— Senhora, quem disse tudo isso a V. A.? exclamou Joanna, com pasmo; creio que haveria muito mais dignidade e humanidade em occultar-lh'o.

— E acaso precisava eu que m'o dissessem? tornou Maria, com pezar; não sei que me arrancaram dos braços de minha mãi para a encerrarem no castello de Humbalton? Não ajoelhei aos pés do rei, meu pai, rogando-lhe que me deixasse despedir da rainha? Negou-m'o por artificios dessa mulher vil, que hoje possúe corôa, que era de minha mãi! E, quando pedi ao rei para lhe dar o ultimo adeus, calou-se e não intercedeu para que me concedesse o que lhe pedia! E não foi para que sua filha Isabel seja rainha de Inglaterra, que, por um decreto do parlamento, me fez declarar bastarda? Miss Seymour, ninguem me disse isto; porque a minha aia é muito leal para que accuse o seu rei, e quer-me muito para que me afflija, mas sei tudo isso, porque, embora seja menina, tenho já o coração torturado pela dôr!

Calou-se depois a princeza, e calados ficaram tambem todos que a rodeavam.

Joanna, com o coração repassado de amarguras, pensava no modo de satisfazer a vontade do rei, não vendo probabilidade de que sua filha cedesse.

— Senhora, disse ella, beijando a pequena mão da princeza, já vejo que ha no coração de V. A. um odio para com a rainha, se não legitimo, ao menos justo, fundado infelizmente em bem tristes motivos. Exprimirei, pois, ao rei a negativa de V. A.

— Sim. Diga-lhe que não estou resolvida a ter attenção alguma para com a rainha, nem a prestar-lhe homenagem e que rogue a Deus que sua filha Isabel não precise algum dia de mim.

Quando Maria pronunciou estas palavras brilhou-lhe nos olhos um fulgor sombrio.

Joanna comprehendeu então toda a duruza d'aquelle coração e a inflexibilidade do caracter da que depois foi rainha com o nome de Maria Tudor.

Mas a camarista não podia resolver-se a deixar aquella menina pertinaz sem ter alcançado o que o rei pretendia, e, permanecendo alguns instantes pensativa, disse afinal:

— Repetirei a S. M. el-rei as proprias palavras de V. A., mas pelo menos, senhora, diga me que as minhas a não enfadaram.

— A mim? Pelo que? disse Maria.

— Porque abri no coração de V. A. feridas dolorosas sem saber que existiam.

— Está perdoada, disse a princeza com dignidade, estendendo a mão a Joanna.

Esta beijou-a novamente e continuou:

— Quizera uma prova de que V. A. não está enfadada comigo.

— Não lhe basta a minha palavra?

— Sim, senhora, e não obstante....

— Quer ainda outra prova?...

— Considero grave a offensa e desejo um perdão completo.

— Peça-me, pois, a prova de mais valia no seu conceito.

— Quizera que V. A. me permittisse vir passar todos os dias algumas horas a seu lado.

— Sabe o que diz?

— Serei acaso indigna dessa mercê?

— Não é isso, mas a vida que leva como dama da rainha... os passeios, os bailes e a caça não lhe deixarão tempo algum livre. A esposa de meu pai não vive como rainha, mas como a dama mais garrida e caprichosa.

— E todavia alcançarei permissão de S. M. para deixar de acompanha-la alguma vez.

— E ser-lhe-ha concedida?

— Sem duvida.

Maria pegou na mão de Joanna, levou-a para o vão de uma janella, isolando-se assim ambas de todas as pessoas que estavam no quarto.

— Ah! minha querida Miss Seymour, exclamou em voz baixa, se soubesse o quanto estimaria que viesse muitas vezes.... Estas cinco velhas, eternas companheiras da minha triste juventude, eternas testemunhas de todas as minhas acções, gelam a minha alma com a neve dos seus annos. Não sei como se penteam, nem como se vestem as meninas da minha idade! Não leio senão livros de devoção! Não como fructas, nem doces, porque dizem ellas que tudo isso faz mal ao estomago. Olhe, a primeira vez que vier traga-me um prato de fructas e um livro de contos.

— Amanhãa terá V. A. tudo isso.

— Mas quem m'o ha de trazer!

— Eu.

— E' o mesmo que nada, porque a minha aia nem ha de consentir que eu coma fructa, nem que leia os livros.

— Mas que precisão ha de que ella veja a fructa e o livro?

— Se ella vê tudo quanto eu faço!

— Não verá isto.

— Não?

— Não, senhora; de que me servem os annos senão para ter alguma astucia?

— Mas qual é o seu plano?

— Começaremos ambas a bordar um véo para V. A., e logo de manhãa mando-o para aqui cosido e armado n'um grande bastidor.

— E depois?

— Com o pretexto de procurarmos boa luz, abriremos a janella e no cestinho da costura trarei a fructa. A condessa e as damas hão de querer resguardar-se do frio da tarde, e não vem para a janella, e V. A. inclina-se então a bordar e vai comendo a fructa, pouco a pouco, que eu lhe irei dando do cestinho em logar das linhas para o bordado.

— Magnifico; e o livro?

— O livro é a cousa mais facil. V. A esconde-o na algibeira do seu vestido e lê depois de deitada.

— Bem bom, bem bom; olhe, Joanna, estou-lhe tão obrigada que quizera dar-lhe alguma prova disso.

— Basta a bondade com que V. A. me trata.

— Isso não é nada. Ha outro meio de mostrar-lhe a minha gratidão.

— Qual?

— Ir esta mesma noite visitar a rainha.

— E' possivel! que alma tão magnanima a de V. A!

— Não quero adulações, Joanna. Senhora, os meus pagens que me venham allumiar e dêm-me o manto.

— V. A. vai sahir? exclamou admirada a condessa Margarida.

— Sim, respondeu Maria com firmeza. Miss Seymour convenceu-me de que devia visitar a rainha.

— Mas a estas horas!

— Senhora, disse Joanna, nada de inutilisar as boas disposições de S. A, pois muito me custou a resolvê-a.

A condessa de Salisbury encolheu os hombros; uma das damas trouxe uma capa forrada de pelles, que entregou a princeza, e no mesmo instante appareceram dous pagens com tochas acesas nas mãos.

— Não se incommode, disse Maria á velha condessa. Miss Seymour e duas dessas senhoras bastam para acompanhar-me.

Dizendo isto, sahio do quarto, as sentinellas que estavam á porta e pelos corredores comprimentaram a princeza, apresentando-lhe as armas, ao que ella correspondeu nobre e dignamente, inclinando a cabeça. Deu o braço a Joanna, e em poucos instantes chegaram aos quartos da rainha Anna.

Bateu um dos pagens, e voz feminina respondeu de dentro:

— Quem é?

— Marqueza, disse Joanna, que lhe conheceu a voz, abri a porta a S. A. R. a princeza Maria, que vem comprimentar a rainha.

A porta abrio-se immediatamente, as sentinellas saudaram a filha do seu rei, e a rainha saltou ligeiramente da cama, embrulhada n'uma capa, esperando a princeza de pé.

IV

Anna estava naquella noite pallida e abatida, e por isso mesmo mais bella.

Os seus cabellos pretos cahiam em longas tranças sobre as roupagens brancas, e os grandes olhos de azeviche pareciam escondidos por suas grandes pestanas.

A voluptuosidade e a melancolia uniam-se naquella formosa mulher; a belleza faliava a um tempo ao coração, á intelligencia e aos sentidos.

Com dignidade arrogante e tranquilla vio chegar a princeza, e adiantou-se ao umbral da porta para recebe-la.

Quando chegou á presença da rainha toda a alegria de Maria se extinguira de novo, um soffrimento penoso se lhe retratava no semblante, estava alli o verdugo de sua mãi, occupando o mesmo quatro em que ella nascera herdeira presumptiva da corôa da Grã-Bretanha.

A energia do seu caracter, porém, deu-lhe forças para inclinar a cabeça perante a rainha.

Anna correspondeu do mesmo modo, e indicou-lhe uma cadeira dourada para que se asasstasse.

—E' muito tarde, senhora, disse Maria seccamente.

—Mas sente-se V. A. um instante, disse a rainha contrariada.

—Não, senhora.

—Então escusava V. A. ter vindo, tornou a rainha voltando-lhe as costas muito descortezmente.

Maria, que era muito perspicaz, reparou neste movimento e tornou-se logo corada; conteve se, porém, a um olhar de Joanna, porque na verdade esse olhar era uma supplica.

—Senhora, disse, evitando sempre dar á esposa de seu pai o titulo de *magestade*; senhora, não vim aqui por minha vontade, póde acredita-lo.

—Foi então alguma ordem que o rei deu a V. A., disse a rainha com ironia!

—Não, senhora, respondeu a princeza; devo dizer-lhe, ainda que isso a desgoste, que meu pai nunca me dá ordens; mostrou-me que folgaria de que a visitasse; mas, se a tanto me resolvi, foi a instancias de Miss Seymour, a quem se não póde recusar cousa alguma.

Quando Maria pronunciou estas palavras, uma subita pallidez cobrio o semblante de Anna, porque logo presentio um perigo grave e eminente em que ainda não pensára.

Maria era affeiçoada de Miss Seymour, aquella mulher de quem julgou não ter cousa alguma a receiar, e que, não obstante, desde que entrara no palacio, chamara a attenção do rei.

—E' amiga de Miss Seymour? disse ensaiando um sorriso; folgo muito, porque na verdade é muito amavel.

—Mais do que julga, senhora, disse Maria; e logo accrescentou: sinto não ver minha irmãa Izabel, mas supponho que estará dormindo e eu vou fazer o mesmo.

Ditas estas palavras a princeza fez uma inclinação ironica á rainha e sahio do quarto.

—Fique, Miss Seymour, disse imperiosamente a rainha, vendo que esta se dispunha a seguir princeza, o seu dever é aqui.

—Perdoe-me, senhora, replicou Maria, preciso della, e meu pai disse que podia ficar com comigo.

Dizendo isto, a princeza fez um signal imperioso á Miss Seymour para que a seguisse, mas esta, attonita e confusa, olhava ora para uma, ora para outra, sem saber a quem devia obedecer.

A situação ia sendo muito perigosa para a pobre Joanna, que, dotada de caracter timido, era incapaz de uma determinação.

A princeza foi quem pôz termo a esta scena, apoiando-se familiar e amigavelmente no braço de Miss Seymour, e sahindo com ella da camara real.

A dama de honor acompanhou Maria até a deixar no seu quarto. alli beijou-lhe a mão e retirou-se, não sem que a menina lhe recommendasse efficazmente que no dia seguinte lhe levasse as fructas e o livro de contos.

Joanna voltou com timidez ao quarto da rainha, que se achava ainda de pé, severa e rigida, como se a esperasse.

—Não preciso dos seus serviços, Miss, nem hoje, nem por estes oito dias, que ficará encerrada no seu quarto, deixe-me.

Joanna retirou-se triste e confuza, interrogava a sua consciencia sobre a natureza do crime por que era castigada, e por que motivo vinha ella a pagar os odios e rivalidades da familia real.

O rei procurou-a debalde no dia seguinte, e não soube da sua prisão senão pela velha condessa de Salisbury.

Ficou, pois, a pobre princeza sem as suas fructas e os seus contos, pois que o fim principal da rainha fôra o separa-las.

Quando Henrique VIII soube que Joanna cumpria os seus desejos com tanta promptidão, que Maria fôra naquella mesma noite visitar a rainha, e que em premio daquelle serviço fôra presa, o seu máo humor tomou todas as apparencias de uma colera furiosa, e todos os dias durante a prisão de Joanna os passou a seu lado, fallando ambos em completa liberdade.

A desgraçada rainha fôra abandonada pelo seu bom anjo; todas as providencias que tomava para conter a paixão do rei eram outros tantos meios que a auxiliavam.

O rei não mandou soltar a dama de honor, porque assim lhe convinha para estar a sós com ella em mais liberdade.

V

Assim se passaram muitos mezes, quasi um anno, tendo Anna a fatal certeza dos amores do rei com Joanna, que usava pendente n'um grilhão de ouro o retrato que o soberano lhe offerecera naquella noute em que a dama de honor resolveu a princeza a que visitasse a rainha.

Chegou a final o termo do terrivel drama da vida de Anna Bolena, rainha mais desgraçada que culpada.

Na mesma manhãa em que a cabeça da rainha cahia ás mãos do verdugo, achava-se no parque de Richmond um grupo de homens vestidos como quem ia para uma caçada, escutando com a maior attenção o mais leve ruido.

O que mostrava ser chefe era de mediana estatura, fórmas que começavam a ser obesas, e espessa barba preta.

Era o rei de Inglaterra, Henrique VIII.

O semblante aspero e feroz não lhe retratava a mais leve emoção, mas uma impaciencia extrema em ouvir o signal que lhe annunciasse a morte de sua esposa, da mãi de sua filha. Como aquelle que com tanto delirio amára a rainha se convertia agora em seu implacavel inimigo!

Mysterios do coração que os homens não sabem comprehender!

Ouvio-se finalmente o estrondo de um tiro de peça longinquo, e um gozo cruel se divisou nas feições do rei.

— A cavallo, disse com voz tremula de impaciencia: está tudo concluido!

Os seus companheiros estremeceram, e todos correram a galope em direcção ao castello de Walp-Hall, aonde chegaram ao declinar a tarde.

Todos os criados de el-rei, vestidos em grande gala, formaram alas, quando os caçadores entraram pela porta principal do castello.

Cada um voltou depois ás suas occupações com uma pressa indicadora de que se tratava de alguma ceremonia importante.

O rei e os cortezãos entraram na sala, sendo á porta recebidos por Lord Seymour.

Pouco depois entrou Joanna conduzida pelo braço de seu irmão. Apresentou-se com um vestido de setim branco, e os seus cabellos eram adornados com a corôa das desposadas.

Não havia em seu rosto meigo signal algum de alegria, sabia que a sua elevação ao throno custára a vida a uma mulher esposa e mãi; lembrava-se, tremendo, que tinha já trinta e tres annos, e que a sua formosura, o seu talento e a sua instrucção eram muito inferiores aos da desgraçada que acabava de morrer.

Razão tinha para tremer de susto, e perguntar a si propria se trocaria em breve a corôa de rainha pela do martyrio.

Um bispo protestante abençoou o casamento, e ao concluir-se a ceremonia ouvio-se por tres vezes na capella esta acclamação:

— Viva Joanna de Seymour, rainha da Inglaterra!

O pai e o irmão da nova rainha mostraram-se ebrios da mais gestiente alegria, e o rei suspirou de felicidade. Joanna fez uma breve oração pedindo a Deus pelo descanso eterno de Anna Bolena.

Da capella voltaram á sala, onde a princeza Maria os esperava de pé.

Quasi a completar doze annos, esta menina, de pequena estatura, já era uma senhora, e conhecia-se que não cresceria mais, pelo desenvolvimento das suas fórmas, e pelo caracter de gravidade de toda a sua figura.

Era mais formosa que antes, porque as suas feições e a côr dos seus cabellos tinham variado muito; o seu vestuario era rico, bordado de rendas entrelaçadas com perolas.

A condessa de Salesbury, sua aya, não a acompanhava, a velha Margarida ficara em Londres gravemente incommodada; e a princeza fora só acompanhada de algumas damas.

Quando o rei a vio mostrou-se enfadado, porque lhe era odioso tudo quanto lhe fazia lembrar as negras sombras do passado.

— Senhor, disse Maria, terminou hoje a existencia d'aquella mulher que foi causa da morte de minha santa mãi, venho agradecer este acto de justiça.

— Agradece-o antes a Deus, respondeu o rei.

— Já o fiz, senhor, disse a princeza levantando os olhos com a altiva magestade que herdara de sua mãi a rainha Catharina.

— Deus não escuta os rogos da vingança, Maria, tornou o rei com aspecto cada vez mais severo, augmentando-se-lhe a irritação de momento a momento, por ver que esta conversação era observada por tanta gente.

Maria comprehendeu que a sua presença não era agradavel ao rei, e demasiado altiva para dissimular o seu desgosto n'aquella occasião, respondeu com amargura.

(Continuar-se-ha.)

VARIEDADE

ADIVINHOU.—Encontramos no *Constitutionel* de Paris a seguinte curiosa noticia «Morreu hontem, 29 de abril, em Paris, nas aguas-fortadas de uma casa do arrabalde de Santo Antonio, um individuo bem singular. Era um americano chamado Daniel Peer *feiticeiro* de profissão, e que gozára ha annos de grande reputação no outro lado do Atlantico. Parece, porém que em um bello dia os espiritos se negaram a fazer-lhe as suas revelações e ordenaram-lhe que se expatriasse. Peer obedeceu e veio para Paris. Apesar da sua submissão, dizia elle: os espiritos obstinaram-se a não lhe quererem communicar nada e os habitantes do quarterão riam-se do pobre diabo; como, porém, a sua mania, afinal, era inoffensiva, deixaram-o tranquillo. Ante hontem pela manhãa declarou que os espiritos tinham vindo visital-o e que morreria n'aquella mesma noute ás 11 horas. Todos se riram da estranha predicção, promettendo irem ao seu enterro. Peer respondeu que não havia razão para se rirem delle e que dava muito seriamente o seu ultimo adeus á todas as pessoas das suas relações. A' meia noute um fructeiro da visinhança, o Sr. Gabriel Benoit, subio a escada da habitação do feiticeiro, e para o chasquear, bateu á porta do quarto, exclamando: Já está morto, Sr. Peer?» Ninguem respondeu. O Sr. Benoit deu então volta á chave, que ficára na porta, e encontrou Peer estendido no leito. Parecia dormir, mas os seus membros estavam rigidos e frios. Benoit sacudio-o umas poucas de vezes, e vendo que elle não dava accordo de si, foi chamar os visinhos. Pouco tempo depois chegou tambem um facultativo, que verificou que o pobre *feiticeiro* estava morto.»

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS